44.º GP ABIMOTA

Russo Artem Nych vence Grande Prémio marcado pela exigência

P. 27 a 29

Jornal da Bairrada

Semanário
6 de junho de 2024
Quinta-feira
Ano LXXIII • N. 2764
1,20 Euro
(IVA 6% incluído)

DIRETORA
Oriana Pataco

www.jb.pt

OLIVEIRA DO BAIRRO

ExpoBairrada "assume-se a cada ano que passa como evento de carimbo nacional"

→ Apresentação do certame foi feita pelo vice-presidente da autarquia, Jorge Pato, e pela vereadora Lília Ana Águas

P. 7

À CONVERSA

Aos 82 anos, José Cid prepara-se para lançar três novos álbuns

P. 6

→ Neste Especial, estão em foco os desafios e oportunidades que se colocam aos jovens, para que encarem de forma otimista um mercado de trabalho cada vez mais globalizado e competitivo

António Jorge Franco
Presidente CM Mealhada

"Esta Feira é um ponto de encontro e um momento de dinamismo da nossa economia e coletividades"

→ Artesanato, tasquinhas e espetáculos gratuitos estão de regresso ao centro da cidade

P. 15 a 17

Serviços de Censura VISADO Delegação de Aveiro

Jornal da Bairrada amordaçado pela censura IV

Armor Pires Mota

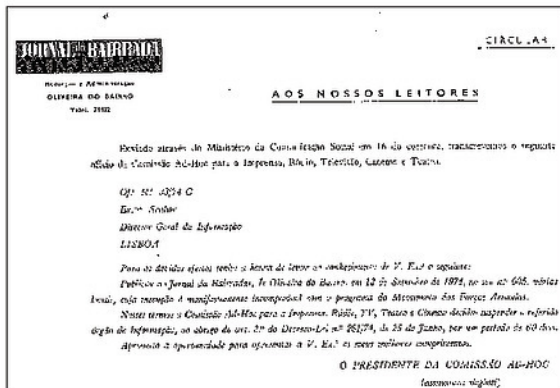
Da direcção de censura à controleira comissão ad-hoc

Nos dias de hoje apenas é lembrada a Censura imposta pelo regime autoritário de Salazar sobre os media e não só, pois havia muita coisa proibida, desde o beijo em público ao uso de roupa que devia sempre mostrar recato. O regime é que impunha a moda, sobretudo para raparigas e mulheres.

Mas a verdade é que, cantada e decantada a liberdade por tudo quanto era canto e esquina, é que, passado pouco tempo sobre a boa notícia e seu perfume, não havia a censura, mas nos grandes diários acontecia o feroz saneamento de companheiros de redacção que não liam a mesma cartilha que estava a ser proposta e imposta pelos revolucionários que haviam "capturado" alguns elementos do Movimento das Forças Armadas (MFA) e haviam assaltado a Rádio Renascença que estilhaçaram com bomba e ódio velho.

Bem cuidou o Ministério da Comunicação Social em "evitar o uso indevido de uma liberdade que tem de ser responsável, de modo a impedir a condução do país a um clima de anarquia, através do incitamento à desordem e violência", publicando o Decreto-lei nº281/74, de 25 de junho. Para isso foi nomeada uma Comissão ad-hoc para controle da imprensa, rádio, televisão, teatro e cinema (artigo 1).

Muita da imprensa regional criava alguns embaraços à tentativa da marxisação do país, rumo ao socialismo (não o de rosto humano), mas a caminho da totalitária "mãe Rússia "e às "manhãs que cantam" com o que não estava de acordo a maior parte do país que ficou atónito com os desvios da prometida democracia.

Os jornais regionais, que, lutando contra esse estado de coisas, eram também um grito de revolta, ficando em alerta máximo. Alguns foram assaltados pelos extremistas à solta. Em Águeda, não fora o poeta Manuel Alegre que havia regressado do exílio e Armando Santos, grande folclorista, que navegava nas águas de Cunhal e a centenária Soberania do Povo teria sido assaltada e encerrada para gáudio das esquerdas de mãos livres, sem balizas, derrubando tudo na sua caminhada de verdadeiro ajuste de contas. Enquanto em Oliveira do Bairro correu o rumor, durante uma manifestação, de que JB iria ser assaltado. Temendo tal desfecho, o seu administrador entre 1966 e 1974, Cesário Raimundo, decidiu remeter-se à redacção, a fim de proteger os endereços dos assinantes, segundo confessou a JB, em edição recente.

JORNAL DA BAIRRADA

OLIVEIRA DO BAIRRO

CIRCULAR

AOS NOSSOS LEITORES

O PRESIDENTE DA COMISSÃO AD-HOC

Quando aconteceu abril, JB não embandeirou em arco, anunciando-o em breve nota de rodapé. Tratava-se, editava, de "um acontecimento de grande importância, ao qual todos os portugueses, sejam quais forem as suas ideias políticas, não podem ficar indiferentes." Já no nº. seguinte publicava a foto do general António Spínola e a formação do governo provisório. Entretanto, na edição de 1 de junho, já mostrava alguma inquietação, através de um artigo do general Galvão de Melo, intitulado:" Será isto liberdade"? O elemento do MFA insurgia-se contra "o clima de anarquia que se vive e respira a todos os níveis e que está em total desacordo com a liberdade responsável que o MFA veio trazer aos portugueses". Eram já os fumos do "processo revolucionário em curso" (PREC) e em setembro era suspenso o quinzenário por 60 dias pelo facto de JB ter publicado em 13 /9, invocava a Comissão ad hoc, "várias locais cuja intenção é manifestamente incompatível com o programa do Movimento das Forças Armadas."

Na edição de 7 de setembro/74, JB questionava: "Quem tem medo da Imprensa Regional?" Contra ela se avespinhava o Diário de Lisboa de 23/8, nestes termos: "a extrema reacção tenta fazer fogo com as folhecas regionais, paroquiais, semanais, quinzenais e boletins que tais. Folhecas e não só, azuis, azuis e brancas, amarelas e furta-cores." Já o vespertino República onde foram saneados alguns jornalistas que não eram da nova cor, declarava que andava "de cabeça perdida certa imprensa regional". Também a antiga revista católica Flama, ocupada por revolucionários clamava com cego desprezo e servilismo aos donos da voz que "a reacção era servida em gazetilhas".

Era outra espécie de censura de lado contrário, mas com resultados igualmente nefastos. Eram tempos difíceis que vivemos e sofremos, de perto, violentados por constantes agressões ideológicas. A RTP usava também os sórdidos processos. Eram os novos senhores do novo reino, apodrecido da noite para o dia. Era a enorme caça às bruxas.

Dr. Manuel Granjeia ainda se reuniu com a Comissão ad-hoc, mas não conseguiu levantar a suspensão que se baseava, erradamente, na edição de 13 de setembro de 1974, nº. 605... quando o nº 605 com data de 10 de agosto, sem nada de especial, anunciava um mês de férias, regressando a 7 de setembro.

Apesar da eleição de Ramalho Eanes que fazia o país regressar ao prometedor caminho inicial em 11 de novembro de 1975, afirmava que tinha chegado "a hora da reconciliação e do arranque – não temos atenuantes, não temos desculpa: ou vencemos a crise ou ela nos vencerá. Derrotar os desmandos e as falácias ainda levou mais algum tempo e JB intervinha em 1977, questionando: "para onde vamos?" ou "ou o que nos espera?"

Texto escrito ao abrigo do anterior acordo ortográfico, por vontade expressa do autor

Duas notas finais

1.Cumpre-nos informar que este trabalho, de carácter histórico, só foi possível, graças ao processo a que tivemos acesso, existente na Torre do Tombo (TT) que se estende por 90 páginas (PT/TT/SNI/DSC/9/150) e decorre entre 1950 e 1973.

2.Também nós, não só fomos vítimas da vexatória e redutora Censura, mas também da própria PIDE, que, em novembro de 65, veio a casa de meus pais espiolhar onde tinha eu guardado exemplares de "Tarrafo", livro das minhas crónicas da guerra na Guiné, que haviam sido publicadas no JB. Feito este sujo trabalho, ficaram de plantão à minha espera, trabalhava em Aveiro. Entraram e saíram como dois salteadores. Assinado, nervosamente, o auto respectivo, meteram-me em carrinha fechada, rumo ao escritório do director de JB (Aveiro) para rapinar os exemplares, ali guardados. É uma longa história do único livro proibido, relatando a guerra colonial. E longo é também o processo, guardado na TT...

Razões invocadas pelo Ministério da Defesa: era "obra desmoralizante"; o "retrato que faz da província é de miséria"; "transparece o horror da guerra"; "serve o fim da propaganda do Inimigo", "pode até ser exibido na ONU" e... "alguns exemplares estavam reservados para seguirem para o Brasil e outros para serem traduzidos em francês", entre muitas outras justificações. Mas por aqui nos ficamos...

JBairrada

Fundadores
Manuel Granjeia, Aulácio de Almeida, Manuel O. Silvestre, Manuel Caetano da Rosa, Manuel F.B. Sousa, Manuel Santos Vieira, Manuel dos Santos Pereira, António Grangeia Novo, Modesto Santos Pereira e Joaquim Grangeia Seabra

Diretora
Oriana Pataco (CP 4517)
oriana.b.pataco@jb.pt

Redação
Catarina Isabel Cerca (CP 2140)
catarina.i.cerca@jb.pt
Manuel Zappa (CP 2595)
zappa@jb.pt
João Paulo Teles (CP 1463)
joao.p.teles@jb.pt

Departamento Comercial
234 740 390 (Chamada para rede fixa nacional)
Lúcia Marques
lucia.m.marques@jb.pt
Nancy Margarido
nancy.n.margarido@jb.pt

Departamento Administrativo
Adelaide Tomás
(Coordenadora Administrativa, Comercial e Financeira)
adelaide.tomas.f@jb.pt
Maria Abreu
maria.abreu.m@jb.pt

Departamento Gráfico
Carla Coelho
(carla.m.coelho@jb.pt)
Ana Luísa Nunes
(a.luisa.nunes@jb.pt)

Projeto Gráfico
defrank@netcabo.pt

Propriedade
Editorial Jornal da Bairrada, Lda.
Tiragem mensal
MAIO: 35.000 exemplares
N.C. 502428082
Inscrição na ERC nº101875

Redação, edição, administração e sede:
Rua Dr. Alberto Tavares de Castro
Urb. O Adro, bloco 5 - n.º 25
3770-205 Oliveira do Bairro
Telefone: 234740390 (Chamada para rede fixa nacional)
E-mail: jb@jb.pt | Site: www.jb.pt

Gerência
Francisco Manuel Gameiro Rebelo dos Santos; Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição e Paulo Miguel Gonçalves da Silva Reis.

Sócios com 5% ou mais de capital social:
Parjo, S.A. com 69,94 %
Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda. com 12,56 %
Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra Granjeia com 6,26%

Artigo nº16 da Lei de Imprensa Transparência da propriedade
A Parjo, S.A. é ainda detentora de uma participação social de 75% na Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda. proprietária do semanário Região de Leiria.

Impressão:
LUSOIBÉRIA –
Av. da República, n.º 6
1050-191 Lisboa
Tel.: +351 914 605 117
(Chamada para rede móvel nacional)
e-mail: comercial@lusoiberia.eu

Assinatura anual impressa:
Portugal - 35€
Europa - 60€
Extra Europa - 80€

Assinatura anual digital:
15€

Diretora Geral
Ângela Gil
angela.s.gil@jb.pt

Estatuto Editorial publicado em: www.jb.pt

Manuel Armando
Padre

Lixo, com os comentários vazios!

Não fui industriado no teclado do computador. No meu tempo de escola e, depois, durante o ensino secundário e, mais tarde, em Filosofia e Teologia, estudava-se, usando somente a inteligência para esmiuçar conceitos, encontrar razões de viver ou fazer nosso o conhecimento que grandes figuras da Ciência e Cultura nos deixaram nos livros impressos, recheados de saber e a escancarar para nós os campos de vida operativa e pesquisadora.

Acerca das novas tecnologias, lembro que ouvi falar delas, pela primeira vez, numa das várias viagens aos Estados Unidos, quando me encontrei com um antigo colega de Escola. Tratava ele com arte e experiência tudo quanto estava ligado à Informática e nisso ganhava bom dinheiro porque o merecia. Limitei-me a felicitá-lo.

Vários anos depois, por todo o lado, foi incrementada a técnica do computador, ao ponto de quase se considerar miserável a família onde não houvesse o seu uso.

Valha a verdade que eu não me considero inferiorizado pela minha deficiente cultura acerca disso mesmo.

Na lógica das funções correspondentes, hoje, presume-se que cada um tenha as bases suficientes para responder às exigências que se afiguram diante de nós, esperando respostas técnicas precisas.

Fui conhecendo os rudimentos e até já elaboro alguma coisa de útil com este preclaro meio de estudo e comunicação. Faço pesquisas, consulto ideias, publico formas de pensar pessoais diversas, dou parabéns aos amigos, em suma, procuro ver mais alguma coisa, pois é um recurso insofismavelmente útil e necessário, acredito.

Através de tal manuseio até se penetra e aprecia quem é o ser humano, pois deparamos com uma parafernália de histórias, ditos, desabafos, opiniões, informações, comentários, ideias e milhentas outras vertentes da classe dos homens.

Quanta sabedoria encontrada que nos ajuda a ler o mundo e suas circunstâncias, enriquecendo-nos cultural, moral e também religiosamente.

Todavia, ficamos meio tontos quando verificamos os testemunhos pessoais de certos indivíduos que prestariam um imenso benefício a todos se estivessem quietos e calados, não exibindo a sua crassa ignorância e maldade. Uma quantidade de gente escreve e dá opiniões sobre o que não conhece minimamente. Tanta desfaçatez com a capa de suposto conhecimento. Tantas vidas tiranizadas, guerrilhas e difamações, certos desacatos provocados pela pedra atirada sem motivos nem verdade, injúrias e mexeriquices desatinadas.

Tudo isto, e outras coisas, veiculadas pela abertura "facebookiana" a uma sociedade que deveria ser coerente e feliz, mas que aparece frequentemente a ostentar-se como arma demolidora da dignidade humana.

Julgo, sem tom de ameaça, uns verdadeiros avisos dirigidos a quem ainda se preza ter racionalidade, de alguns textos da Escritura que bem poderiam ser incentivo para refrear atitudes tomadas pelos fazedores da desordem, dotados de má educação.

Ora, medite-se: «O insolente não gosta de quem o repreende, nem vai para junto dos sábios» (Livro dos Provérbios, 15/12).

«Antes de tudo saibam que, nos últimos dias, surgirão uns impostores que viverão segundo as suas más paixões e, troçando...» (2ª Carta de Pedro, 3/3).

Convenhamos que usar com lisura e grandeza de educação ou personalidade as enormes capacidades desta forma de ligação humana positiva, seria uma homenagem sincera e digna a quem inventou o computador com todas as suas preciosas virtualidades e, ao mesmo tempo, traria ocasiões propícias para muitas cabeças pensarem por si, não se deixando matar pelas ideias alheias que, frequentes vezes, são lixo imundo e inibidor do exercício intelectual de crianças, jovens e adultos mais desprevenidos.

Texto escrito ao abrigo do anterior acordo ortográfico, por vontade expressa do autor

Daniel Bastos
Historiador

Opinião

A imprensa de língua portuguesa no mundo: desafios e oportunidades

A existência de jornais, revistas, rádios, canais televisivos e portais de informação disseminados pela dispersa geografia da diáspora lusa, é concomitantemente um sinal evidente do dinamismo das comunidades portuguesas, assim como do papel estruturante que os meios de comunicação social desempenham na sociedade contemporânea ao nível dos modos de vida, dos valores, das opiniões e da visão do mundo que partilhamos.

Não deixa igualmente, no caso da imprensa de língua portuguesa no mundo, de ser um evidente reflexo dos elevados números da emigração lusa, cuja demanda de melhores condições de vida leva a que ciclicamente milhares encontrem fora de Portugal a oportunidade que o país não lhes proporcionou.

É neste cenário de geografia global que os órgãos de comunicação social das comunidades portuguesas num mundo em crescente mobilidade desempenham um papel insubstituível e incontornável na promoção da língua, da cultura e da economia nacional no estrangeiro, assim como do pulsar da vida das sociedades em que está inserida.

Com incontáveis dificuldades, várias vezes sem o devido reconhecimento do poder político das pátrias de origem ou de acolhimento, e na maior parte dos casos sobrevivendo graças ao espírito de carolice dos seus diretores, colaboradores, leitores e empresários mecenas, com mais ou menos dificuldades expostas pelas crises económicas, a tudo isto os meios de comunicação social produzidos pelos emigrantes portugueses e seus descendentes vão procurando resistir. Dando um exemplo genuíno de altruísmo e serviço em prol de uma informação de proximidade que constrói pontes entre povos, dilui a saudade e a distância, fortalece a identidade cultural e projeta Portugal no Mundo.

Como assinala a antropóloga Sónia Ferreira no trabalho A emigração portuguesa e os seus meios de comunicação social, os "média produzidos pela diáspora são instituições sociais onde podemos ler amplamente como estas identidades se constroem e consolidam", assim como meios fundamentais "para a compreensão global dos processos migratórios portugueses".

No entanto, os tempos hodiernos desvendam cada vez mais exemplos da complexidade que constituiu a sobrevivência destas genuínas instituições de cidadania e portugalidade, tendo inclusive várias delas, nos últimos anos, fechado portas devido a dificuldades financeiras inerentes às cada vez mais escassas receitas publicitárias.

Perante este quadro de crescentes dificuldades, a que se junta à erosão das receitas publicitárias, o acentuado envelhecimento de várias comunidades portuguesas e o enraizamento de uma cultura de confiar nas notícias e revelar interesse por elas, mas de não pagar por jornalismo, urge uma reflexão aprofundada sobre o papel da imprensa de língua portuguesa no mundo.

Uma reflexão que não pode deixar de abranger as seguintes linhas de ação: a desconstrução do paradigma "confia-se nas notícias, mas não se paga por elas"; o reforço de dotação das autoridades nacionais no acesso dos meios de comunicação social das comunidades portuguesas a campanhas de publicidade institucional, essencial para a sustentabilidade financeira das publicações; a incessante procura na credibilidade, rigor e isenção, alicerçada numa aposta decisiva nas competências digitais e nas redes sociais, capaz de atrair e fixar novos públicos como os lusodescendentes.

Uma reflexão que tenha como pano de fundo a ideia basilar do escritor francês Victor Hugo, um dos autores fundamentais da literatura universal: "A imprensa é a imensa e sagrada locomotiva do progresso".

Esta rubrica é da responsabilidade da APPACDM de Anadia

"Incluído?! Não me senti muito..."

A Declaração de Salamanca foi assinada em junho de 1994 por diversos Estados, nos quais se inclui Portugal. Nesta declaração, os vários Estados comprometeram-se a desenvolver uma "Educação para Todos" e reconheceram a urgência de garantir a educação para as crianças com necessidades educativas especiais (NEE) no sistema regular de educação. Assim, ao longo destes 30 anos, cada Estado deveria ter promovido o "desenvolvimento dos respetivos sistemas educativos, de modo a que possam incluir todas as crianças, independentemente das diferenças ou dificuldades individuais".

Efetivamente, há 30 anos que tentamos adequar os currículos, individualizar processos de ensino-aprendizagem, não segregar, mostrar que a diversidade é normal e importante...

No entanto, qual o ponto da situação atual?! Têm sido mesmo 30 anos de uma escola inclusiva?!

A resposta é obtida através do testemunho de adultos de hoje que, na faixa etária dos 20–30, relatam não se terem sentido muito incluídos.

"Eu contigo não brinco. És deficiente." É um dos testemunhos de adultos com PDI que passaram pela escola regular e que se dizem vítimas de bullying e exclusão por parte dos pares. Desta passagem pela escola, não trazem um único amigo. Aulas à parte, salas só com crianças com NEE, não partilhar os espaços comuns, não se incluírem nas atividades da turma são formas de exclusão dentro da escola que se diz inclusiva.

As lembranças que relatam do seu percurso escolar deixam-nos a pensar que as políticas são muito importantes mas não se esgotam em si... alguma coisa terá de mudar...

Bibliografia:
Portaria n.º 70/2021, de 26 de março
Portaria n.º 70/2021, de 26 de março
Portaria n.º 70/2021, de 26 de março
Portaria n.º 70/2021, de 26 de março
Portaria n.º 70/2021, de 2
DECLARAÇÃO DE SALAMANCA Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais

ANADIA, MEALHADA E OLIVEIRA DO BAIRRO

Seleção Nacional não vence mas Vino Euro convence pelo impacto na região

Seleção Nacional do Vino Euro 2024

Pedro Vieira, o melhor jogador da final

A região da Bairrada foi palco do Vino Euro 2024. Os Municípios de Anadia, Mealhada e Oliveira do Bairro receberam os jogos desta competição que decorreu entre os dias 22 e 25 de maio, numa organização da União das Seleções Nacionais Europeias de Futebol de Enólogos (UENFW) e da Associação de Futebol dos Vitivinicultores de Portugal.

No final, a Seleção Nacional, comandada pelo mister Toni (natural de Mogofores, Anadia), conquistou o 2.º lugar (a Hungria foi a vencedora), numa competição que contou com a participação de oito países: Portugal, Itália, Suíça, Hungria, Eslovénia, República Checa, Áustria e Alemanha.

O guarda-redes português Pedro Vieira conquistou o prémio de melhor jogador da final.

Jantares convívio, visitas a caves e conferência

Do programa oficial, constaram jantares convívio, que juntaram à mesa as oito seleções, num total de trezentas pessoas. Estes jantares começaram na Mealhada, na Adega Rama, tendo outros sido realizados no concelho de Anadia - na Adega Campolargo e nas Caves Aliança - e, no último dia, em Oliveira do Bairro, no Dom Rogério Oiã, após a conferência "O desporto e o vinho", que decorreu no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol.

A tarde de 23 de maio contemplou visitas às adegas nos três municípios, com prova de vinhos e troca de experiências, para as comitivas ficarem a conhecer melhor a região e os seus produtores. Recorde-se que os participantes no Vino Euro estão ligados ao setor vitícola, seja como empregado, enólogo ou estudante.

Seleção da Hungria foi a vencedora

Melhor classificação de sempre

No final do evento, Pedro Guilherme Andrade (Trabuca), presidente da Associação de Futebol dos Vitivinicultores de Portugal, agradeceu ao grupo fantástico de jogadores, às três autarquias que receberam este europeu de braços abertos, e aos patrocinadores que tornaram possível a realização deste mega evento de promoção vitivinícola, turística e desportiva da região da Bairrada.

Em jeito de balanço desportivo, Pedro Andrade faz uma avaliação muito positiva da participação da Seleção Nacional, ainda que o grande objetivo (a vitória na final) não tenha sido alcançado.

"As expectativas eram muito altas, desde início. Sabíamos que não ia ser fácil, mas chegámos à final, derrotando na meia final, a seleção alemã, o que nos deu mais alento e confiança", reconhece, considerando a derrota na final frente à Hungria "injusta", uma vez que, em campo e durante todo o jogo, "fomos uma equipa superior".

Ainda assim, Pedro Andrade realça o facto da Seleção Nacional ter alcançado a melhor classificação de sempre - apesar de ter a média de idades mais elevada do torneio - , não deixando de elogiar o trabalho realizado pelo selecionador Toni e a a forma amistosa e cordial como decorreram todos os encontros que se jogaram nos três concelhos.

"Daqui a dois anos rumamos a Itália para mais um Vino Euro e até lá queremos fazer um refresh na seleção", avançou, dando nota de que "estamos abertos à entrada de novos elementos ligados ao mundo dos vinhos". Por isso, depois das vindimas deste ano, a intenção passa por fazer uma turné pelo país para captar jovens jogadores para a seleção das quinas. Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Santarém, Porto e a região dos vinhos verdes, são alguns dos locais onde poderão ter lugar jogos para captar novos valores.

"Será uma forma de dinamizar a seleção e trazer sangue novo para este projeto, que tem pernas para andar", disse ainda Pedro Andrade sobre uma competição que "deixa saudades em todos os que nela participam", na medida em que a conjugação destes dois fatores (vinho e futebol) tem demonstrado conseguir ultrapassar barreiras linguísticas, sociais e culturais, promovendo encontros desportivos pacíficos e amigáveis.

A título de curiosidade, podemos avançar que a cada dois anos, as equipas de futebol, constituídas maioritariamente por vitivinicultores, defrontam-se no Vino Euro, que se realiza desde 2018 e que tem vindo a prosperar graças à enorme paixão que o futebol gera.

Antes deste Vino Euro, em Portugal, a última edição (em 2022) decorrera na República Checa e a próxima, em 2026, terá lugar em Itália, na região da Toscânia.

Impacto económico na região da Bairrada de duzentos mil euros

A organização do Vino Euro 2024, a cargo da Associação de Futebol dos Vitivinicultores de Portugal, faz um balanço global do impacto económico do evento na região da Bairrada de duzentos mil euros.

Todas as seleções estrangeiras ficaram hospedadas nas unidades hoteleiras da região, distribuídas pelos concelhos da Mealhada (Eslovénia - Hotel Éden no Luso; Chéquia - Hotel Allegro no Luso), Anadia (Áustria - Hotel Cabecinho; Hungria - Hotel do Parque na Curia; Organização da UENFW e Suíça - Palace Hotel; Itália e Alemanha - Hotel das Termas da Curia).

A seleção portuguesa ficou hospedada no CAR - Centro de Alto Rendimento Anadia (em Sangalhos), oferta da Câmara Municipal de Anadia.

Os cerca de 1200 almoços foram servidos no Pavilhão de Desportos de Anadia, cedido pela Câmara Municipal para o efeito, numa operação a cargo da empresa Sunlive de Sangalhos.

Conferência "O desporto e o vinho" decorreu no Quartel das Artes, em Oliveira do Bairro

à conversa

texto e foto → João Paulo Teles

JOSÉ CID COM TRÊS NOVOS ÁLBUNS ATÉ FINAL DO ANO

"A Bairrada sempre me deu estabilidade e muitas alegrias"

José Cid acaba de apresentar o terceiro avanço para o álbum "Depois logo se vê", com edição para setembro deste ano. Chama-se a "Gota de Água" e é um tema de fusão, que foi beber à tradição da terra que viu nascer este cantor, compositor e produtor musical: a Chamusca. Nesta entrevista a Jornal da Bairrada, José Cid avança que tem mais dois trabalhos na forja até final do ano, um deles repleto de duetos com outros grandes nomes da música portuguesa. Um outro trabalho, quase terminado e disponibilizado para os fãs, será mais uma edição de "10.000 anos depois entre Vénus e Marte", ao vivo com a Orquestra Filarmonia das Beiras. Com 82 anos de idade, José Cid volta a estar em grande com inúmeros espetáculos em carteira para este ano. Na Bairrada, onde reside e diz que é feliz pelo carinho das suas gentes, o cantor vai subir ao palco em festivais de verão na Mealhada, em Mira e também em Oliveira do Bairro.

Ficámos a conhecer recentemente mais um avanço do seu próximo álbum. Que podemos saber sobre "Gota de água"?

É tirada da música popular alentejana. É o terceiro CD single do próximo álbum. O primeiro saiu já no final da pandemia: chamava-se "Hope and joy". É um poema de um amigo meu, nova iorquino, que fala da tristeza do aparecimento da pandemia e, depois, a esperança e a saída para um mundo mais saudável, debelada a crise imensa que foi a Covid-19. Foi em 2022.

Entretanto, gravei no ano passado e resultou num grande êxito, o tema "Nas noites de Lisboa", praticamente todo escrito por Mário Mata, que já atingiu mais de um milhão de visualizações. É uma análise profunda dos desgraçados da noite, os embriagados ou com algum aditivo a mais, que são aconselhados pelos profissionais da noite a meterem-se num táxi e irem para casa.

Tema que foi central na banda sonora da novela da SIC "Sangue oculto"...

Sim, é verdade. Agora que o álbum está praticamente pronto – estou a duas ou três semanas de o concluir – escolhemos esta "Gota de água", porque é diferente de todos os outros. É uma abordagem roqueira de um tema da música popular, é diferente porque eu queria gravar o videoclipe na parte ancestral da minha vila natal, na Chamusca do Ribatejo. Aquela é a parte do Mirante, que tem uma vista fantástica sobre todo o Ribatejo, sobre o Rio Tejo. Esta música está já a tornar-se viral. Há uma grande aceitação e isso deixa-me muito contente.

Entretanto, posso avançar que está já preparada uma nova versão, ainda mais étnica e não menos pop daquele tema.

É claramente um tema de fusão...

É mesmo. E esta nova versão vai ter um início e um final diferente da anterior. Começa e fecha com cante alentejano e menos guitarra.

E o álbum, quando será conhecido?

Vai sair no final de setembro. E tem o nome "E depois logo se vê", porque não sei aquilo que poderá dar [risos]... depois logo se vê o que dará. É uma grande mistura de músicas, é um arcoíris de canções. Tem canções muito alegres e outras não tanto. Tem três duetos – um deles com a filha da Gabriela [esposa], sobre a opereta Mikado, que é extraordinário, outro deles com Vitorino, tendo por base um poema de Miguel Torga e um dueto com Janita Salomé – e vários originais meus.

Estávamos habituados a álbuns com uma tónica forte, como baladas, temas populares, temas mais roqueiros, mas agora temos aqui um verdadeiro mix de estilos.

Como te disse, este é um verdadeiro arcoíris, recheado de surpresas, pois ainda estamos a ver se vai sair como duplo álbum, porque há muitas canções. Por curiosidade há um tema que recuperei da Banda Tribo, "Padeirinha de Aljubarrota", que resolvi chamar "A padeirinha hoje", porque atualmente há um déficit de relacionamento entre Portugal e Espanha. Nós gostamos de Espanha e os espanhóis não gostam assim muito de Portugal, com exceção da Galiza, obviamente.

Este álbum terá que estar forçosamente pronto antes dos concertos de verão, certo?

Está praticamente terminado.

E porquê setembro?

Quero que esteja cá fora para poder lançar mais um CD single nessa altura e outro depois lá para o Natal.

E quanto a concertos, José Cid volta a estar em grande no país?

Tenho bastante trabalho, sim. Os concertos previstos serão em grandes cidades, mas os concertos como tive no ano passado e há dois anos, tipo Rock in Rio, Sol da Caparica... não tenho, mas sim, estão previstos muitos concertos em várias cidades. No ano passado tive mais trabalho, mas foi a ressaca das coisas que ficaram adiadas pela pandemia.

Mas na Bairrada há vários concertos já assegurados...

Será já este mês na Mealhada [15 de junho], depois Mira e Oliveira do Bairro. Em março passado abri o ano com um grande concerto na Feira de Março, em Aveiro, que foi brutal, estrondoso, que surpreendeu quem me abordou. E como sempre, respondi que mais vale surpreender aos 80 que dececionar aos 30 [risos].

E no horizonte, o que vem mais por aí?

Muito trabalho. Vou editar outro álbum, mas é já. Está pronto, mas vai sair sem grande alarido porque é uma edição limitada de 500 álbuns. É "10.000 anos entre Vénus e Marte ao vivo com a Orquestra Filarmonia das Beiras", gravado no Teatro Aveirense. Está absolutamente incrível. Será colocado um link, nesse vinil, para que as pessoas possam ver o concerto, em vídeo. Em menos de um mês está cá fora.

E mais?

Até final do ano quero editar ainda, à revelia e sem grandes promoções, um álbum que vai celebrar os 500 anos de Camões. Eu tenho um álbum que se chama "Camões, as Descobertas e Nós", com Jorge Palma, Pedro Caldeira Cabral, Carlos do Carmo, Rita Guerra, António Pinto Basto, Paulo Bragança, João Paulo Pereira. Quero avançar, doe a quem doer, custe o que custar vou fazer este álbum à revelia, porque a editora que o tem não o quis fazer. Pronto, faço eu. Se vierem depois pedir alguma coisa, que fiquem com os trocos.

Faz mesmo questão em editar este álbum?

Claro que sim. Nasci numa vila do outro lado da vila de Camões. Eu na Chamusca e ele na Barquinha (Constância), ambos somos cegos de uma vista, ambos escrevemos os nossos poemas e tivemos muitos amores e desamores. Eu acabei por ser mais feliz, porque a Bairrada sempre me deu estabilidade e muitas alegrias. Na Chamusca tenho pessoas que me admiram imenso e também sou feliz por lá, vou lá umas 10 vezes por ano. Aqui na Bairrada, toda a gente me trata bem, toda a gente me apoia e tenho de agradecer às Câmaras da Mealhada, de Anadia, de Oliveira do Bairro, de Aveiro. A propósito, em Anadia, já tenho a promessa de um concerto para o próximo ano. Afinal os santos da terra fazem milagres.

Parar está mesmo fora de questão...

Está mesmo... até que a voz me doa. A cantar como estou é difícil parar. O concerto da Feira de Março teve duas horas e um quarto e acredita que até ia às três horas seguidas, se não me lançassem o fogo de artifício em cima.

A banda está afinada, está a corresponder?

Super afinada. É a melhor banda do país. Os músicos que tocam comigo são os que mais entrega tem. Ter esta banda, ter estes amigos e viver aqui é um privilégio. Enquanto tiver vida e saúde... e depois, olha, "E depois logo se vê" [risos].

DE 10 A 14 DE JULHO

ExpoBairrada assume-se como evento de carimbo nacional

O Espaço Inovação vai voltar a ser o palco da ExpoBairrada, que se assume "a cada ano que passa como um evento com carimbo nacional", frisou a vereadora da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (CMOB), Lília Ana Águas, a quem coube a apresentação do certame na passada segunda-feira, dia 3 de junho, acompanhada do vice-presidente Jorge Pato.

O estilo e a estrutura desta edição da ExpoBairrada serão idênticos aos anos anteriores, porém "com muitas novidades". Umas delas, avançou o vice-presidente da CMOB, será a bilheteira online. "Vamos vender bilhetes através da ticketline, terminam desta forma as pulseiras", confirmou Jorge Pato.

A responsabilidade ambiental, por um lado, social, por outro, estão também presentes. A ExpoBairrada voltará a ser um ecoevento, numa parceria com a ERSUC. "Queremos que os stands e a restauração cumpram as normas ambientais, como tem sido até aqui."

No âmbito social, o destaque vai para o Banco Solidário "Vamos fazer uma criança sorrir", que apela à generosidade dos visitantes, deixando donativos de livros, brinquedos e roupas para crianças.

Vertente económica reforçada

Para Jorge Pato, a forte vertente económica da ExpoBairrada é o que mais a distingue. "Provavelmente, nenhuma feira da região terá uma incidência tão grande no aspeto económico como a nossa. Teremos presente uma quantidade significativa de empresas da região e tal como nas anteriores edições, prevemos que estejam representadas a maior parte das grandes empresas do nosso concelho de todos os setores económicos."

As inscrições para os espaços de exposição estão a decorrer e terminam a 21 de junho. À semelhança das edições anteriores, a ExpoBairrada 2024 vai contar com um espaço interior (pavilhão) destinado a expositores primordialmente do tecido empresarial do concelho e, no espaço exterior, com uma zona de restaurantes, bares, tasquinhas e quiosques alimentares.

O vice-presidente da CMOB também abordou a questão dos estacionamentos, garantindo que a autarquia está a fazer "um esforço grande para ampliar essa zona". Naquele mesmo dia, "foram vendidos em hasta pública todos os lotes da Zona Industrial de Vila Verde. Mas enquanto não se instalam as empresas, iremos aproveitar aqueles espaços, para o estacionamento durante a ExpoBairrada", afirmou Jorge Pato.

ExpoBairrada abre com Calema e fecha com José Cid

Pelo palco principal do certame de Oliveira do Bairro, vão passar Calema e MDO (dia 10), Sara Correia e Kura (dia 11), Bárbara Bandeira e Dillaz (dia 12), DAMA e Mishlawi (dia 13) e, a fechar, tal como JB já tinha anunciado, José Cid, que será acompanhado por músicos do Conservatório de Música da Bairrada.

As atuações no palco secundário (palco Bairrada) estão reservadas para grupos e bandas locais, com destaque para o fim de semana, onde as tardes serão de folclore, com os vários grupos do concelho. Há ainda um palco reservado para DJ's, que vão animar todas as noites.

Os bilhetes de entrada no recinto mantêm os preços do ano passado: 2,50 euros por dia, de 10 a 13 de julho (maiores de 10 anos), sendo o último dia (14) de entrada gratuita. Os visitantes têm ainda a opção de adquirir um bilhete de passe geral, pelo preço de 7,50 euros.

A cerimónia de inauguração do certame está agendada para o dia 10 de julho, às 18h, estando prevista a presença de um membro do governo.

Oriana Pataco

5 dias

3 palcos

21 de junho é a data limite para a inscrição de expositores

2,50 euros o bilhete diário

7,50 euros o passe geral

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Escola Secundária vence prémio da Fundação Galp

A Escola Secundária de Oliveira do Bairro (ESOB) venceu o prémio Energy Up, da Fundação Galp, no seu ciclo de ensino (ensino Secundário e Profissional), e foi premiada com um cheque de ensino de 2.000 euros, para continuar a jornada de sustentabilidade.

Este concurso nacional desafia as escolas a apresentar projetos e ideias que contribuam para a jornada da transição energética.

A turma F do 12.º ano, do Curso Profissional de Gestão de Equipamentos Informáticos ficou em 1.º lugar com o projeto "School Assistant", no qual otimizou o uso de energia através de estratégias como a programação de horários de funcionamento de dispositivos e a deteção automática de presença para acionar a iluminação, reduzindo assim o impacto e os custos energéticos.

Nesta 4.ª edição do Prémio Energy Up, competição nacional promovida pela Fundação Galp, foram apuradas 81 candidaturas de escolas de Portugal continental e ilhas. O grande prémio foi conquistado pela Escola Básica de Aver-o-mar (Póvoa de Varzim), que apresentou o projeto de sustentabilidade e eficiência energética "Apolo Up". Alunos e professores da escola receberam como prémio uma instalação de painéis fotovoltaicos Galp no valor de 20.000 euros.

Além do Grande Prémio, o Prémio Energy Up atribuiu prémios para os melhores projetos por nível de escolaridade no valor de 2.000 euros para o 1.º lugar e de 1.000 euros para o 2.º e 3.º lugares. Estes prémios destinam-se a incentivar as escolas a prolongarem o seu investimento em prol da jornada de sustentabilidade e transição energética.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Junta de Freguesia promove Passeio Sénior a Viseu

A Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro vai organizar um Passeio Sénior a Viseu, no próximo dia 30 de junho. Enquadrado ainda nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, será feita uma visita ao Regimento de Infantaria n.º 14, lembrando a sua participação na Revolução. Está também prevista uma visita ao Museu Nacional Grão Vasco.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas presencialmente na secretaria da Junta de Freguesia (data limite, 21 de junho). O passeio destina-se a todos os residentes na freguesia de Oliveira do Bairro, com idade igual ou superior a 65 anos.

O almoço (opcional) tem um custo de 10 euros.

FESTA DA CRIANÇA

20 MIL PESSOAS USUFRUÍRAM DE DEZENAS DE DIVERSÕES

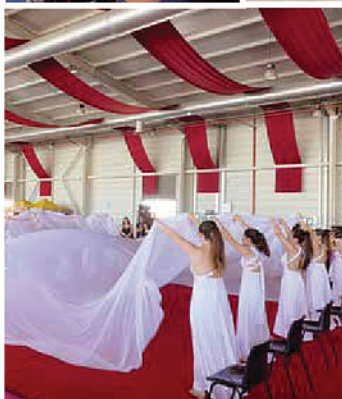
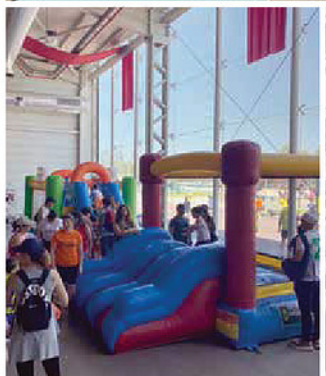
Município de Oliveira do Bairro

A Festa da Criança de Oliveira do Bairro, que se realizou no passado fim de semana, atraiu mais de 20 mil pessoas ao Espaço Inovação (ZI Vila Verde).

O presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Duarte Novo, considera que os objetivos para esta edição foram, assim, plenamente atingidos: "atrair tantas ou mais pessoas do que em 2023 e melhorar a experiência das crianças e das suas famílias, com melhor organização, mais atividades e diversões e, ao mesmo tempo, menos filas e tempos de espera, com a máxima segurança e tranquilidade".

Já a vereadora da Educação e Cultura, Lília Ana Águas, referiu que a iniciativa é cada vez mais "uma festa da família, não só lúdica, mas também cultural e de sensibilização e aprendizagem sobre temas importantes para o desenvolvimento das crianças". "Apesar de haver cada mais eventos que celebram o Dia Mundial da Criança, um pouco por todo o lado, a Festa da Criança de Oliveira do Bairro continua a ser um dos eventos mais diferenciadores da região, a todos os níveis, atraindo famílias de várias partes do país", defendeu ainda.

A edição deste ano da Festa da Criança contou com a participação de 32 associações que, para além das atividades que apresentaram, assumiram ainda os 19 espaços de restauração. Para além das muitas atividades e espetáculos dentro do pavilhão, o recinto exterior do Espaço Inovação contou 33 atividades e diversões diferentes, nomeadamente uma roda gigante, carrocéis, espaço para canoagem, uma torre de escalada com 'slide', insufláveis, áreas para a prática de diversas modalidades desportivas, entre outros.

No dia anterior ao início da Festa da Criança (sexta-feira, 31 de maio), a Câmara Municipal levou um espetáculo com personagens da Disney a todos os estabelecimentos escolares do concelho com 1.º ciclo e pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e da rede solidária.

FEIRA DO AMBIENTE, SAÚDE E BEM-ESTAR

Metas ambientais até 2030 são tremendas

Emídio Sousa, secretário de Estado do Ambiente presidiu, na manhã da passada sexta-feira, dia 31 de maio, à inauguração da Feira do Ambiente, Saúde e Bem-Estar de Anadia, que decorreu até domingo, dia 2, no Parque Urbano da cidade.

Agradado por estar "em casa", uma vez que foi autarca em Santa Maria da Feira, o governante reconheceu existirem grandes desafios na área do ambiente.

Encontrar soluções

Com a capacidade dos aterros existentes no país esgotada dentro de dois anos, Emídio Sousa reconhece existir uma meta ambiental para cumprir até 2030 muito ambiciosa, já que até ao final da década só deverá ir para aterro 10% dos resíduos, percentagem bastante inferior à do presente: "estamos com 57% dos resíduos a irem para aterro. Por isso, é preciso encontrar soluções", reconheceu, não deixando também de frisar que os preços do tratamento dos resíduos são muito elevados, representando "um grande encargo para os municípios", o que a seu ver "não é justo". Por isso, em Anadia, deixou bem claro que a política do governo será a de responsabilizar também os produtores, os comerciantes, sem esquecer o consumidor e o princípio do poluidor-pagador; mas também o desafio que se coloca à produção de embalagens reutilizáveis, criando um circuito de responsabilização dos produtores e consumidores no sentido de diminuir o que vai parar aos aterros.

"O governo entende que estes resíduos não são lixo e grande parte é matéria-prima secundária que pode voltar a ser utilizada. Reciclamos papel, plástico, metal, vidro mas há muito mais coisas a reciclar e que podem valer e valem dinheiro. É este conceito que queremos ter presente na gestão dos fluxos dos resíduos", destacou.

Grande investimento

Começando por sublinhar que os três dias dedicados a este certame e o vasto programa a ele associado espelham bem o seu crescimento, a edil anadiense Teresa Cardoso recordou a aposta iniciada há oito anos neste evento que teve, desde a primeira hora, a preocupação de envolver todos os estabelecimentos de ensino. "A adesão tem sido enorme e graças às escolas tem-se feito este caminho, pois são as nossas crianças e jovens que melhor podem transmitir junto dos adultos estes conceitos, uma vez que estão mais sensibilizados para toda esta problemática ambiental", reconheceu. E, aproveitando a presença de Emídio Sousa, lembrou que o município, tal como na questão da água, faz a gestão dos resíduos sólidos urbanos, quer na parte da recolha, quer no transporte destes, o que representa um grande investimento. "É uma fatura pesada para o município", disse, explicando que esses valores vão aumentando, não estando ainda refletidos nos consumidores. Uma preocupação que está em cima da mesa, e em relação à qual defende ser necessário sensibilizar a ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro e a ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos) para um outro tipo de colaboração, no que aos biorresíduos e compostagem diz respeito.

Realizada desde 2016, inicialmente apenas como Feira do Ambiente, este certame tem vindo a crescer, abrangendo, hoje, as valências da saúde e do bem-estar. O evento, que visa sensibilizar a comunidade para a necessidade de uma alteração de comportamentos em prol de um ambiente mais sustentável e a adoção e promoção de hábitos de vida saudáveis, teve organização do Município de Anadia.

Nesta edição teve lugar um conjunto de atividades, desde workshops e rastreios, passando por exposições, ateliês ambientais, demonstrações, até animação infantil e outras ações de divulgação das entidades participantes, designadamente associações ligadas ao setor ambiental, saúde e bem-estar, estabelecimentos de ensino, empresas e produtores biológicos, havendo também um espaço de restauração, onde serão servidos almoços e jantares biológicos. Com um programa muito variado, houve espaço ainda para uma caminhada de 10km na manhã de domingo e para celebrar o Dia da Criança.

Caminhada Anadia+Verde percorreu cidade

Mais de uma centena de pessoas participaram, no passado domingo, dia 2 de junho, na "Caminhada Anadia + Verde", promovida pelo Município de Anadia em parceria com o Saca Trilhos Anadia e os ginásios Cross Company e Curigym. Esta atividade realizada no âmbito da Feira do Ambiente, Saúde e Bem-Estar, teve um grau de dificuldade médio e um percurso aproximado de 10 quilómetros, percorrendo um percurso dentro da cidade, intercalando piso de alcatrão e terra batida, com início e término no Parque Urbano de Anadia. A receção aos participantes foi às 8h30, seguindo-se, pelas 9h, o aquecimento e a caminhada.

Vox Pop

José Pais
Iris Ass. Nacional do Ambiente

"Temos de perceber que estamos no caminho errado. O ambiente não é só a questão da preservação, é a questão de que também podíamos fazer mais coisas em termos de produção, sempre em equilíbrio com a natureza, se não, dá maus resultados.

Ana Maria Almeida
Quinta do Pica Pau

"É muito importante estar aqui, sendo que a nossa cultura do mirtilo impacta diretamente o ambiente e queremos preservá-lo. Os mirtilos são biológicos, então, não são usados produtos prejudiciais ao ambiente.

António Luzio
Green Flavours

"O ambiente está na ordem do dia, as diferenças climáticas estão cada vez a afetar-nos mais, também na agricultura, e este tipo de certames é bom para chamar à atenção de todos para este problema que são as alterações climáticas.

Helena Arede e Júlia Almeida
Professoras EBSA, Agrup. Escolas Anadia

"É importante cuidarmos do nosso planeta e estarmos cada vez mais sensibilizados para as questões ambientais. Há que sensibilizar para a vertente ecológica e que a ciência não é má, se for aproveitada e direcionada para o que queremos.

Débora Pina e Magda Silva
IBERVITA

"Sendo uma clínica de saúde e bem-estar, é com imenso orgulho que representamos a IBERVITA. O nosso objetivo é dar a conhecer os serviços, desde o serviço médico às clínicas geriátricas e também o mais recente projeto, o 'Activita', que é o apoio domiciliário.

Paulo Santos
Curigym

"Viemos aqui mostrar os nossos serviços, 31 anos de Curigym, e passar a nossa mensagem, que no Curigym ou noutro lado qualquer, as pessoas pratiquem desporto e façam pela saúde, pois a saúde e o bem-estar passam muito pelo desporto.

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE ANADIA

Diretor reconduzido defende escola mais humanista

Aníbal Marques, diretor do Agrupamento de Escolas de Anadia, foi reconduzido no cargo por mais quatro anos.

A tomada de posse teve lugar no passado dia 29 de maio, numa cerimónia marcada pelo reconhecimento por todo o trabalho realizado e esperança num novo mandato profícuo.

O auditório da Escola Básica e Secundária de Anadia (EBSA) foi pequeno para receber a comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente) e entidades convidadas que participaram nesta tomada de posse, abrilhantada pela Orquestra Comunitária, que inclui pessoal docente, não docente e pessoas da comunidade.

Docente de filosofia e psicologia, o diretor Aníbal Marques centrou a sua intervenção na Escola que temos, mas também na Escola que queremos. Por isso, destacou que é na escola que "se reinventa o futuro, capacitando, inovando, apostando em possibilidades "fora da caixa", por forma a formar pessoas, em toda a sua verdadeira dimensão".

"É urgente estimular a criação de grupos interativos, nos designados princípios da aprendizagem dialógica, revelados no diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, criação de sentido, solidariedade, igualdade das diferenças", referiu.

Defensor de uma educação e escola humanista, falou da necessidade de "criar ambientes educativos, dinâmicos, capazes de motivar, de gerar vínculos, desenvolvendo autonomia e diversificação pedagógica".

Por isso, considerou também que a escola deve ser um espaço "de agregação, que desafie, provoque e consolide conhecimentos", mas também "parceira da sociedade, cooperante com as instituições", capaz de "convocar a comunidade".

Neste sentido, Aníbal Marques entende ainda que a Escola deve ser "um espaço diferente, generoso, colaborativo, promotor do respeito" e, reportando-se ao Agrupamento de Escolas de Anadia, deseja que este continue a procurar o bem-estar e o sucesso pedagógico dos alunos, incentivando o trabalho colaborativo, o aprender em conjunto, numa prática reiterada de partilha.

"Temos de organizar a Escola pública para garantir a inclusão universal, formando cidadãos informados, ativos e críticos – princípio da responsabilidade de cidadania. A Escola deve ser uma Escola de solidariedade, ética, inclusa (afastando o conceito de uma escola competitiva)", disse, sublinhando ser essencial "promover o hábito da cooperação, da tolerância".

Escola humanística

Na mesma tónica, Carlos Couto, presidente da Assembleia Geral, vincou a necessidade de fazer das escolas "um saudável espaço" em que educação "abra portas ao humanismo, cujo alicerce supremo é o respeito pelos outros". Por isso, defendeu a necessidade de concentrar todos os esforços "na construção de uma escola humanística, garantia da dignidade humana".

Um desiderato possível se em cada agrupamento escolar "se multiplicarem os exemplos de doação e dinamismo", idênticos à do diretor, agora reconduzido.

Sobre Aníbal Marques diria ainda ter merecido o voto de confiança do Conselho Geral "pelo seu trabalho generoso, profícuo a bem de todo o agregado escolar e de um modo especial a bem dos nossos alunos".

Líder comprometido

Também Tiago Castelo-Branco, presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEA, evidenciou o "compromisso inabalável" do diretor com a educação. "O diretor tem demonstrado uma dedicação excecional em melhorar a qualidade do ensino, promover um ambiente seguro e acolhedor para os alunos e colaborar estreitamente com os pais para garantir o melhor desenvolvimento académico e pessoal de cada estudante", vincou, dizendo ainda tratar-se de "um líder comprometido com a excelência educacional, com o desenvolvimento integral de cada aluno e fortalecimento do sentimento de comunidade dentro das escolas do agrupamento".

Convicto do esforço realizado na construção de uma escola mais acolhedora e inclusiva, o representante dos pais vê em Aníbal Marques "um diretor visionário", com "visão inovadora e capacidade de inspirar e motivar professores e funcionários", dando como exemplo os resultados académicos alcançados pelos alunos, mas também as muitas atividades extracurriculares que este agrupamento oferece.

A terminar, Jennifer Pereira, vereadora da Câmara Municipal de Anadia, dirigiu-se ao diretor como "uma pessoa que, nos últimos quatro anos, já deu provas" do que fez pelo agrupamento. Conhecedora dos desafios diários e dos tempos cada vez mais difíceis, felicitou o diretor por todo o trabalho diário e compromisso, mas também pelas provas já dadas na condução dos destinos do AE Anadia, que tem cerca de 4 mil alunos (700 migrantes) de 43 nacionalidades.

Catarina Cerca

SANGALHOS

Espetáculo de revista esgota salão da JF

No último sábado, dia 1 de junho, o salão da Junta de Freguesia de Sangalhos lotou, para a estreia do espetáculo de revista "junta.TE! à Gargalhada", um projeto que está a fazer dois anos e tem como principal objetivo tirar as pessoas de casa e provocar um encontro-convívio semanal. Um projeto de artes performativas que nasceu pela mão da professora Cláudia Simões, com o apoio da autarquia local e que fez história no último sábado.

Cerca de 300 pessoas esgotaram a capacidade da sala e a verdade é que, embora as expectativas fossem altas, no final, os sorrisos rasgados nos rostos espelhavam bem o que ao longo de 2h se assistiu em palco. Com um alinhamento dinâmico e muito bem conseguido, cerca de duas dezenas de sangalhenses que aceitaram o desafio, vestiram a pele de atores e deram vida a uma revista resultante do muito trabalho, mas também dedicação e empenho do grupo que, ao longo deste tempo, tem vindo a descobrir os seus talentos. Em palco, sketch após sketch, entre gargalhadas e aplausos, foi-se assistindo a um espetáculo onde o cuidado com o alinhamento, os cenários e o guarda-roupa, revela a paixão das pessoas pelo projeto. Não podemos esquecer as músicas inéditas (sobre Sangalhos) com letras da professora Arménia Simões que a filha, Cláudia Simões, e o marido, Nelson Simões, trouxeram à luz do dia, pondo a plateia também a cantar.

No final, o autarca Artur Salvador mostrava o seu contentamento, convicto de que o "Junta.TE!" já transformou o quotidiano de alguns sangalhenses, conseguindo agora passar a mensagem e, quem sabe, atrair novos elementos.

Destacando não ter palavras para agradecer o trabalho de Cláudia Simões, acredita que tal só foi possível graças à "disciplina que a caracteriza, o rigor artístico, o empenho a disponibilidade que geram no grupo este sentido de missão cultural, que é também uma missão cívica." Por isso, concluiu que "afinal, quando Sangalhos quer, Sangalhos faz!", para justificar que o Junta.TE! é isso mesmo, um projeto incompleto, que depende da colaboração de todos para criar raízes e perdurar no tempo, sendo certo que agora, depois desta experiência, gostaria que este projeto continuasse e crescesse.

"O resultado foi espetacular. Os últimos dois meses foram intensos, cansativos, desgastantes, mas o sonho é isto mesmo…custou a dar-lhe corpo, mas valeu a pena. O grupo maioritariamente composto por mulheres e (ainda) poucos homens não pode estar mais satisfeito. Foram mais de duas horas de performance, numa missão exemplarmente cumprida", frisou, deixando em jeito de desafio, que o projeto reúne todas as terças-feiras, pelas 21h, no salão da JF, e vai continuar a divertir e quem sabe, numa próxima oportunidade, dar o toque para nova manifestação pública.

Uma nota de agradecimento ainda à ADABEM - Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Mogofores, que assegurou o apoio técnico e cenário do evento, numa missão exemplarmente cumprida.

CC

CENTRO DE SAÚDE DE SANGALHOS

Requalificação ultrapassa 600 mil euros

O Município de Anadia deliberou, na sua reunião de executivo, no dia 28 de maio, lançar o concurso público para a empreitada de requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Sangalhos, com um preço base de 631.741 euros (acrescido de IVA), com um prazo de execução de oito meses.

A intervenção impõe-se devido ao facto de o equipamento não reunir as condições adequadas que contribuam para alcançar maior eficiência no desempenho dos profissionais daquela entidade, por forma a garantir a melhor prestação do serviço aos cidadãos da freguesia de Sangalhos.

O edifício irá ser alvo de intervenção ao nível da cobertura, caixilharias, eficiência energética, climatização e espaços exteriores, dotando assim as instalações de meios físicos, tecnológicos e humanos satisfatórios, para que se possa proporcionar uma resposta adequada ao desempenho da missão e de qualidade nos cuidados prestados.

No decorrer da empreitada, os serviços de saúde irão funcionar, temporariamente, no edifício dos antigos CTT, na Rua do Comércio, que, entretanto, irá sofrer obras de adaptação e melhoramentos.

Centro de Saúde provisoriamente nos antigos CTT

Também nas redes sociais, Artur Salvador, presidente da Junta de Freguesia de Sangalho, já avançou que os serviços do Centro de Saúde irão funcionar provisoriamente no edifício dos antigos CTT de Sangalhos. A autarquia que dirige adjudicou a empreitada de requalificação de edifício para instalações provisórias do Centro de Saúde de Sangalhos, à empresa "Bertino Simões, Unipessoal, Lda" pelo montante de 60.075 euros, acrescido de IVA, com um prazo de execução de 60 dias.

Esta intervenção, comparticipada pela Câmara Municipal de Anadia, tem como objetivo a requalificação do edifício que já foi a casa dos CTT, propriedade da MEO Portugal, e que vai albergar provisoriamente o Centro de Saúde de Sangalhos, durante o tempo em que irão decorrer as obras de requalificação e expansão, por um período estimado de nove meses.

Artur Salvador revela ainda que após o regresso dos serviços do Centro de Saúde às renovadas instalações, a requalificação que agora se inicia, vai dar lugar ao projeto inicial da Junta de Freguesia previsto para este espaço, que é a materialização do "Laboratório de Ideias", um projeto de estimulo à iniciativa jovem, no desenvolvimento de ideias e projetos de negócio.

CLUB DE ANCAS

Horta comunitária nasce como projeto intergeracional

O Club de Ancas acaba de lançar à terra as primeiras sementes e plantas (alface, tomate, pimentos, couve) que vão dar vida a um pequeno talhão de terra que está inserido na Quinta Convivial.

Foi ao cair da tarde do último sábado, dia 1 de junho, que vários elementos do Club Sénior do Club de Ancas meteram as mãos à terra. Apesar do calor abrasador que ainda se fazia sentir, as enxadas, manuseadas por sábias mãos calejadas, rasgaram os torrões daquela que, em breve, será uma horta comunitária.

O projeto foi iniciado há quatro anos e de lá para cá nunca mais parou. É uma atividade anual que envolve miúdos e graúdos.

Ao JB, a presidente da direção do Club de Ancas, Natália Seabra, explicou que tudo começou com uma experiência, um intercâmbio intergeracional: "até lhe podíamos chamar avós e netos", avança sobre esta iniciativa que mantém, hoje, intacto o objetivo inicial – não deixar perder algumas das tradições, para que as crianças saibam que as couves, os nabos, as cebolas, as alfaces, os tomates e o feijão verde não vêm do supermercado.

Mas associado a esta necessidade de preservar a ligação à terra, existe neste projeto a marca da solidariedade, já que algum excedente se destina a ser partilhado com pessoas da terra mais necessitadas.

Por outro lado, este é, sem dúvida, um espaço lúdico e de lazer já que os mais pequenos – que nas férias de verão integram o Folk 4 Kids - terão aqui um espaço de aprendizagem e partilha com os mais velhos.

"O que se planta destina-se a ser consumido aqui nas refeições das crianças", diz a propósito destes alimentos frescos e biológicos cuidadosamente tratados pelos populares que abraçaram este projeto. Legumes que, em algumas ocasiões, serão regados, tratados por crianças e seniores, estreitando laços de amizade e partilha.

"O ano passado fizemos a horta a 15 de março (este ano impossível devido às condições climáticas e à chuva que se prolongou até maio) e quando chegou a altura do Folk 4 Kids, todos os produtos (couve, curgete, cebolas, tomates, pimentos, abóboras, feijão verde e seco) da horta foram utilizados na cozinha para fazer a sopa das crianças inscritas".

"A manutenção deste espaço é essencialmente uma atividade das pessoas do club sénior, mas depois as crianças vão dar uma ajuda ainda que de forma descontraída e ocupacional, sobretudo na tarefa da rega".

Mas, Natália Seabra destaca a importância na questão da partilha com quem precisa e não tem ou não pode plantar. Por isso este espaço vai estar aberto à comunidade para quem mais precisa.

Catarina Cerca

ANADIA

Apoio a dadores de sangue e escuteiros

O Município de Anadia aprovou a atribuição de um apoio financeiro às duas associações de dadores de sangue, ADABEM (Mogofores) e ADASFES (Sangalhos), e aos quatro agrupamentos de escuteiros do concelho (Anadia, Sangalhos, Avelãs de Cima e São Lourenço do Bairro) no valor global de 12.000 euros. A deliberação foi tomada na reunião de executivo, realizada no passado dia 28 de maio.

As associações de dadores de sangue recebem 1.500 euros cada, enquanto que os agrupamentos de escuteiros são contemplados com uma verba de 2.250 euros cada, a fim de apoiar a respetiva atividade regular.

No que concerne aos dadores de sangue, a autarquia reconhece as diversas iniciativas que estas associações têm vindo a promover, nomeadamente no concelho de Anadia, na recolha de sangue e na angariação de novos dadores, através da organização regular de campanhas de recolha de sangue, destinadas a contribuir para distribuição de sangue.

Relativamente aos agrupamentos de escuteiros, o apoio teve em consideração a importância de que se revestem, para o Município, as atividades desenvolvidas pelos escuteiros, bem como a sua disponibilidade e participação nas diversas iniciativas promovidas pela Autarquia, freguesias e diversas associações do concelho, nomeadamente a nível social, cultural, recreativo e desportivo.

O SOCIAL ABRAÇA ANADIA

Reviver tradições anadienses é o mote dos trabalhos deste ano

As instituições sociais do concelho de Anadia voltam a "abraçar" o desafio lançado pela Rede Social para decorar a cidade. A iniciativa "O Social abraça Anadia" tem, este ano, como tema "Reviver Tradições Anadienses". O Município de Anadia, em articulação com as instituições sociais, pretende dar a conhecer à comunidade e aos seus visitantes, os trabalhos realizados pelas mesmas, espalhando pelas ruas/rotundas da cidade, as decorações elaboradas pelos utentes das diferentes respostas sociais existentes e pela comunidade.

A abertura da exposição dos trabalhos irá acontecer no próximo dia 18 de junho, pelas 14h30, na Praça Visconde Seabra.

Nesta iniciativa irão participar: APPACDM de Anadia; ASAC, Bem-Me-Quer; Casa do Povo de Amoreira da Gândara; Centro Social de Anadia; CAS de Vila Nova de Monsarros; Centro Social da Poutena; Centro Social de Mogofores; Centro Social de Aguim; Centro Social de Avelãs de Cima; Centro Social de Paredes do Bairro; Centro Social e Paroquial da Moita; Centro Social de Pedralva; Centro Social São José de Cluny; Ibervita; Club de Ancas; Misericórdia de Sangalhos; Casa Imaculada Conceição; Misericórdia de Anadia; Hotel Sénior da Curia e Colégio da Curia.

O projeto conta ainda com a participação da comunidade, nomeadamente o Agrupamento de Escolas de Anadia; Casa do Povo de Avelãs de Caminho; Colégio Nossa Senhora da Assunção; Escola Profissional de Anadia; Projeto "Anadia Maior"; Projeto "Ser + em Anadia!" e a CPCJ de Anadia.

NA BIBLIOTECA DE ANADIA

Workshop "comunicação com adolescentes"

O Município de Anadia promove no próximo dia 1 de julho, entre as 17h30 e as 19h, na Biblioteca Municipal, o workshop "Comunicação com adolescentes: que estratégias adotar?". Uma iniciativa direcionada a adolescentes, jovens, pais, encarregados de educação e profissionais da área da educação.

O evento tem como principais objetivos dotar os participantes de estratégias para lidar com conflitos e questões comuns enfrentadas pelos adolescentes hoje em dia, como o uso excessivo de tecnologia, pressão escolar, bullying e saúde mental; ajudar os participantes a compreender melhor os adolescentes, as suas necessidades, interesses e desafios, promovendo uma comunicação mais aberta, respeitadora e empática entre ambas as partes; e fornecer orientações que promovam relacionamentos saudáveis nesta fase crucial do desenvolvimento.

A dinamização do workshop estará a cargo de Tatiana Carvalho Homem, psicóloga clínica e especialista em intervenções com pais, do Psikontacto – Núcleo de Formação e Intervenção Terapêutica (Coimbra).

A participação é gratuita, mas de inscrição obrigatória, a qual pode ser efetuada através do e-mail: juventude.m.anadia@gmail.com, pelo telefone 231 519 090 ou presencialmente no balcão de atendimento da Biblioteca Municipal de Anadia.

ANADIA

Avelãs de Cima acolhe Sardinhada de Santo António

A freguesia de Avelãs de Cima acolhe este ano a sardinhada de Santo António, numa organização do Município de Anadia.

O evento vai ter lugar no próximo dia 15 de junho, a partir das 19h, no recinto junto à Igreja Paroquial de São Pedro. A entrada no recinto do arraial é gratuita e a participação nesta festa está aberta a toda a população.

Neste evento, o santo casamenteiro será festejado num grande arraial popular, com sardinha assada na brasa, espumante e muita alegria e boa disposição. A animação musical estará a cargo do artista Augusto Canário, músico que se destaca pela sua capacidade de comunicação e dinâmica em palco, sendo também conhecido como um exímio improvisador.

A iniciativa conta com a colaboração dos quatro agrupamentos de escuteiros do concelho - Anadia, Avelãs de Cima, Sangalhos e São Lourenço do Bairro -, a FNA, APPACDM de Anadia e Mordomias da Igreja.

PSD ANADIA

Pedro Esteves toma posse com o lema "Renovar para Vencer"

Tendo como objetivo vencer as autárquicas, em outubro de 2025, Pedro Esteves tomou posse na liderança da Concelhia do PSD Anadia, no passado dia 2 de junho.

O Parque Urbano da cidade de Anadia serviu de palco à cerimónia que deu posse aos novos órgãos do PSD Anadia, num evento que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, e do presidente do PSD Distrital de Aveiro e Secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa.

Na ocasião, a nova presidente da Mesa do Plenário da Secção de Anadia, Vera Ladeira, começou por dar posse aos novos órgãos eleitos, seguindo-se as intervenções de Emídio Sousa e Carlos Moedas. O primeiro destacou a importância política das próximas eleições autárquicas em Anadia, um município que espera voltar a ver liderado pelas cores do PSD. O segundo começou por evidenciar as qualidades humanas, a capacidade de trabalho e sentido político do novo presidente do PSD Anadia, terminando com uma mensagem de inspiração para uma política de proximidade assente nas pessoas e em que todas as políticas devem ter como único objetivo melhorar a sua qualidade de vida.

PSD forte, mobilizado

O novo presidente da Concelhia de Anadia do PSD, Pedro Esteves, aproveitou o momento para apresentar o programa "Freguesia Aberta", assim como destacou querer "um PSD forte, mobilizado, unido e com uma política de proximidade junto de todas as freguesias, com soluções reais para os problemas das pessoas e para os desafios do concelho". Por isso, sublinhou que "estaremos certamente mais próximos de voltar a ter o PSD a liderar os destinos do Município, sendo este o grande objetivo da nossa candidatura. Renovar para vencer". Elencando ainda algumas das visões e prioridades para o Município, Pedro Esteves destacou "a retenção de talento jovem, a captação de investimento sustentável e equilibrado e um concelho com a preocupação social para com os mais idosos e os mais frágeis, muitas vezes mergulhados na solidão e no isolamento territorial".

Para o presidente do PSD de Anadia "é precisar ter uma visão a médio-longo prazo e definir o que queremos do nosso concelho nos próximos 10 e 20 anos". A terminar, agradeceu a todos os que contribuíram e contribuem para manter o PSD Anadia vivo, destacando o trabalho dos três presidentes de Junta de Freguesia, lideradas pelo PSD.

A cerimónia terminou com um espumante de honra.

ANADIA

PS conclui comemorações dos 50 anos do 25 de Abril

O PS de Anadia concluiu no passado dia 25 de maio, na Biblioteca Municipal, o seu programa comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril com o testemunho de viva-voz de um dos «capitães de Abril», o agora coronel Rosado da Luz. Este foi o ponto alto de um evento que incluiu ainda interessantes intervenções do escritor Paulo Salgado e do presidente da JS (Juventude Socialista) Distrital de Aveiro.

A intervenção do coronel Rosado da Luz, colaborador de Otelo na preparação e execução do golpe militar do 25 de Abril de 1974, suscitou vivo interesse na numerosa assistência ao lembrar algumas peripécias, sobretudo para contornar a vigilância da PIDE. Mas, além dos aspetos operacionais para atingir o objetivo de derrubar o regime ditatorial, colocou-se aos militares a questão política do que fazer depois. Foi então elaborado, por Melo Antunes e outros, o Programa do MFA (Movimento das Forças Armadas), baseado nos famosos 3 D (Democratizar, Descolonizar e Desenvolver), incluindo a realização de eleições no prazo de um ano. Esta foi a grande marca que distinguiu o 25 de Abril, pois de imediato ganhou a adesão da grande maioria da nação e garantiu a vitória final da nossa democracia, suscitando a admiração e exercendo forte influência em outras partes do mundo, desde logo a Espanha, depois a América Latina, etc..

Por tudo isto, o 25 de Abril permanece, 50 anos depois, como a mudança política mais querida e consensual na nossa história contemporânea.

O escritor Paulo Salgado, ex-combatente na Guiné, referiu algumas obras sobre a guerra colonial e evocou as restrições da antiga censura sobre livros, jornais, canções e outras manifestações de protesto. Só no ambiente de liberdade criado pelo 25 de Abril é que muitas destas obras e canções foram resgatadas da clandestinidade e conheceram a luz do dia. O presidente da JS Distrital abordou os progressos alcançados desde o 25 de Abril em variados domínios, por exemplo, na saúde pública.

Tais progressos não são desvalorizados pelo facto de haver descontentamentos, pois o mundo está em constante evolução e há sempre novos problemas e necessidades. A diferença está em resolver os problemas por meios democráticos, com liberdade e participação do povo, ou resolvê-los por meios não democráticos. Este foi um dos pontos das intervenções e do debate: a democracia não é algo adquirido para sempre, é preciso defendê-la todos os dias, perante as ameaças à liberdade que são reais. Talvez por isso, foram tão vivas este ano, as comemorações do 25 de Abril, em muitos pontos do país, mais do que em anos anteriores.

Manuel M. Cardoso Leal

CURIA

Universidade Sénior no 16.º SéniorGym

A turma de Danças Criativas da Universidade Sénior da Curia (USC) participou, no passado dia 26 de maio, no 16.º SéniorGym – Festival de Ginástica, Saúde e Vida Ativa, que decorreu na cidade do Bombarral, numa organização da Federação de Ginástica de Portugal (FGP).

A USC participou pela quinta vez.

VOLUNTARIADO

Jovens aguedenses desafiados a vigiar a floresta

A Câmara Municipal de Águeda tem abertas as inscrições para o programa "Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas". A ação, desenvolvida em parceria com o Instituto Português da Juventude (IPDJ), vai decorrer de 1 a 22 de agosto e envolverá jovens entre os 14 e 30 anos, que farão vigilância nas várias áreas florestais do concelho.

As inscrições podem ser feitas através do registo na plataforma digital do IPDJ ou estabelecendo contacto com o Gabinete Técnico Florestal (GTF) da Câmara Municipal de Águeda (e-mail gtf@cm-agueda.pt ou número 961 708 291).

Esta é uma medida que procura incentivar os jovens do concelho a envolverem-se em ações de voluntariado nas zonas florestais do concelho. O projeto, que tem a duração de 15 dias, tem como objetivo promover práticas no âmbito da preservação da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, sensibilizar a comunidade para o papel da floresta na qualidade de vida, prevenir os incêndios florestais, mobilizar os jovens para a criação de valores e práticas ambientais, e promover uma cultura de responsabilidade e participação ativa na prevenção e na solução dos problemas ambientais.

"O valor da floresta" é o tema da ação deste ano, que visa promover ações de vigilância, a pé ou de bicicleta, bem como sensibilizar a população naquela que é a época do ano mais crítica para a ocorrência de incêndios rurais, fomentando o sentido de cuidar e valorizar a floresta.

Deste modo, os jovens vão apoiar na monitorização e vigilância fixa e móvel, referenciando os locais onde haja resíduos abandonados para posterior recolha pelos serviços camarários, sendo que o patrulhamento será feito em percursos florestais definidos pelo GTF.

PIRILAMPARADA

Magia da solidariedade brilhou nas ruas de Águeda

A CERCIAG realizou, no dia 31 de maio, a 9.ª edição da Pirilamparada – Caminhada Nocturna, nas ruas da cidade de Águeda, contando com cerca de 700 participantes.

Esta iniciativa, com o apoio da Câmara Municipal de Águeda e do Centro Municipal de Marcha e Corrida de Águeda, teve como objetivo a mobilização e a sensibilização da comunidade para o trabalho desenvolvido pela CERCIAG e para a Campanha Pirilampo Mágico que, desde 1986, apoia crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou multideficiência.

No decorrer do percurso, os participantes foram surpreendidos com diversos pontos de entretenimento, animados pela Escola de Música BINO's MUSIC, o Rancho Regional do Cabo da Associação Recreativa de Assequins, a Patinagem Artística da Associação Recreativa e Cultural de Vilarinho do Bairro, a Assoartes - Escola de Artes Valongo do Vouga, a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Águeda, o Projecto AGIT LAB, o Grupo Prata da Casa – os Pioneiros e o Grupo Cantares Tradicionais da Universidade Sénior de Águeda.

A CERCIAG expressa publicamente o seu agradecimento a todos os participantes, à Câmara Municipal de Águeda, ao Centro Municipal de Marcha e Corrida de Águeda e a todas as empresas, organizações e particulares que quiseram e aceitaram fazer parte desta iniciativa e mostraram que a magia da solidariedade continua a existir.

ELEIÇÕES NO PSD MEALHADA

António Baptista Pires e Adérito Duarte assumem candidaturas à Comissão Política Concelhia do PSD

António Baptista Pires e Adérito Duarte assumiram, no último plenário de militantes, no dia 24 de maio, que vão encabeçar, cada um, uma lista à Comissão Política Concelhia do PSD Mealhada. As eleições decorrem no dia 22 de junho e daí sairão os novos órgãos concelhios para o mandato 2024/2026, tendo pela frente a preparação para as eleições autárquicas, que têm lugar em 2025.

Nesse mesmo plenário, Adérito Duarte avançou que será também proposto, para a Mesa da Assembleia de Secção, o nome de Jacinto Silva, atual presidente, tendo António Baptista Pires afirmado que apoiará essa lista.

Bruno Coimbra não se recanditará

Adérito Duarte fez parte da equipa de Bruno Coimbra no anterior mandato, que terminou no início de abril. Nessa mesma altura, o então presidente da Comissão Política de Secção do PSD Mealhada foi designado para exercer as funções de chefe do Gabinete da Ministra do Ambiente e Energia, tendo confirmado a JB a sua "falta de disponibilidade para continuar" nas funções concelhias.

Em carta enviada aos militantes, antes da realização do plenário, Bruno Coimbra fez um balanço do mandato, lembrando que, num período particularmente delicado (o PSD "vinha de um resultado eleitoral autárquico difícil e precisava de fazer uma aposta no seu reforço e na sua reorganização"), a sua equipa propôs-se, entre outros objetivos, a revitalizar os órgãos concelhios do partido, reabrir uma sede do PSD no concelho, reativar a estrutura concelhia da JSD e preparar o caminho para os desafios eleitoriais que se seguiriam. Passado estes dois anos, Bruno Coimbra afirma que cumpriu aquilo a que se propôs, sublinhando que o PSD na Mealhada "está agora mais forte e mais capaz de enfrentar os desafios que tem pela frente".

António Pires

António Pires prevê mandato "muito exigente"

A preparação das próximas eleições autárquicas (2025) é o principal foco do candidato António Baptista Pires, de 54 anos. Nascido em Pampilhosa, António José Baptista Pires tem um passado profissional ligado ao setor empresarial como diretor administrativo e financeiro e diretor de gestão e controlo de custos em várias empresas, sendo atualmente gestor de seguros.

Decidiu avançar com uma candidatura à Comissão Política Concelhia do PSD na Mealhada porque foi "sensível aos apelos dos militantes, que tenho ouvido com grande preocupação. Têm-me transmitido que gostariam que a Comissão Política fosse mais ativa, mais atuante, mais interveniente. Tanto na relação com os autarcas eleitos, como na apresentação de propostas, como no contacto com os militantes".

Depois de "refletir bastante", sentiu que tinha "condições pessoais e políticas para abraçar este desafio e inverter a situação que o PSD atravessa neste momento no concelho da Mealhada", comunicou a JB.

O candidato prevê "um mandato muito exigente, com eleições autárquicas já a pouco mais de um ano. O PSD só pode ter sucesso se estiver forte, organizado e mobilizado. E essa será a primeira fase deste trabalho que me proponho fazer juntamente com a minha equipa".

Adérito Duarte

A candidatura de António Pires pretende promover a participação dos militantes nas decisões e ter uma estreita comunicação com os militantes e com a JSD. Quer igualmente estabelecer "uma forte ligação à comunidade" e promover visitas às instituições do concelho. Pretende ainda calendarizar atividades como debates e conferências com presenças de figuras nacionais de prestigiado relevo; e ter uma constante e estreita ligação dos eleitos para a vereação e deputados municipais.

Adérito Duarte quer incutir maior dinâmica e proatividade

Adérito Duarte, de 58 anos, natural do concelho de Mealhada, é o outro candidato. Licenciado em Agropecuária, trabalha atualmente como diretor comercial e de marketing. Fez parte das listas autárquicas de 2017 e 2021 e mais recentemente, na Comissão Política de Secção, juntamente com Bruno Coimbra.

Afirma que o move "o interesse pela participação cívica e política" e ambiciona "poder contribuir para a melhoria da qualidade de vida" no concelho. Adérito Duarte realça as características da sua equipa, "experiente, que alia múltiplas competências com juventude e capacidade de ajudar a um maior desenvolvimento, moderno e sustentado", comprometendo-se a"ouvir todos e a trabalhar com todos".

Se a sua equipa for eleita, focará o seu trabalho "na interação com os militantes e simpatizantes do PSD", com vista à preparação cuidada das eleições autárquicas de 2025.

Incutir maior dinâmica e proatividade "para o surgimento de um novo, forte e inclusivo PSD Mealhada", potenciar "o papel dos nossos eleitos" e constituir "uma força motriz que assuma um papel político relevante para a evolução positiva do concelho, que possa assim contribuir de forma determinante para o bom funcionamento das nossas instituições" são outros objetivos da candidatura de Adérito Duarte.

Oriana Pataco

ELEIÇOES NO PS MEALHADA

Joana Sá Pereira encabeça lista à Comissão Política Concelhia do PS

A Comissão Política Concelhia do PS Mealhada vai a votos em julho e, tal como no PSD, também aqui há já movimentações, com a ex-deputada da Assembleia da República, Joana Sá Pereira a assumir uma candidatura à presidência.

Joana Sá Pereira tem 30 anos, é advogada e reside na Pampilhosa. É deputada municipal na Assembleia Municipal da Mealhada, desde 2021, tendo desempenhado até esta data a função de presidente da Assembleia de Freguesia da Pampilhosa. Integra, neste momento, as listas do PS ao Parlamento Europeu (em 10.º lugar).

Recorde-se que, nas eleições legislativas de março, a Mealhada foi um dos três concelhos do distrito de Aveiro em que o Partido Socialista foi o mais votado, o que não permitiu porém que Joana Sá Pereira (7.ª na lista) cumprisse mais uma legislatura (esteve nas duas anteriores), uma vez que só foram eleitos cinco socialistas por Aveiro.

PS Mealhada "tem de se renovar"

A jovem admite que foi desafiada "por inúmeros militantes e simpatizantes do PS" para se candidatar à liderança da Comissão Política Concelhia e considera que tem condições "para assumir este projeto e uma equipa competente, com um misto de experiência e juventude". A candidata afirma que o PS necessita de "uma liderança forte e de uma estrutura sólida e coesa, que encare os desafios do presente

Joana Sá Pereira

e construa as fundações do futuro, que transcenda a simples matemática dos ciclos eleitorais".

Joana Sá Pereira entende que o PS/Mealhada tem "de se renovar, de se abrir à sociedade civil, de apresentar projetos e ideias para a nossa cidade, para as nossas vilas e para as nossas aldeias". A sua candidatura quer construir um concelho mais atrativo, mais dinâmico e mais sustentável. "Queremos fazer política pela positiva, de um modo construtivo, apresentando aos mealhadenses as nossas ideias para tornar o nosso concelho mais próximo das pessoas."

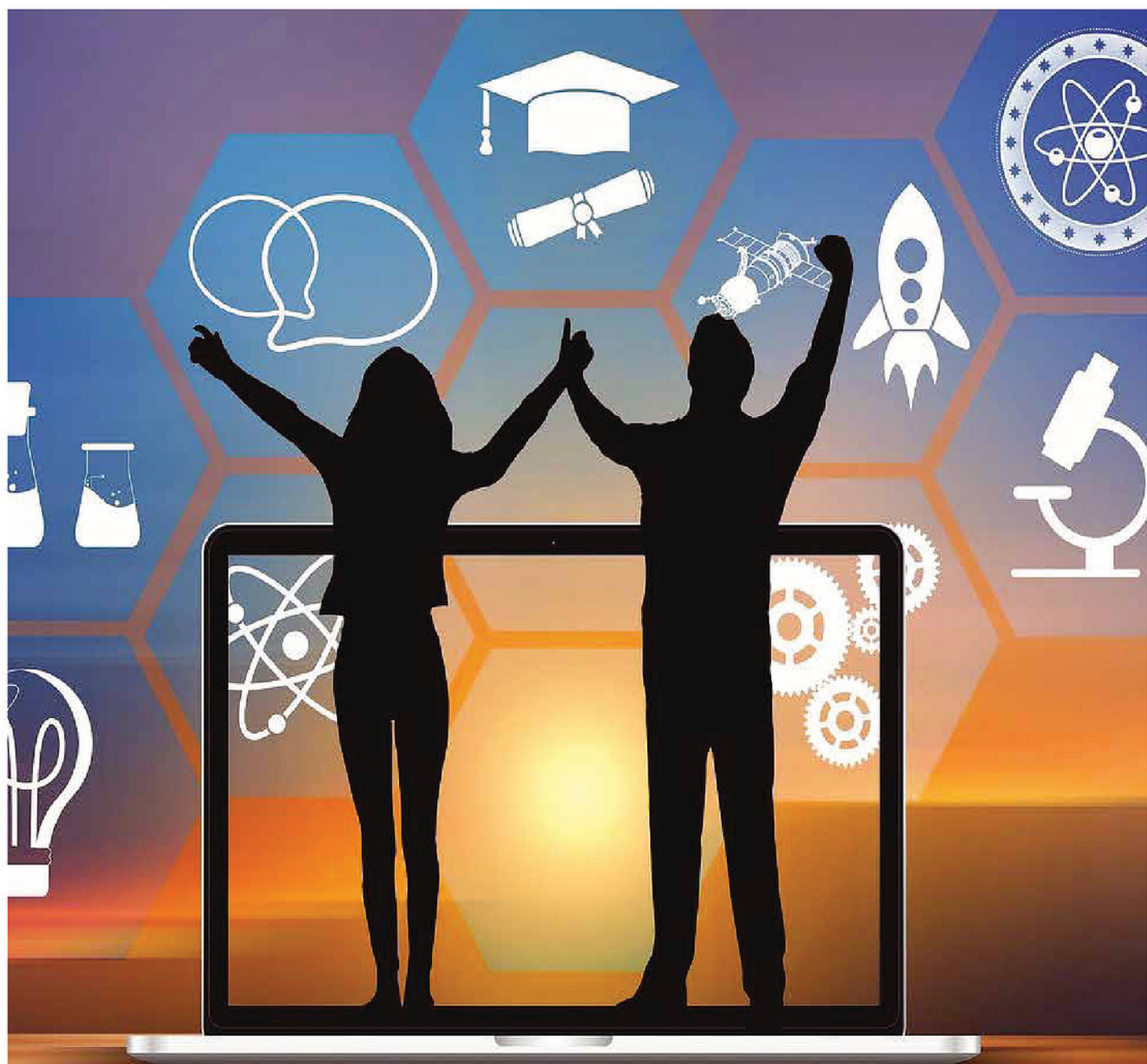
O PS na Mealhada, diz ainda, "é um partido com vocação para governar, não é um partido de protesto, este é o caminho certo".

Nas últimas autárquicas (2021), o Partido Socialista perdeu a sua hegemonia na Mealhada, para o Movimento Independente Mais e Melhor, liderado pelo atual presidente da câmara, António Jorge Franco.

PS vai a votos a 5 de julho

A concelhia do PS Mealhada é atualmente liderada por José Calhoa, vereador da oposição na Câmara Municipal da Mealhada. Contactado por JB, José Calhoa não assume uma recandidatura, afirmando que a sua preocupação, para já, "é garantir que o calendário seja cumprido", no que respeita à apresentação de listas, para as eleições, que decorrem no dia 5 de julho.

"Não estou agarrado ao lugar", frisou. "Há um calendário para cumprir e as listas podem ser apresentadas até ao dia 27 de junho", completou José Calhoa.

OP

ESPECIAL

EMPREGO E FORMAÇÃO

O sistema de ensino e os empregos do futuro estão, cada vez mais, a ser moldados por avanços tecnológicos e mudanças nas necessidades do mercado de trabalho. Há um misto de conhecimentos e de boas práticas que são essenciais a uma missão bem sucedida. Aos jovens que ambicionam uma boa carreira profissional não é exigido apenas uma boa média à saída da escola ou da universidade, mas igualmente um currículo social, cultural e cívico enriquecido com atividades e experiências paralelas. Neste Especial, estão em foco os desafios e oportunidades que se colocam aos jovens, para que encarem de forma otimista um mercado de trabalho cada vez mais globalizado e competitivo.

Este Suplemento faz parte integrante do Jornal da Bairrada, edição nº. 2764, de 6 de junho de 2024. Não pode ser vendido separademente

FÓRUM

"A minha escola/agrupamento prepara os alunos para os novos desafios profissionais porque…"

Aníbal Marques
Diretor do Agrupamento de Escolas de Anadia

É nossa convicção que o novo paradigma é "aprender a aprender" – leia-se aqui uma preocupação em dotar os alunos de ferramentas que lhes permitam encarar o futuro na perspetiva da inovação, da criatividade.

Quando estes alunos entrarem na vida ativa, há toda a probabilidade de existirem profissões que, hoje, não existem. E outras que estão a cair em desuso.

Temos feito uma aposta na criação de condições de aprendizagem de nível superior – por exemplo, a implementação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática (CTE) vai permitir, por um lado, uma especialização, por outro uma abrangência de formação que possibilitam capacitar os alunos para a inserção na sociedade, no mundo do trabalho, com um suporte de ensino alicerçado na melhor tecnologia, tendo tido contacto com os melhores equipamentos (o investimento é de, sensivelmente, um milhão e cem mil euros).

O nosso objetivo é lecionar todas as áreas de formação e uma aposta consolidada no ensino profissional.

Da mesma forma acreditamos nos projetos Erasmus, tendo colocado muitos alunos a fazer estágio em empresas estrangeiras.

Paulo Alves
Diretor da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

A EPADRV prepara os alunos para os novos desafios profissionais através de uma abordagem integrada ao mercado de trabalho. Oferecemos cursos técnicos de Manutenção Industrial, Gestão Equina, Restauração e Agropecuária, todos com elevadíssima taxa de empregabilidade. Este facto deve-se à nossa sólida relação com o meio empresarial, atendendo às exigências de mão-de-obra qualificada.

Privilegiamos uma abordagem prática aos conteúdos curriculares, estimulando o trabalho em equipa e em regime de projeto, e a nossa estrutura de alunos residentes acaba por favorecer a cultura de equipa, fortalecendo as relações interpessoais e a capacidade de viver e trabalhar em grupo. Além disso, oferecemos atividades de enriquecimento curricular em contextos de trabalho e aprendizagem informal e colocamo-nos à prova em competições nacionais.

O nosso gabinete Erasmus potencia formações e estágios na Europa, tanto para alunos como para professores e funcionários, ampliando horizontes e preparando-os para um mercado de trabalho globalizado.

Desta maneira, a EPADRV não apenas educa: forma para construir o futuro.

Jorge Castro
Diretor da AEVA - Ass. para a Educação e Valorização da região de Aveiro

A Escola Profissional de Aveiro (EPA) prepara a sério os seus estudantes para os novos desafios profissionais, desde logo, porque tem um Plano de Inovação único em Portugal, celebrado com o Ministério da Educação.

É essa inovação que permite, por exemplo, chamar aos seus estudantes de Juniores (ao que os outros chamam de alunos).

Mas isto dos nomes diferentes não é a verdadeira inovação que interessa à região, ao país e ao mundo. Importa que os nomes estejam associados às práticas, sendo que é isso que efetivamente acontece nesta Escola. Os jovens em aprendizagem são Juniores a caminho de serem Seniores. Ou seja, em ambiente profissional a sério, sem simulações, e enquanto aprendizes (Juniores), estes jovens acompanham os seus mestres (os Seniores), de quem recebem uma educação profissional autêntica – aquela que realmente precisam para serem os bons profissionais que as empresas necessitam para serem mais competitivas e inovadoras.

Não se compreende que se continue a insistir numa escolarização de jovens que querem aprender doutra maneira, obrigando-os a andar na escola até aos 18 anos de idade (a escolaridade obrigatória decretada). Na esco-

la tradicional, obsoleta, do século passado, estes jovens são obrigados a fazer de conta, ou então a indisciplinarem-se perante tudo e todos. E é por isso que a EPA oferece aos jovens que não querem estudar, mas que querem aprender, isso mesmo: um modelo inovador de ensino-aprendizagem que envolve a sério as empresas / entidades e motiva os jovens e as famílias.

Joaquim Almeida
Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro prepara os alunos para os novos desafios profissionais, porque se foca numa aprendizagem baseada em competências, alicerçada nas dez competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, reforçando as aprendizagens essenciais das diversas áreas disciplinares, através de um Plano Anual de Atividades completo e diversificado e que privilegia o bem-estar, como forma de motivação para a aprendizagem. Este mecanismo é operacionalizado através de uma oferta formativa do ensino secundário diversificada e da implementação do seu Plano de Inovação que, desde o 1.º ciclo ao ensino secundário, organiza o currículo em oficinas multidisciplinares que agregam aprendizagens essenciais de diversas disciplinas, evidenciando a articulação de saberes e que promovem um ensino baseado em projetos, reforçando a autonomia, a responsabilidade, o respeito e a colaboração entre pares, competências essenciais no novos desafios profissionais e que se sustentam no lema do Projeto Educativo do Agrupamento: "Ser Certo num mundo incerto".

Nuno Santos
Diretor do IPB - Instituto Profissional da Bairrada

A minha escola prepara os alunos para os novos desafios porque... Vencer o Futuro é... Qualificar com Sentido.

Qualificar com sentido, continua a fazer todo o sentido! As necessidades atuais e emergentes, dos jovens, das famílias e das empresas, requerem uma equipa de trabalho motivada, de excelência, disponível para a melhoria contínua.

Uma equipa, uma escola, rodeada de excelentes parcerias, com conhecimento, capacidade e competência, que, no dia a dia, seja capaz de FAZER na verdadeira dimensão da palavra: F – Formar; A – Aprender; Z – Zelar; E – Educar; R – Recuperar.

A "bagagem" e a "ferramenta para a vida" que um jovem adquire quando trabalha com o IPB durante 3 anos, é muito mais do que técnica, é fundamental valorizar e trabalhar muito a componente pessoal e social, das atitudes, dos valores, do rigor, do trabalho.

Temos Todos de FAZER e FAZER bem!

Hoje, com facilidade validamos com evidências o trabalho que nos propusemos executar. Poucos dias depois de estar a trabalhar neste projeto (em setembro de 2014), disse e escrevi que: "O IPB pretende responder ao défice de capital humano qualificado na região."

De forma transformadora, concretizadora e eficaz, desde essa altura, crescemos, e ajudámos a crescer quem nos rodeia – o IPB serve uma região, com alunos de 11 concelhos.

Manuel Torrão
Diretor da EFTA - Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro

A EFTA prepara os alunos para os novos desafios profissionais por oferecer uma formação prática e teórica rigorosa, com professores e formadores especializados e infraestruturas adequadas, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades essenciais para o sucesso no setor do turismo e lazer e da hotelaria e restauração. Além disso, a escola promove a inovação, a criatividade e a capacidade de adaptação, fundamentais para enfrentar os desafios do mercado em constante evolução.

Através de aulas práticas e projetos em parceria com empresas do setor, os alunos adquirem experiência real e conhecimento atualizado e ficam preparados para as necessidades específicas do mercado. A escola também oferece oportunidades de estágios, permitindo que os alunos estabeleçam contactos profissionais valiosos e construam uma rede de relacionamentos que os ajudará a avançar na sua vida profissional.

Em resumo, a EFTA prepara os alunos para os novos desafios profissionais porque oferece uma formação completa, prática e atualizada, que combina conhecimento teórico com experiência prática, habilidades essenciais e valores profissionais, preparando-os para ter sucesso e liderar no setor do turismo e lazer e da hotelaria e restauração.

Francisco Vitorino
Diretor do Agrupamento de Escolas de Águeda Sul

Um dos principais desafios que se coloca à escola hoje é, de facto, a preparação dos jovens para um futuro profissional, cujos contornos em boa verdade se desconhecem. Desde logo, pela grande probabilidade de muitas das profissões que hoje conhecemos tenderem a desaparecer, dando lugar a outras que verdadeiramente não sabemos quais são. Não obstante, sabemos que há competências e capacidades que serão fundamentais no futuro profissional e pessoal dos jovens, às quais o AEAS tem dado particular atenção, a saber:

a) A literacia digital: a inteligência artificial, o comércio eletrónico, a linguagem de código, entre outras, são realidades incontornáveis, qualquer que seja o percurso profissional que venham a adotar;

b) A literacia da informação: perante o avanço assustador da manipulação das opiniões públicas, importa saber identificar o que é verdadeiro do que é falso;

c) A capacidade de resolver problemas: perante a incerteza do futuro, a capacidade de adaptação, a versatilidade e a formação ao longo da vida, são características fundamentais num futuro em que um emprego para a vida deixou de existir;

d) A diversificação da oferta formativa e a sua adaptação às necessidades do mundo do trabalho: em 2024/2025, a ES Marques de Castilho disponibilizará nada mais, nada menos do que 10 diferentes áreas de formação ao nível do ensino profissional: Programador(a) Informático(a); Análise Laboratorial; Artes Gráficas; Comercio; Cozinha/Pastelaria; Desporto; Eletrotecnia; Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica; Produção em Metalomecânica; Restaurante/Bar.

Para ministrar uma formação de qualidade, adaptada às exigências da evolução tecnológica, encontra-se em fase adiantada a criação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área da Indústria, cujo investimento ronda 1,7 milhões €.

Adriano Aires
Diretor da Escola Profissional de Anadia

Na Escola Profissional de Anadia existe a consciência que em 2027 23% das profissões atuais evoluirão para outras dimensões ou desaparecerão.

A escola não pode ser apenas o local onde o jovem adquire competências individuais, relacionais e profissionais.

Aos nossos alunos aprimoramos o sentido crítico social, técnico e profissional, aguçando-lhe a atenção para a evolução social, política, ambiental e económica. Estimulamos os nossos alunos que aprendem a ser atores e não espectadores sociais, eles aprendem a ser parte da mudança.

As intervenções sociais, de cariz benemérito ou cultural, a participação em programas de dimensão nacional, concursos ou outros de feição ambiental, estimulam a relação social na sua dimensão mais holística.

Os nossos formadores ou fazem parte do corpo técnico do nosso tecido empresarial ou já exerceram a profissão numa empresa, vistas frequentes às empresas, a Formação em Contexto de Trabalho, onde colocamos todo o nosso empenho, é desenvolvida em empresas de ponta no universo nacional.

Estas abordagens permitem aos nossos alunos adquirem autoconfiança pessoal e profissional, para encarar o mercado de trabalho com confiança e enfrentar a mudança como uma oportunidade de crescimento.

QUALIFICAÇÃO DE JOVENS/ADULTOS

Centro Qualifica de Anadia: compromisso com a inclusão

Dos objetivos definidos pela Comissão Europeia para a educação de adultos destacamos: o desenvolvimento de competências-chave definidas pela UE; o acesso às tecnologias da informação e comunicação; o desenvolvimento da educação a distância; a promoção da cidadania ativa, da igualdade de oportunidades e da coesão social; e o reforço das ligações entre o mundo do trabalho, a investigação e a sociedade. É neste contexto que enquadramos a ação do Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Anadia.

O que fazemos?

Somos um centro vocacionado para a qualificação de jovens/adultos. Somos responsáveis pela informação, orientação e encaminhamento de candidatos para ofertas formativas, procurando adequar as ofertas existentes aos perfis, necessidades e motivações dos candidatos e às dinâmicas do mercado de trabalho.

Desenvolvemos processos de reconhecimento, validação e certificação de competências ("Processo de RVCC"), de âmbito escolar e/ou profissional, em horário laboral ou pós-laboral e com possibilidade de itinerância. Contabilizamos, até ao momento, cerca de 2200 inscrições e 1200 certificações.

O que é a certificação de competências?

Com a Certificação Escolar os candidatos obtêm o 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, permitindo-lhes prosseguir estudos, nomeadamente para o ensino superior. A Certificação Profissional permite validar e certificar conhecimentos e competências profissionais resultantes da experiência adquirida, com a obtenção de uma carteira profissional.

Desde 2017 já foram certificados cerca de uma centena de candidatos em diversas saídas profissionais, tais como: Técnico/a de Ação Educativa, Técnico/a de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade, Técnico/a Administrativo/a e Técnico/a Auxiliar de Saúde. Em ambos os tipos de processo de RVCC os candidatos beneficiam de um incentivo financeiro que em 2024 é de 636,58 euros.

Existem outras qualificações?

A equipa do Centro Qualifica, em estreita colaboração com os vários órgãos do AEA, tem promovido várias respostas formativas, conducentes ao aumento de qualificações, nomeadamente, Português Língua de Acolhimento (destinada ao público migrante), Formação Modular de curta duração (Competências Digitais, Marketing, Língua Inglesa, Informática, etc.) e cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA). Todas as ofertas são gratuitas e algumas beneficiam de subsídio de formação. Cerca de 25% dos inscritos (que procuram estas respostas) são cidadãos de nacionalidade estrangeira, oriundos de 43 países.

Uma visão europeia

Sendo a integração de todos uma das nossas missões, estamos desde 2019 envolvidos em projetos Erasmus. Destacamos o projeto "LearnIng OpportuNities on Digital and Employability sKills for Young Adults with Behavioural and Cognitive Disabilities", que teve como parceiros 5 países europeus (Itália, Bulgária, Espanha, Lituânia e Portugal). Nele foi desenvolvido um curso de formação, que utiliza a gamificação e o ensino baseado em jogos para desenvolver capacidades e aumentar a empregabilidade de jovens adultos com perturbações de comportamento e/ou cognitivas, na faixa etária dos 19 aos 24 anos. Os produtos intelectuais realizados foram implementados em Portugal com a colaboração dos nossos associados locais: APPACDM ANADIA e APCC - Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.

Estas ações só têm sido possíveis com o estabelecimento de parcerias ativas com instituições que partilham os nossos valores. Bem hajam todos os que nos procuram, pois temos a certeza de que apenas juntos SOMOS QUALIFICA!

Artur Melo

Coordenador do Centro Qualifica

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ANADIA

Escola de referência, a nível nacional, em projetos de internacionalização Erasmus+

Desde 2018, o Agrupamento de Escolas de Anadia (AEA) tem vindo a trabalhar intensivamente em vários projetos de âmbito europeu, tendo o programa Erasmus+ uma forte presença no Agrupamento.

Por isso, podemos dizer que o AEA é uma escola de referência em projetos de internacionalização Erasmus+ e EU4Health sendo, talvez, a escola pública do país com maior volume de projetos de âmbito europeu financiados na área da Educação e Formação Profissional.

Esta é a conclusão tirada pelo professor Alberto Cardoso, coordenador do Programa Erasmus+ no AEA.

Professor Alberto Cardoso é o coordenador do Programa Erasmus+ no AEA

Quatro projetos em curso

Atualmente, estão em curso quatro projetos financiados pela Comissão Europeia.

O Projeto RYHEALTH, implementado na Escola Básica de Vilarinho do Bairro, no domínio da saúde, envolve a Universidade de Coimbra e parceiros da Suécia; da Alemanha e a Universidad de Cadiz (Espanha). Um projeto que chega a crianças de diferentes níveis socioeconómicos e que foi concebido para envolver professores, alunos, pais, estando focado na promoção de atividades ao ar livre, alimentação e estilo de vida saudáveis para prevenir e reduzir o risco de desenvolvimento de cancro, obesidade e as doenças cardiovasculares.

Um segundo projeto, intitulado Adapt, está a ser desenvolvido numa parceria que envolve a Áustria (coordenador), Estónia, Polónia e Portugal. Com duração de dois anos, estão planeados cinco encontros para reforçar a alfabetização digital e abordar o bem-estar dos jovens pós-pandemia, através da melhoria de competências digitais. A meta será a elaboração de um e-book interativo, "11 Regras para a Vida", utilizando programas como o Canva, GPT-4 e Midjourney. Além disso, "procura melhorar a consciencialização sobre o estilo de vida, a comunicação e o crescimento pessoal", refere o docente, que realça ainda os resultados intangíveis, como uma maior sensibilização para escolhas de estilo de vida saudáveis, uma melhor comunicação entre diversas culturas e o crescimento pessoal, alinhando-se com as prioridades selecionadas de saúde mental e literacia digital.

No presente ano letivo, foram selecionados para cursos de formação no estrangeiro, três professores na Suécia, um na Islândia, quatro em Bolonha e um na Irlanda. Ainda neste projeto, em mobilidade de Longa Duração, estiveram três alunas do 12.º ano, do ensino regular e em mobilidade de Curta Duração,

nove alunos, que estiveram na Croácia, acompanhados por dois professores, a participar num projeto resultante de um intercâmbio entre escolas. Mais uma vez "foram criados laços fortes entre os participantes, experiência que deixa marcas fortes durante os próximos anos", frisou o docente.

Quanto ao ensino profissional, o AEA teve aprovação do projeto que prevê a realização de estágios no estrangeiro para alunos via profissional, estando neste momento dois alunos na Irlanda, três na Grécia e outros três em Malta. "Estes estágios têm a duração de 47 dias e possibilitam a oportunidade de viver e trabalhar num ambiente internacional que proporciona uma valiosa experiência intercultural, permitindo-lhes desenvolver várias competências", acrescenta Alberto Cardoso, que reconhece nestes estágios Erasmus+ "uma oportunidade única de crescimento pessoal, permitindo explorar novas culturas, conhecer pessoas de diferentes origens e expandir horizontes", estando neste projeto ainda quatro professores cuja participação vai contribuir para melhorar a qualidade do ensino e formação, bem como para promover a inovação e a internacionalização do AEA.

Candidaturas aprovadas até 2027

A JB, Alberto Cardoso revela que o AEA tem as candidaturas aprovadas até 2027, o que permite pedir financiamento anualmente para a realização de atividades até agosto daquele ano, recordando ainda que desde 2018 o AE Anadia tem vindo a concretizar vários projetos diferentes, tendo envolvido em estágios de caráter profissional (VET), até este momento, cerca de 80 alunos, totalmente financiados durante 47 dias pela CE em diferentes países Europeus (Áustria, Alemanha, Irlanda, Grécia, Malta, França e Espanha), cerca de 20 professores em atividades de Job Shadowing (VET) e cerca de 75 professores em cursos de formação estruturada do ensino regular, de todos os níveis de ensino.

Alunos abertos a novas experiências

Alberto Cardoso reconhece que o perfil dos alunos e professores que aderem a estes projetos difere entre alunos do ensino regular e os do ensino profissional, ainda que partilhem algumas características comuns, tais como a "Motivação e Curiosidade" em relação a novas experiências e culturas.

Reconhecendo que geralmente os alunos que se candidatam ao Erasmus+ têm um bom desempenho académico, não deixa de ser curioso o facto do AE Anadia ter vindo a oferecer prémios de excelência, atribuindo as vagas existentes aos melhores alunos. Por outro lado, estes alunos em mobilidade "tendem a ser abertos e tolerantes em relação à diversidade cultural, estando dispostos a aprender com experiências interculturais", assim como a capacidade de comunicar eficazmente, tanto verbalmente como por escrito, é uma mais-valia para os alunos que participam no programa Erasmus+.

Paralelamente, o docente não deixa de sublinhar que os alunos que se têm candidatado ao programa Erasmus+ têm geralmente um perfil proativo, motivado e aberto a novas experiências, estando dispostos a enfrentar desafios e a enriquecer o seu percurso académico e pessoal através da mobilidade internacional.

Aprender a Ler o Mundo

Convicto dos benefícios que alunos e docentes tiram desta experiência, destaca de entre os benefícios e vantagens mais significativas o enriquecimento cultural, fruto desta oportunidade de viver e estudar num país estrangeiro que permite aos alunos e professores mergulhar numa nova cultura, aprender sobre tradições locais, costumes e perspetivas diferentes, expandindo assim a sua visão de mundo.

"A experiência Erasmus+ oferece aos alunos e professores uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional, enriquecimento cultural, desenvolvimento de competências linguísticas e uma vantagem competitiva no mercado de trabalho global", frisa ainda.

Por outro lado, reconhece que este tipo de experiência contribui igualmente para o desenvolvimento educativo e pessoal dos participantes, até porque o AE Aanadia promove um ensino virado para a internacionalização, que potencie o multilinguismo e uma educação multicultural. Por isso, o docente diz que "aprender a Ler o Mundo através da participação ativa em projetos europeus contribui, certamente, para o desenvolvimento integral das pessoas".

Outra das riquezas que a experiência Erasmus+ permita passa pelo "nível de motivação que professores e alunos adquirem na participação das mobilidades que ajudou a uma melhoria nos resultados escolares, visível no final de cada ano escolar, mas também o gosto de andar na escola e participar nas atividades que são propostas ao longo de cada ano."

Aliado a esta vertente da internacionalização, o AE Anadia tem realizado, anualmente, visitas de estudo a Londres e Escócia com alunos, tendo envolvido até este momento cerca de 160 alunos em mobilidades, o que demonstra a vontade enorme de internacionalização.

OPÇÕES

Terminei o 12.º ano, e agora?

Com o término de mais um ciclo de estudos, é preciso olhar para o futuro e ter presente as opções que existem. Nem todos os jovens pretendem ingressar no ensino superior, portanto é importante frisar que há outras opções para quem quer continuar a estudar.

Alguns terminam o 12.º ano com o percurso futuro já traçado, mas são muitos os que chegam à reta final do ensino secundário com imensas dúvidas sobre o que fazer a seguir, com medo do futuro e pressionados para fazer uma escolha, seja ela qual for.

No ano letivo 2022/2023, Portugal registou o maior número de alunos inscritos no ensino superior, desde sempre: 446.028 alunos inscreveram-se nas universidades e politécnicos portugueses, um aumento de 3% relativamente ao ano anterior.

Esta é uma opção escolhida pelo grosso dos alunos, mas nem todos têm a pretensão de entrar no ensino superior.

Que outras opções existem?

Comecemos pelo chamados Cursos de Especialização Tecnológica (CET), que são formações pós-secundárias que conferem o nível 5 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações e têm a duração aproximada de um ano (entre 1.200 e 1.560 horas).

O CET é destinado a alunos que tenham concluído o 12.º ano de escolaridade ou que, não o tendo terminado, tenham obtido aprovação em todas as disciplinas de 10.º e 11.º ano e tenham estado inscritos no 12.º ano. Também se podem candidatar jovens que possuam um diploma do ensino superior e pretendem uma requalificação profissio-

nal. Estes cursos podem ser feitos em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo, em estabelecimentos de ensino superior públicos, particulares ou cooperativos, em centros de formação profissional e noutras entidades formadoras acreditadas.

Para quem quer entrar logo no mercado de trabalho, mas ainda não tem nada em vista, o Instituto do Emprego e Formação (IEFP) revela-se uma boa ajuda. Ao inscrever-se nesta plataforma, irá encontrar vagas de trabalho mais facilmente, podendo também esclarecer dúvidas e participar em pequenas formações.

Provas de ingresso e pré-requisitos

Quanto ao ensino superior, podem candidatar-se os estudantes que tenham tido aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente; que tenham realizado as provas de ingresso exigidas pela instituição para o curso em questão; tenham uma nota igual ou superior ao valor mínimo fixado pela instituição de ensino superior e satisfaçam os pré-requisitos definidos.

O concurso nacional de acesso é utilizado pela maioria dos estudantes que conclui o ensino secundário, e é a forma de ingresso mais usual no ensino superior público. Os pré-requisitos são condições adicionais (de natureza física, funcional ou vocacional) que alguns cursos pedem e são obrigatórios, como é o caso da licenciatura em Ciências do Desporto. Isto pode ser tratado depois, mas é importante pensar nas provas de ingresso antes do 12.º ano, uma vez que há disciplinas opcionais nas escolas e chegado ao 10.º ano o aluno tem de escolher a vertente que quer seguir.

Por exemplo, se o objetivo é estudar Medicina, o estudante deve optar pela vertente de Ciências e Tecnologias, porque terá Matemática A, que depois é pedido como exame de ingresso. Fazer este exame sem ter tido a disciplina ao longo do ano não é impossível, mas não é fácil.

A Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) tem um guia de acesso ao ensino superior que explica tudo sobre as provas de ingresso (disponível em https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/publicacoes-de-provas-de-ingresso-pub).

Escolha informada

A escolha do curso superior deve ser feita com ponderação, pensando sempre naquilo que o aluno se imagina a fazer no futuro. É certo que a decisão pode depois até nem se revelar a mais acertada, mas fazer uma escolha com consciência é já "meio caminho andado". Mudar de curso pode acontecer e não é um problema. Na plataforma Brighter Future, da Fundação José Neves, é possível pesquisar mais sobre competências, cursos e empregabilidade.

Seguir o ensino superior não tem de significar necessariamente fazer uma licenciatura. Existe também a opção de cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), que consistem num ciclo de estudos superior não conferente de grau académico, com 120 ECTS (Unidades do Sistema Europeu de Acumulação e Transferência de Créditos) e a duração de dois anos.

A conclusão do curso com aproveitamento dá direito a um diploma de técnico superior profissional, equivalente ao nível 5 do Quadro Nacional de Qualificação.

Pode candidatar-se a um TeSP quem tenha um curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente, quem tenha sido aprovado nas provas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos Maiores de 23 anos, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março, na sua redação atual. E os titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior.

No último semestre do curso, os alunos frequentam um estágio.

Estudar é sempre uma mais-valia, mas nem sempre as condições socioeconómicas o permitem. Importa que cada jovem, junto da sua rede de apoio, encontre a solução que melhor o sirva. Se não for possível prosseguir estudos após o 12.º ano, nada inviabiliza de o fazer mais tarde, ingressando através do concurso para Maiores de 23 anos, por exemplo.

E se o objetivo é estudar no estrangeiro, existem também bolsas de estudo para esse efeito, que variam em termos de valor e critérios de elegibilidade. Alguns programas são baseados no mérito académico, tendo em consideração o desempenho escolar recente do estudante. Outros consideram fatores como as condições financeiras, talentos especiais ou participação em atividades extracurriculares. Os valores oferecidos rondam, em média, entre mil e 5 mil euros.

Para além das bolsas de estudo atribuídas pelo Governo e pelas universidades, existem diversas organizações privadas que financiam estudantes internacionais. É possível tirar dúvidas sobre este assunto na plataforma da OK Student.

Seja ela qual for a decisão, é importante que seja bem pensada. E para isso, é necessário recorrer a informação fidedigna, junto de professores e alunos que já frequentem o curso em questão, ou nas próprias instituições e no site da DGES, que esclarece muitos outros assuntos.

ESTUDAR E TRABALHAR

Estatuto Trabalhador-Estudante: as respostas às principais dúvidas

O estatuto do trabalhador-estudante define, por lei, uma série de direitos e normas para quem estuda e trabalha ao mesmo tempo. Dessa forma, o Estado pretende garantir que aqueles que acumulam esta dupla jornada, possam fazê-lo com o mínimo prejuízo. Para tirar partido desta condição e conciliar a vida estudantil com uma fonte de rendimento, convém saber tudo sobre do que se trata, quem está elegível, quais os direitos e deveres consagrados e o que pode colocar em causa este estatuto.

Quem pode ser abrangido pelo estatuto de trabalhador-estudante?

De acordo com a lei, "considera-se trabalhador-estudante todo o trabalhador por conta de outrem, independentemente do vínculo laboral, ao serviço de uma entidade pública ou privada e que frequente qualquer nível do ensino oficial ou equivalente, incluindo cursos de pós-graduação, realização de mestrados ou doutoramentos, em instituição pública, particular ou cooperativa.". Estão ainda abrangidos os estudantes nestas condições: "a) Sejam trabalhadores por conta própria; b) Frequentem cursos de formação profissional ou programas de ocupação temporária de jovens, desde que com duração igual ou superior a seis meses."

O que diz a lei?

O estatuto de trabalhador-estudante está previsto no Código do Trabalho (CT), dos Artigos 89.º a 96.º da Lei n.º 7/2009: "1 - Considera-se trabalhador-estudante o trabalhador que frequenta qualquer nível de educação escolar, bem como curso de pós-graduação, mestrado ou doutoramento em instituição de ensino, ou ainda curso de formação profissional ou programa de ocupação temporária de jovens com duração igual ou superior a seis meses. 2 - A manutenção do estatuto de trabalhador-estudante depende de aproveitamento escolar no ano letivo anterior."

Como pedir o estatuto?

Para aceder a este estatuto, é preciso comprovar à entidade empregadora que se é estudante, com respetivo comprovativo de matrícula. De igual forma, é necessário provar a situação laboral, através de contrato, declaração da entidade empregadora ou comprovativo de inscrição na Segurança Social, no caso de abertura da atividade como trabalhador independente.

Além disto, no final de cada ano letivo, o indivíduo precisa de comprovar perante o empregador o seu aproveitamento escolar.

Segundo a lei, "considera-se aproveitamento escolar a transição de ano ou a aprovação ou progressão em, pelo menos, metade das disciplinas em que o trabalhador-estudante esteja matriculado, a aprovação ou validação de metade dos módulos ou unidades equivalentes de cada disciplina, definidos pela instituição de ensino ou entidade formadora para o ano letivo ou para o período anual de frequência, no caso de percursos educativos organizados em regime modular ou equivalente que não definam condições de transição de ano ou progressão em disciplinas.".

Como funcionam as faltas ao trabalho para frequentar as aulas?

O trabalhador-estudante beneficia de uma série de direitos para melhor conjugar as duas atividades. Por exemplo, tem direito a ausentar-se dois dias para

realizar um exame, escrito ou oral, ou apresentar um trabalho (o dia da prova e o imediatamente antes). No total, tem direito a quatro dias em cada ano letivo por disciplina. Estes dias incluem fins de semana e feriados. Ainda de acordo com a legislação, "consideram-se ainda justificadas as faltas dadas por trabalhador-estudante na estrita medida das deslocações necessárias para prestar provas de avaliação, sendo retribuídas até 10 faltas em cada ano letivo, independentemente do número de disciplinas."

Um trabalhador-estudante faz o mesmo horário que os outros trabalhadores?

De acordo com lei, "o horário de trabalho do trabalhador-estudante deve, sempre que possível, ser ajustado de modo a permitir a frequência das aulas e a deslocação para o estabelecimento de ensino. Quando não seja possível a aplicação do disposto no número anterior, o trabalhador-estudante tem direito a dispensa de trabalho para frequência de aulas, se assim o exigir o horário escolar, sem perda de direitos e que conta como prestação efetiva de trabalho".

Como explica a Deco-Proteste, "a empresa é obrigada a dispensar até seis horas por semana para as aulas, consoante o número de horas de trabalho. Quem trabalha entre 20 e 29 horas por semana, tem dispensa até três horas; entre 30 e 33 horas, até quatro horas; entre 34 e 37 horas, até cinco horas; e 38 ou mais horas, até seis horas. A empresa pode exigir provas da frequência das aulas".

Se desempenhar a sua atividade por turnos, tem direito de preferência na escolha do horário. O Código de Trabalho diz ainda que "caso o horário de trabalho ajustado ou a dispensa de trabalho para frequência de aulas comprometa manifestamente o funcionamento da empresa, nomeadamente por causa do número de trabalhadores-estudantes existente, o empregador promove um acordo com o trabalhador interessado e a comissão de trabalhadores ou, na sua falta, a comissão intersindical, comissões sindicais ou delegados sindicais, sobre a medida em que o interesse daquele pode ser satisfeito ou, na falta de acordo, decide fundamentadamente, informando o trabalhador por escrito".

Quem tem filhos pode usufruir deste estatuto?

Sim, o estatuto de trabalhador-estudante está disponível para pais e mães e existem regalias específicas para quem tem crianças até cinco anos. Como também descreve a Deco-Proteste, é possível apresentar "faltas às aulas justificadas devido a consultas, parto, amamentação, doença dos filhos e respetiva assistência. Há que provar o motivo da falta; é possível o adiamento da apresentação e entrega de trabalhos ou da realização de testes, devido a um dos motivos apresentados no ponto anterior; não estão sujeitos a regras que façam depender o aproveitamento de um número mínimo de aulas. No ensino superior, não têm de inscrever-se num número mínimo de cadeiras".

Segundo a mesma fonte, "enquanto os filhos não tiverem 12 anos ou, independentemente da idade, se tiverem alguma deficiência ou doença crónica, são consideradas justificadas as faltas dadas para lhes prestar assistência, em caso de doença ou acidente. Grávidas, mães e pais podem realizar exames em época especial, se o parto coincidir com a normal.".

É obrigatório fazer horas extraordinárias?

Em regra, não podem ser exigidas horas extraordinárias a um trabalhador-estudante, exceto por motivos de força maior, justificados pelo empregador. Caso realize horas extraordinárias, tem direito a descanso compensatório com duração de metade do número de horas trabalhadas.

É possível tirar férias?

Sim, segundo o artigo 92.º do Código de Trabalho, o "trabalhador-estudante tem direito a marcar o período de férias de acordo com as suas necessidades escolares, podendo gozar até 15 dias de férias interpoladas, na medida em que tal seja compatível com as exigências imperiosas do funcionamento da empresa.". É ainda possível usufruir "em cada ano civil, a licença sem retribuição, com a duração de 10 dias úteis seguidos ou interpolados." Esta pode ser pedida com uma antecedência de "48 horas ou, sendo inviável, logo que possível, no caso de um dia de licença; oito dias, no caso de dois a cinco dias de licença; 15 dias, no caso de mais de cinco dias de licença."

É possível ter apoios sociais?

Sim. Quanto a apoios financeiros, o trabalhador-estudante pode acumular o ordenado com abonos de família ou bolsas de estudo.

Como se perde o estatuto?

Se o trabalhador-estudante não tiver o aproveitamento escolar no ano em que beneficia do mesmo, perde os direitos "ao horário de trabalho ajustado, dispensa de trabalho para frequência de aulas, a marcação do período de férias de acordo com as necessidades escolares ou a licença sem retribuição", avança o Código de Trabalho.

"Perde totalmente o direito ao estatuto caso não tenha aproveitamento em dois anos consecutivos ou três interpolados", salvaguarda ainda a legislação. Estes direitos cessam de forma imediata se forem provadas falsas declarações por parte do beneficiário.

CANTANHEDE

FuturEmprego aproxima alunos e escolas das entidades empregadoras

Numa iniciativa da Associação Empresarial de Cantanhede (AEC) realiza-se, hoje, dia 6 de junho, na Praça Marquês de Marialva, durante todo o dia, a 9.ª Feira do Trabalho e Formação, que oferece diversas iniciativas ligadas ao Emprego e Formação Profissional, aproximando, assim, as entidades empregadoras e formadoras de candidatos a emprego e a cursos de formação profissional.

Sobre este edição, estivemos à conversa com Cristina Antunes, presidente da AEC, que vê neste evento uma plataforma que pode ajudar empresas, escolas e alunos na área da formação e do emprego, seja na divulgação da oferta de emprego e formativa ou a desenvolver competências profissionais.

Cristina Antunes, presidente da AEC

Esta é já a 9.ª edição da Feira do Trabalho e Formação promovida pela AEC. Quais são as suas expectativas?

Esta 9.ª edição da Feira do Trabalho e Formação tem como objetivo pôr em contacto os empregadores e os candidatos que prendam arranjar emprego ou fazer formação. A presente edição acontece na sequência do enorme sucesso da edição transata, realizada em 2023, e tem o apoio da Câmara Municipal de Cantanhede.

Em relação às anteriores edições, em que moldes vai funcionar a presente edição? Há novidades?

A 9.ª Feira do Trabalho e Formação vai contar com várias empresas, tal como aconteceu na última edição. Este ano contamos com a presença de outras entidades que são novidades. São os casos do Exército, GNR e Bombeiros Voluntários. Queremos com esta novidade identificar talentos e formar os candidatos. Estão igualmente presentes empresas, entre as quais, alguns dos mais importantes empregadores da região, que irão promover junto dos candidatos as vagas de emprego que têm disponíveis.

Qual tem sido a recetividade das escolas, dos alunos e das entidades empregadoras a esta iniciativa?

Tanto as escolas como as entidades empregadoras são bastante recetivas a este tipo de eventos, pois é uma forma de poderem apresentar aquilo que são hoje as suas necessidades; encontrarem a resposta àquilo que procuram. Todas as entidades sentem necessidade de recursos humanos qualificados e que tenham competências específicas.

As escolas, nomeadamente o ensino profissional, veem neste evento um meio/veículo para divulgar a oferta formativa?

O ensino profissional vê nesta feira uma forma de divulgarem a oferta formativa e captar candidatos, pois hoje em dia as empresas precisam cada vez mais de trabalho qualificado, daí a importância da sua presença nesta feira.

E as empresas, encontram nesta feira uma forma de recrutar ou atrair jovens para o mercado de trabalho?

As empresas frequentemente veem estas feiras e eventos como oportunidades para recrutar e atrair jovens talentos para o mercado de trabalho.

Em resumo, as feiras e eventos são plataformas onde empresas podem conectar-se com jovens talentos, apresentar oportunidades e atrair candidatos para o mercado de trabalho.

Que mais valias/proveitos tiram os alunos deste tipo de certame?

Os jovens têm diferentes motivações ao participarem nestas feiras de emprego.

Alguns procuram oportunidades de trabalho, onde podem conhecer empresas, apresentar os seus currículos e candidatarem-se a vagas de emprego; outros veem esses eventos como uma oportunidade para obterem informações sobre formação, desenvolver competências profissionais e ampliar a sua rede de contactos.

CANTANHEDE

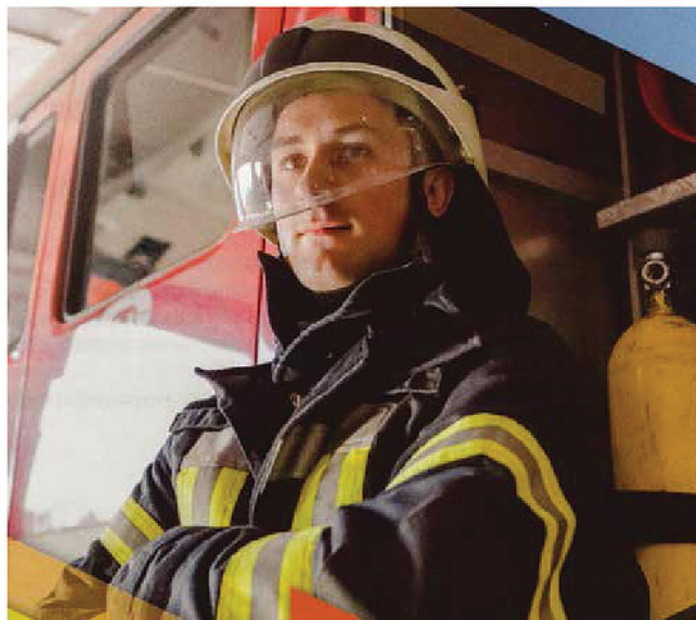
Curso Profissional de Bombeiro com duração de três anos

Em resultado de um protocolo celebrado entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, a Escola Nacional de Bombeiros (ENB) e a Escola Técnico Profissional de Cantanhede (ETPC), foi criado o Curso Profissional de Bombeiro (nível IV) no concelho de Cantanhede.

O curso tem a duração de três anos e vai funcionar, em simultâneo, nas instalações da ETPC e no quartel dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, sob orientação e acompanhamento técnico da Escola Nacional de Bombeiros.

Uma vez concluído, os alunos obtêm a certificação de nível IV – Ensino Secundário e o Certificado Profissional de Bombeiro, podendo ingressar no mercado de trabalho ou continuar estudos no ensino superior.

Os titulares do Curso Profissional de Bombeiro ficam capacitados para ingressar, no imediato, numa corporação de bombeiros, podendo ainda trabalhar nos Serviços Municipais de Proteção Civil, em Departamentos de Segurança e/ou de Proteção Civil e Empresas Privadas, em organismos de Saúde Pública e em Centros de Prevenção e Segurança em polos industriais.

Os interessados em seguir esta área do ensino profissional devem efetuar a sua pré-inscrição através do site da Escola Técnico Profissional de Cantanhede, em www.etpc.pt.

FEIRA ARTESANATO & GASTRONOMIA
MEALHADA'24
8 A 16 DE JUNHO

"Queremos que as pessoas se encontrem e partilhem estes momentos de lazer e de festa"

O centro da cidade da Mealhada prepara-se para receber, de 8 a 16 de junho, mais uma Feira de Artesanato e Gastronomia que, para além destas atratividades, oferece também muita animação, com espetáculos e momentos de lazer para toda a família. Com melhorias implementadas a vários níveis, as expectativas do Município são as melhores, como confirma a JB o presidente da câmara, António Jorge Franco.

Quais são as expectativas para esta Feira de Artesanato e Gastronomia?

As expectativas são as melhores. Fazemos por melhorar a cada edição de forma a conseguirmos atrair mais pessoas, sejam do concelho, sejam de fora. A feira é um momento de lazer do concelho, mas é um momento de dinamismo das nossas coletividades e da nossa economia. Procuramos que seja realmente um ponto de encontro entre todos e que quem venha tenha sempre motivos para voltar na edição seguinte.

Que melhorias serão implementadas, nomeadamente para expositores e tasquinhas gastronómicas?

Existem diversas melhorias em termos de infraestruturas, nomeadamente ao nível da área da gastronomia, conhecida pelas tasquinhas. Queremos que as pessoas estejam confortáveis, tanto as que estão a prestar o serviço, como os clientes e, nesse sentido, implementámos diversas melhorias, desde a área de cobertura aos próprios apoios para confeção.

Também ao nível da disposição da Feira, alargámos a área de expositores de forma a que feira se estenda pela Mealhada, conseguindo uma ligação à zona de espetáculos. Na zona de espetáculos, temos também uma alteração com a colocação do palco na Praça do Choupal, garantindo maior acesso e melhor visibilidade dos espetáculos. Com o compromisso de não estendermos os espetáculos para além da meia noite, de forma a salvaguardamos o descanso desta zona residencial.

Classificada desde a última edição como Feira Nacional de Artesanato, com quantos artesãos conta este ano o certame?

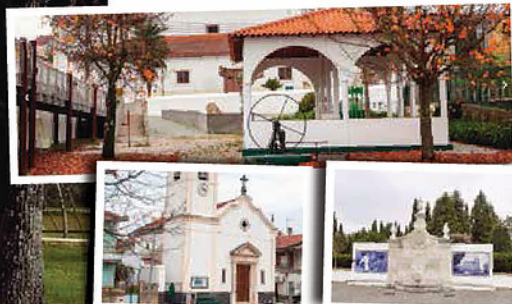
Este ano, temos cerca de 70 stands de todo o país e com as mais diversas artes e saberes. Da "nossa" Natália Morais, com a cestaria, à filigrana, da cerâmica aos bordados, da pirogravura à tecelagem. Esta diversidade foi conseguida com a parceria do Instituto do Emprego e Formação Profissional e também com o Cearte, que vai dinamizar uma série de workshops, do vitrinismo à pintura de azulejos. Julgo que a este nível, a Feira de Artesanato e Gastronomia será uma referência.

Em relação à animação, o que destaca nesta edição?

É normal que a maior parte das pessoas nos procure pelos artistas de índole nacional, como a Marisa Liz, logo no primeiro dia, o Dino d'Santiago e o José Cid. Mas temos também a música popular com Crua e Sons do Minho, teremos cinema e teatro e até o espetáculo de stand-up comedy "Tertúlia dos 40". E depois temos o festival de folclore e o festival de samba, temos as atuações das nossas coletividades, da dança à música, que geram sempre uma enorme alegria e animação na Feira.

As atrações da feira cativam, na sua opinião, diferentes públicos? É uma festa para toda a família?

Sem dúvida. É uma festa que procura ter uma oferta muito diversificada. Inclui as diversões para os mais novos, inclui um pequeno spot da Juventude, tem artesanato, tem gastronomia, tem os espetáculos. Continuamos a aposta de realizar a Feira no centro da cidade para que as famílias desfrutem do jardim, do centro sem carros, se encontrem e partilhem estes momentos de lazer e de festa.

A feira é um momento de lazer do concelho, mas é um momento de dinamismo das nossas coletividades e da nossa economia. Procuramos que seja realmente um ponto de encontro entre todos e que quem venha tenha sempre motivos para voltar na edição seguinte.

Nove dias de intensa programação

São nove dias de festa que estão prestes a começar na Mealhada. A Feira de Artesanato e Gastronomia traz a festa e a animação ao centro da cidade, com artesanato, tasquinhas e muitos espetáculos gratuitos, dos quais se destacam Marisa Liz, Dino D'Santiago e José Cid.

Está praticamente tudo pronto para mais uma edição da Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada, certame que, durante nove dias, transforma a cidade num ponto de encontro entre os mealhadenses, os visitantes e a cultura da região.

Com três palcos, esta edição guarda para as noites principais os espetáculos de âmbito nacional, com atuações de artistas tão distintos como Marisa Liz, Dino D'Santiago, CRUA, Tertúlia dos 40, Sons do Minho e José Cid. Há ainda espaço para um festival de folclore e um festival de samba, com as coletividades concelhias e muitas atuações de música e dança, de grupos e associações concelhias (ver programa página 17).

À música, dança, teatro e cinema juntam-se o artesanato, com o mais diverso tipo de artes. Das esculturas em papel às rendas de filé, da joalharia de autor ao trabalho em couro. São mais de 70 artesãos a mostrarem o seu saber fazer, num certame que conta com a parceria do Cearte e já foi classificado como feira nacional pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Nesta edição, o Cearte dinamiza um programa de oficinas que decorrem durante a Feira, com áreas como o vitrinismo, a olaria, a tecelagem, a estampilha e a pintura de azulejo, com opções para artesãos, público em geral e também para escolas.

As tasquinhas mostrarão o melhor da cozinha tradicional, com as coletividades a apresentarem os pratos típicos da região. E não faltará o espaço 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada: água, pão, vinho e leitão.

"Temos aqui todos os ingredientes para nove dias de encontro. De encontro entre os mealhadenses, entre as coletividades e artistas, entre aqueles que nos visitam na procura de momentos de lazer e de desporto, como a mítica prova 3 Milhas da Mealhada, e os que nos procuram pela excelente gastronomia, seja na Feira ou na nossa restauração", sublinha António Jorge Franco, presidente da Câmara da Mealhada.

Programação eclética promete atrair muito público

A Feira de Artesanato e Gastronomia promete nove dias de intensa programação. Com três palcos, a presente edição inclui espetáculos de âmbito nacional, mas há ainda espaço para muito mais, como pode conferir no programa que aqui publicamos.

Sábado, dia 8 de junho
17h - Inauguração (Palco 2)
Filarmónica Lyra Barcoucense (arruada)
Associação Filarmónica de Luso (arruada)
21h - Gedepos (Palco 3)
21h30 - Francisco Saldanha (Palco 2)
22h30 - Marisa Liz (Palco 1)

Domingo, dia 9
8h30 - Passeio Pelo Concelho em 2 Rodas
15h30 - Meia Lua - Escola de Artes (Palco 2)
17h - Filarmónica Pampilhosense (arruada)
19h - DWH - Dance With Heart (Palco 2)
19h30 - Lost Slipper (Palco 3)
21h - Coro da Oficina de Música (Palco 2)
22h30 - Dino d'Santiago (Palco 1)

Segunda-feira, dia 10 (feriado nacional)
10h - 3 Milhas da Mealhada
15h30 - Festival de Folclore (Palco 2)
19h30 - DJ Bráulio (Palco 3)
22h30 - CRUA (Palco 2)

Terça-feira, dia 11
19h - Sons do Mondego (Arruada)
19h30 - Filipe Chiolo (Palco 3)
21h30 - Cinema | Filme "As armas e o Povo" (Palco 2) comentado pelo Prof. Abílio Hernandez

Quarta-feira, dia 12
19h - Os Carriços (Arruada)
19h30 - Tuna da Universidade Sénior CADES (Palco 3)
21h30 - Teatro "Esta Palavra Liberdade" (Palco 2)
22h30 - ElectriK Band (Palco 3)

Quinta-feira, dia 13
19h30 - Synapse (Palco 3)
20h30 - DJ Maçãs (Palco 3)
21h30 - Ricardo Pimenta - ilusionista (Palco 2)
22h30 - Stand-Up "Tertúlia dos 40" (Palco 2) com João Ricardo Pateiro, Carlos Daniel e Filipe Fonseca

Sexta-feira, dia 14
19h - Gaiteiro Popular "Os Katembas" (Arruada)
21h30 - Concerto acústico a solo com João Nuno Teixeira (Palco 3)
21h - Ús Sai de Gatas (Palco 2)
22h30 - Sons do Minho (Palco 1)

Sábado, dia 15
17h - Grupo de Bombos "Só Pedra" (Arruada)
18h30 - CoimBrass (Palco 2)
21h15 - Fado D'Anto (Palco 3)
22h30 - José Cid (Palco 1)

Domingo, dia 16
9h - Caminhada "Todos por Todos"
16h - Festival de Samba (Palco 2) - GRES Batuque; GRES Real Imperatriz; GRES Amigos da Tijuca; Escola de Samba Sócios da Mangueira
19h30 - Show Xandinho (Palco 2)

MARISA LIZ

SONS DO MINHO

FESTIVAL DE FOLCLORE

JOSÉ CID

Artesanato com grande destaque

Dias 9, 10, 11, 12, 13: Área Artesanato Cearte, das 11h - 12h30 | 15h -20h. Vitrinismo - espaços de exposição de artesanato em feiras e certames (25 horas). Destinatários: Artesãos da feira. Inscrições obrigatórias.

Dia 11
15h - 17h30: Oficina do barro, dinamizado por João Ferreira (Ceramista e formador do CEARTE). Destinatários: Jovens das escolas. Inscrições obrigatórias.
18h - 20h: Workshop de olaria, dinamizado por João Ferreira (Ceramista e formador do CEARTE). Destinatários: Público em geral. Inscrições obrigatórias.

Dia 13
15h - 17h30: Tratamento de Fibras para Tecelagem - Fiação, dinamizado por Estela Melo (Artesã têxtil e formadora do CEARTE). Destinatários: Jovens das escolas. Inscrições obrigatórias.
18h - 20h30: Tratamento de Fibras para Tecelagem - Fiação, dinamizado por Estela Melo (Artesã têxtil e formadora do CEARTE). Destinatários: Público em geral. Inscrições obrigatórias.

Dia 14
15h - 17h30: Pintura de Azulejo, dinamizado por Rosário Pereira (Pintora Decoradora e formadora do CEARTE). Destinatários: Jovens das escolas. Inscrições obrigatórias.
18h - 20h: Técnica de estampilha, dinamizado por Rosário Pereira (Pintora Decoradora e formadora do CEARTE). Destinatários: Público em geral. Inscrições obrigatórias.

CANTANHEDE

Dixieland trouxe milhares de pessoas às ruas

Milhares de pessoas saíram às ruas no fim de semana para assistir às apresentações de cinco bandas dixie nacionais e uma espanhola, oriunda de Tarragona.

A surpreendente afluência de público ao desfile de encerramento superou as expectativas mais otimistas da organização.

Nem o calor que se fez sentir durante bastante tempo diminuiu o entusiasmo com que largos milhares de pessoas assistiram à street parade, evento que encheu a cidade com as sonoridades fortemente ritmadas do género popular de jazz.

Dezenas de concertos

O Festival Internacional Dixieland de Cantanhede contou, este ano, com a participação de Dixie Gringos Jazz Band, Xaral's Dixie, Jabardixie Jazz Band, Stromboli Jazz Band, Camisas Negras e Cottas Club Jazz Band.

Cantanhede foi palco de duas dezenas de concertos diurnos, proporcionados pelas diversas formações musicais, envolvendo os locais de veraneio e os mercados concelhios, bem como as freguesias das bandas filarmónicas.

No sábado à noite, dia 1 de junho, as formações apresentaram-se em modo de concerto de palco, num contexto mais estático, mas de enorme qualidade técnica, artística e musical.

Movimento filarmónico e associativo

Outro momento alto do Festival foi a participação coletiva que se traduziu no desfile dos agrupamentos, em pleno ambiente de festa, com uma musicalidade e alegria contagiantes.

As bandas filarmónicas do concelho marcaram também presença, reafirmando a expressão e importância do movimento filarmónico concelhio, com um longo e extraordinário contributo artístico, educativo, recreativo e social no seio da comunidade.

Indispensáveis foram também as restantes coletividades de âmbito cultural, nomeadamente o Centro Social de Recreio e Cultura da Sanguinheira, a Associação do Grupo Musical das Franciscas, a Companhia de Teatro Bombarda Bónus Medieval Associação de Teatro e Recreação, Associação Juvenil Pequenas Vozes de Febres, Episódio Medieval - Associação Cultural, Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, Vespa Clube Paperinos, Grupo Motard Tartarugas Velozes, que trouxeram um contributo extraordinário à festa.

Para garantir animação em todos os momentos do evento, a Companhia Marimbondo apresentou-se, este ano, com animação itinerante Pennyfly.

Mobilização da população

O Festival Internacional de Dixieland culminou com uma Jam Session, que congregou todos os grupos na interpretação (mais ou menos uníssona) de temas genéricos deste estilo musical.

Um dos aspetos peculiares do festival tem a ver com a aposta em exibições das bandas participantes em vários pontos do concelho.

Estes espetáculos têm como principal objetivo a descentralização que a organização se propôs conferir ao evento, tendo em vista a formação de públicos, tendo produzido assim um efeito mobilizador junto das populações para os concertos a realizar à noite na cidade.

Vários eventos simultâneos

Em simultâneo ao Festival Internacional de Dixieland esteve a decorrer o Tapas & Papas – XXIV Feira de Gastronomia e Artesanato de Cantanhede e o festival "Street Gaming Cantanhede", no Largo Conde Ferreira e na Praça Marquês Marialva, respetivamente.

A feira ofereceu uma variedade de sabores e aromas locais e foi composta por 18 artesãos da freguesia, com trabalhos em cerâmica, ferro, madeira, vime, couro, pintura, trabalhos decorativos, entre outros.

Já os aficionados dos videojogos puderam conhecer e experimentar de forma gratuita ou mesmo só recordar esta forma de entretenimento, em família e em clima de muita diversão.

Entre videojogos, jazz, gastronomia e artesanato, Cantanhede ainda proporcionou um dia diferente aos amantes dos carros clássicos ingleses, com o Encontro de carros clássicos e pré-clássicos de marcas como Jaguar, MG, Triumph, Land Rover, Ford, Austin-Healey, Mini e Austin Morris, Corvette entre outras.

CANTANHEDE

Câmara Municipal reconhece mérito desportivo de equipas do CF Os Marialvas

Os atletas das equipas sénior e de sub-19 do CF Os Marialvas foram recebidos no passado dia 31 de maio, pelo executivo municipal liderado por Helena Teodósio, como forma de reconhecimento público pela conquista dos títulos da Associação de Futebol de Coimbra, na época 2023/2024, nos respetivos campeonatos.

A equipa sénior, orientada pelo treinador Carlos Calina, venceu o Campeonato de Elite da Associação de Futebol de Coimbra, com a consequente promoção ao Campeonato de Portugal, bem como a Supertaça Distrital.

Já a equipa sub-19, liderada por Hermógenes Bacelar, venceu o Campeonato Distrital da categoria, garantindo, desta forma, a presença no campeonato nacional da 2.ª Divisão, na época 2024/2025.

Digno de destaque é ainda o facto de o clube ter garantido a participação das equipas sénior, sub-15, sub-17 e sub-19 nos respetivos campeonatos nacionais, na época 2024/2025, facto que acontece pela primeira vez na história da instituição.

Numa sessão realizada no Salão Nobre dos Paços Concelho, a presidente do Município começou por elogiar "o meritório trabalho que tem vindo a ser realizado no Marialvas", referindo que as duas equipas combinaram, em perfeita harmonia, "entrega, disciplina e paixão", que lhes permitiu destacar-se nos respetivos campeonatos e, desta forma, "elevar o nome de Cantanhede".

Helena Teodósio lembrou, a propósito, a aposta do executivo municipal na área do Desporto, facto que se materializa não apenas na atribuição de subsídios, mas igualmente na disponibilização de modernas infraestruturas e deu conta do compromisso da autarquia em "fortalecer o associativismo desportivo e promover uma ampla participação no desporto e na atividade física".

Já o presidente do Marialvas, Francisco Matos, expressou a sua gratidão pelo esforço e dedicação de toda a equipa, além de reconhecer o apoio dado pelo Município de Cantanhede.

Na sessão estiveram também presentes, o presidente da Assembleia Municipal, João Moura e o presidente da UF de Cantanhede e Pocariça, Nuno Caldeira.

PROMOÇÃO

Turismo Centro de Portugal apresenta guia das 11 Estações Náuticas da região

A Turismo Centro de Portugal apresentou, no passado dia 29 de maio, o "Guia das Estações Náuticas do Centro de Portugal", uma publicação de 40 páginas que resulta de uma colaboração com o Boa Cama Boa Mesa, plataforma de comunicação do Grupo Impresa.

O Guia foi oferecido na última edição do jornal Expresso e dá a conhecer as principais infraestruturas ligadas às atividades náuticas das 11 Estações Náuticas (EN) certificadas na região, sugerindo também visitas e experiências que se podem usufruir nestes locais e nas zonas envolventes.

As Estações Náuticas são uma rede de oferta turística náutica de qualidade, que aposta na valorização integrada dos recursos náuticos, oferecendo também elementos como alojamento, restauração, atividades náuticas e outros serviços relevantes para criar experiências diversificadas e integradas. A rede é nacional e surgiu na sequência do projeto Portugal Náutico, levado a cabo pela Associação Empresarial de Portugal e pelo Fórum Oceano.

Na região Centro de Portugal contam-se 11 Estações Náuticas certificadas, que envolvem centenas de parceiros, desde empresas de animação turística, operadores marítimo-turísticos, agências de viagem, alojamento local, empreendimentos turísticos e restaurantes, entre outros. No litoral, encontram-se as EN de Aveiro, Vagos, Ílhavo, Murtosa, Estarreja, Ovar e Oeste. No interior, são as EN de Castelo do Bode, Pedrógão Grande, Penamacor e Alto Côa/Sabugal.

A Estação Náutica de Vagos é uma das 11 certificadas da região Centro

A apresentação do "Guia das Estações Náuticas do Centro de Portugal" decorreu no Navio-Museu Santo André, na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, e contou com a presença do presidente da Turismo Centro de Portugal, do coordenador da Rede das Estações Náuticas de Portugal, dos autarcas das 11 EN da região e do diretor de negócios do jornal Expresso.

Durante a iniciativa, Raul Almeida, presidente da Turismo Centro de Portugal, destacou a importância desta guia. "As estações náuticas são um produto turístico que tem merecido a aposta da Turismo do Centro ao longo dos anos. Inserem-se na ambição de querermos estruturar mais oferta de qualidade para os turistas que nos visitam. As Estações Náuticas trazem-nos essa qualidade. Saliento também o facto de cada vez mais municípios do interior da região aceitarem o desafio de terem estações náuticas. Isso traz-nos uma grande satisfação", sublinhou.

António José Correia, coordenador da Rede das Estações Náuticas de Portugal, elogiou o facto de este guia constituir "uma oportunidade para descobrir o Centro de Portugal, uma região com uma oferta muito rica". "Este produto tem por detrás um trabalho cimentado de colaboração. Hoje somos onze estações náuticas na região Centro, mas já estão outras na calha. Este guia é um prémio para todas".

Por parte do município anfitrião, João Campolargo, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, agradeceu a presença de todos e salientou o trabalho que o município tem feito na estruturação deste produto: "A Estação Náutica de Ílhavo conta já com 49 parceiros, em que se incluem empresas de animação turística, alojamentos, comércio e serviços, que possibilitam uma visita muito qualificada ao nosso território".

PRAIA DE MIRA

"Deixa apenas a tua pegada" reuniu dezenas de voluntários para ação de limpeza

A Praia de Mira acolheu na manhã do passado dia 2 de junho, a 19.ª edição do evento "Deixa Apenas a tua Pegada", uma iniciativa que contou com a participação de dezenas de voluntários comprometidos com a preservação ambiental. Organizado pela Câmara Municipal de Mira e pela Adamastor - Associação de Nadadores Salvadores de Mira, o evento destacou a importância da manutenção das praias limpas e saudáveis.

Os voluntários envolveram-se na recolha e quantificação dos resíduos encontrados ao longo da praia, promovendo práticas que contribuem para a conservação do meio ambiente e a sustentabilidade. Este esforço coletivo visa garantir que a Praia de Mira continue a ser um exemplo de qualidade e a ostentar a Bandeira Azul, símbolo de excelência ambiental.

Para o presidente da Câmara Municipal de Mira, "este é um exemplo brilhante do compromisso da nossa comunidade com a preservação ambiental e a sustentabilidade. Quero reiterar a importância de mantermos este espírito de cooperação e responsabilidade. Cada gesto conta, e juntos, podemos fazer uma grande diferença na preservação do nosso mar e das nossas praias."

Artur Fresco agradeceu a todos os que participaram e deixa o convite a todos os munícipes para que continuem a apoiar e participar em futuras iniciativas ambientais. "Reforçamos a importância de manter as praias limpas e apelamos a todos os visitantes para que, na sua ida à praia, deixem apenas a sua pegada. Juntos, podemos fazer a diferença.", concluiu.

O evento "Deixa Apenas a tua Pegada" é uma iniciativa anual que visa sensibilizar a comunidade e promover a preservação ambiental através de ações de limpeza nas praias. Desde a sua primeira edição, tem reunido voluntários de diversas faixas etárias e setores da sociedade, demonstrando o poder da colaboração comunitária na proteção do meio ambiente.

ÁGUAS BOAS

Motoretistas à procura de outras águas

No feriado, dia do Corpo de Deus, o Grupo de Motorizadas Antigas de Águas Boas galgou estradas e venceu um percurso de cerca de 120km, com rumo a outra terra, com o mesmo topónimo, Águas Boas, que é freguesia em união com outra denominada Forles, ambas do concelho de Sátão. Também Carro Quebrado tem outro homónimo, integrando o concelho de Oliveira de Azeméis. Pelos caminhos de há centenas de anos, pedregosos e de piso irregular, havia desastres no seu percurso sofrido pelos carros de bois.

Objectivos da viagem à beirã Águas Boas: conhecer a terra e suas gentes, na procura de intercâmbio cultural e histórico, conviver e confraternizar e tudo isto constituiu um êxito. "Fomos excelentemente bem recebidos", afirma Pablo Ruas, presidente da AMAB, não só a nível da autarquia pelo presidente, David Tavares e secretário, mas também pelos proprietários do Café Morgado, responsáveis pelo "divinal almoço" que se viveu em alegria e confraternização.

A autarquia proporcionou a visita às ruas estreitas, mas belas, a denunciar antiguidade e, no seu percurso, a comitiva teve oportunidade de entrar e apreciar a igreja matriz, da invocação da Santíssima Trindade, patronato que não é muito comum. A comitiva teve ainda oportunidade de verificar a zona de alojamento local, recentemente inaugurado, bem como o forno comunitário. A construção mais antiga do casario tinha como base o granito.

Entretanto, de regresso, ainda houve tempo para fazer uma paragem, não técnica, mas de cortesia e amizade para rever familiares de família de Águas Boas (Simões Raposo) que a vida levou a viver em outras paragens, mas confessando saudades e lembranças do nosso lugar e suas gentes. "O coração não esquece as suas raízes", como testemunhou Pablo Ruas e companheiros do asfalto. Enfim, "foi um dia inesquecível", que teve a presença do presidente da JF de Oiã, Bruno Seabra, que se fez acompanhar de algumas lembranças, nomeadamente, garrafão de azeite padronizado, lembrando que o topónimo Oiã deriva exactamente da palavra latina oleana (azeite). Mas também não podia esquecer-se de garrafas de espumante, lembrando de que região eram os visitantes, a Bairrada, para brindar à amizade e intercâmbio que assim teve o seu batismo (óptima e ousada ideia) e certamente irá perdurar. Fraternalmente. Para já, está previsto que os autarcas da beirã Águas Boas estejam presentes nas cerimónias de 30 de Junho na nossa freguesia.

Reabilitação da Rua dos Netos

Na sequência da apresentação pública, no dia 15 de maio, feita pela câmara no largo de Santa Margarida, as obras tiveram início na última segunda-feira e está previsto que estejam concluídas nos primeiros dias de Setembro. Para isso e durante o tempo das obras, o trânsito passará a ser desviado para a rua do Quartel Mestre.

Como é natural em tais situações, os moradores vão sofrer alguns compreensíveis constrangimentos, mas temos todos de compreender que esses são os custos das melhorias e do progresso. Para bem da nossa terra.

Armor Pires Mota
Textos escritos ao abrigo do anterior acordo ortográfico, por vontade expressa do autor

OIÃ

Dia da Comunidade e as Gentes do lugar do Rego

Como prometemos na última edição de JB, aqui estamos de regresso ao Parque da Lagoa, que acolheu, no dia 26 de maio, as cerimónias do Dia da Comunidade Paroquial, para deixar registado o que não foi feito na notícia anterior. Comecemos, então, por afirmar que as gentes do lugar do Rego souberam bem acolher as centenas de pessoas. Na entrada, os jovens escuteiros davam as boas-vindas, entregando uma esferográfica e um peixinho em papel com um apelo de Jesus Cristo: "Deixa tudo e segue-me". A esferográfica destinava-se aos que quisessem ali escrevessem um pensamento, um sentimento. E foi assim que, depois de recolhidos os peixes com as novas frases, foram distribuídos pelos alunos do 10.º e11.º anos de catequese ao público que era imenso.

Mas os gestos de bem receber estenderam-se também em várias vertentes: criação de largos espaços de estacionamento em campos agrícolas; construção de um dossel de fitinhas brancas no espaço dedicado ao espaço litúrgico, fitas enroladas aos troncos das árvores, contendo frases de sentido cristão e Fé.

Outra parte coube à JF que areou caminhos do parque e criou cordões de segurança, sendo de realçar, sobretudo a implantação de estacaria ligada com grossas cordas nas margens da Pateira ou delimitação de espaços, um bom e oportuno melhoramento. Foi lavada também a cara do bar que tem estado sujeito a assaltos e estragos. Estragadas foram também recentemente algumas bateiras, ancoradas nas águas que bordejam o parque.

A Junta levou a peito, sobretudo nas pessoas de Bruno Seabra e Valter Matos, o acontecimento e não arredaram pé sem os trabalhos concluídos, nomeadamente o areamento de alguns espaços. A Junta procurou "dar toda dignidade que este grande dia impõe", lembrou Alberto Vela que havia de concluir que "estivemos aqui todos para servir", afinal, praticar "a vida do serviço".

Coordenou todos os trabalhos Alberto Vela, elemento da Comissão da Fábrica da Igreja e do Conselho Pastoral que mobilizou elementos da ACRAC, Comissão Administrativa da capela, mordomos das festas numa parceria justa e oportuna, bem como outras pessoas. No final e usando o mesmo diapasão de agradecimento do padre Mário, Alberto Vela não deixou de estender elogios e agradecimentos a todos os que participaram nesta bela jornada de trabalho comunitário. Parabéns, gentes do lugar do Rego.

Campanha de limpeza dos Parques

A Junta de Freguesia programou para o dia 29 de Junho, a limpeza dos abundantes parques existentes no seu território: Parque da Pateira, Silveiro; Parque do Ribeirinho, Giesta; Parques do Prego e do Carreiro Velho, Perrães, e Parque da lagoa, Rego. Trata-se de uma operação, muito necessária ao ambiente, lançada pela Junta de Freguesia, em parceria com as associações locais e o grupo de escuteiros, que está a comemorar os 25 anos de fundação. Todavia, nada obsta que muitas pessoas possam participar. Todos nunca somos demais para preservar o ambiente nos nossos espaços de lazer e outros. Amemos o que é de todos.

Armor Pires Mota
Textos escritos ao abrigo do anterior acordo ortográfico, por vontade expressa do autor

MAMARROSA

Festa de Santo António

Os festejos em honra de Sto. António, na Quinta do Gordo, terão a sua realização nos dias 14, 15 e 16 de junho.

No dia 14, sexta-feira, haverá a tradicional sardinhada no largo da festa, com início marcado para as 19h e terá como animação o Grupo Amadeu Mota Show. No sábado, dia 15, haverá animação pelas ruas do lugar com a Tuna do Patusco. À noite, a animação está a cargo do Grupo Roconorte. No dia 16, realizar-se-á missa e procissão às 17h, acompanhada pela Banda Filarmónica da Mamarrosa. À noite, a animação está a cargo da DJ On Fire.

A Comissão agradece a presença de todos.

Torneio de Futebol nos dias 22 e 23

A Comissão de Festas de S. Sebastião vai levar a efeito um torneio de futebol de 7, nos dias 22 e 23 junho no Campo de Futebol Dr. Santos Pato, em Bustos. As inscrições podem ser feitas junto dos elementos da Comissão de festas ou pelo telefone 920482239.

A inscrição tem um custo de 75 euros por equipa.

Artur Bem-Haja

BUSTOS

Orfeão organiza viagem a Évora

A associação Orfeão de Bustos vai realizar a sua viagem cultural anual no próximo dia 23 de junho, este ano com destino à cidade de Évora.

Ainda há alguns lugares disponíveis no autocarro e quem tiver interesse em participar nesta atividade, deverá entrar em contacto com o número 933929011, o quanto antes.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Clube Desportivo de Caça e Pesca tem nova direção

No passado mês de março, tomou posse no Clube Desportivo de Caça e Pesca de Oliveira do Bairro, para o biénio de 2024/2025, uma nova direção encabeçada por Vitor Hernâni Ferraz dos Santos.

Com cerca de 200 associados, este Clube, com sede na Silveirinha, Troviscal, gere as duas zonas de caça existentes no concelho, a saber, a Zona de Caça Associativa com o processo nº 839 do ICNF e a Zona de Caça Municipal de Oliveira do Bairro/Cértima com o processo 3673 do ICNF. O clube é ainda proprietário do campo de tiro ao prato existente em Oliveira do Bairro.

Na gestão das duas zonas de Caça, o clube tem uma política de preservação das espécies com medidas restritivas como, por exemplo, a limitação de espécies cinegéticas a caçar.

Quanto à direção agora empossada, pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido por direções anteriores, de forma a, nomeadamente, estabelecer, promover, incentivar e manter relações com os sócios, no sentido de fomentar a união e cooperação entre eles; e estimular a harmonização dos interesses dos caçadores, pescadores, agricultores, proprietários e ambientalistas, tendo em vista a proteção e conservação da natureza. Pretende também incentivar o espírito ético na prática da caça e pesca, colaborando na sua regulamentação; cooperar na proteção das espécies cinegéticas, não cinegéticas e piscícolas e incrementar o seu repovoamento e equilíbrio ecológico; promover e colaborar na realização de ações de formação, que entenda oportunas.

Por último, esta nova direção quer dar prioridade ao estabelecimento de laços de solidariedade, com todos os que se dedicam à prática da caça e pesca desportiva devidamente ordenada, e com a população do concelho de Oliveira do Bairro no geral.

Arciprestado reúne-se em Bustos para celebrar o Corpo de Deus

Paroquianos de todo o Arciprestado de Oliveira do Bairro (paróquias de Oliveira do Bairro, Palhaça, Oiã, Bustos, Mamarrosa, Troviscal, Amoreira da Gândara, Sangalhos e Fermentelos) reuniram-se no dia 30 de maio, no pavilhão da EB 2/3 Frei Gil, em Bustos, para comemorar o Dia do Corpo de Deus.

Numa cerimónia presidida pelo Bispo de Aveiro, D. António Moiteiro, acompanhado de todos os párocos e diáconos das respetivas paróquias, centenas de fieis celebraram o mistério da Eucaristia. Este ano, a missa solene foi celebrada em Bustos, em virtude de o Espaço Inovação (onde habitualmente se realiza) estar já preparado para a Festa da bênção da Criança.

Antes da bênção final, realizou-se a procissão, que se fez em passo lento, pelas ruas adornadas de flores.

SILVEIRA

Amisil promove Seara Plogging e outras atividades nos dias 9 e 10

A Amisil – Associação dos Amigos da Silveira promove, nos dias 9 e 10 de junho, o "Seara Plogging".

No âmbito deste projeto, propõem-se fazer a limpeza e remoção de resíduos urbanos depositados nos terrenos limítrofes no Parque da Seara incluindo o próprio, promovendo assim a manutenção da fauna e flora autóctone, sendo um local de interesse público para fins preservacionistas, protegendo a natureza contra o desenvolvimento moderno e urbano, assegurando a "intocabilidade" do parque. Simultaneamente, aproveitar as condições naturais (natureza e água potável), para a prática desportiva, promovendo os hábitos de vida saudável, lazer, aventura e gastronomia.

Os resíduos serão no fim triados e encaminhados para as respetivas empresas de gestão dos mesmos.

O Parque da Seara tem uma fonte própria de água potável para consumo humano, bem como uma nascente em terreno contíguo, desaguando no Rio Ervedal (afluente do Rio Levira) que atravessa todo o parque que se encontra numa área privilegiada em termos ambientais.

A organização deste evento, que decorrerá no Parque da Seara, está a cargo da Amisil, contando com o apoio, na área desportiva, de A Seara Runners e das Lesmas Bike Team, bem como, a nível institucional, do Município de Oliveira do Bairro, Juntas de Freguesia de Oiã e de Oliveira do Bairro e da CIRA - Região de Aveiro.

Programa

Dia 9

9h - Concentração; 9h15 - Passeio / Circuito de BTT e Gastronómico (inclui visita a duas Caves na Bairrada - Dias Cardoso e Quinta das Bágeiras, com prova de Espumante + Sande de Leitão, Confraria do Leitão da Bairrada); 14h30 - Chá Dançante (coorganizado com o Município de Oliveira do Bairro; animação a cargo da Banda Set).

Dia 10

9h – Concentração; 9h15 - Trail / Race (iniciação / Convívio); 9h30 - Caminhada Seara Plogging 2024 (em trilhos e estradas florestais na zona envolvente à Silveira e Parque da Seara, com uma considerável área florestal com vista privilegiada sobre o Rio Ervedal e nascentes no Parque da Seara); 11h - Espaço Infantil - Insufláveis; 12h45 – Almoço; 15h - Tarde Musical com DJ Pipoca.

BAIRRADA

Projetos bairradinos em destaque na VS Solar Challenge

O Clube de Energias Renováveis Professor Fernando Ferreira participou em mais uma edição da VS Solar Challenge, em que os projetos bairradinos foram destaque.

A edição de 2024 da VS Solar Challenge, realizada no domingo, dia 2 de junho, trouxe uma emocionante demonstração de inovação e sustentabilidade ao Estádio Municipal de Rio Maior. Com quatro carros solares de equipas bairradinas na competição, a corrida destacou o talento e a criatividade da região.

Os participantes da Bairrada incluíram o icónico Fotão-X, do Clube de Energias Renováveis Professor Fernando Ferreira (CERPFF) de Oliveira do Bairro, dois carros da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV) e um do Agrupamento de Escolas de Vagos. A prova de velocidade realizada durante a manhã viu o Fotão-X brilhar ao conquistar o segundo lugar, completando a volta mais rápida em 45,62 segundos, garantindo uma posição de destaque na grelha de partida.

A tarde foi dedicada à prova de resistência, um teste de 90 minutos que contou com a participação de 20 carros. Este ano, a competição foi marcada pela superação do recorde de voltas realizadas em todas as edições anteriores, que até à data se fixava em 100 voltas.

O 1.º lugar foi conquistado pela Escola Profissional de Rio Maior, que completou 108 voltas à pista. Em 2º lugar ficou um dos carros da EPADRV, com 107 voltas, seguido de perto pelo Fotão-X do CERPFF, que terminou em 3.º com 105 voltas. Outro carro da EPADRV alcançou o 6.º lugar com 98 voltas, enquanto o estreante do Agrupamento de Escolas de Vagos terminou na 19.ª posição, completando 69 voltas.

Durante a cerimónia de entrega de prémios, o Fotão-X do CERPFF recebeu ainda uma distinção especial como o carro mais original, destacando-se não apenas pela performance mas também pelo design inovador.

O evento foi um sucesso e mostrou a força e a criatividade das equipas bairradinas, que prometem voltar para o ano, com ainda mais energia e entusiasmo.

ANCAS

Festa da 1.ª comunhão

A festa da 1.ª comunhão, em Ancas, foi celebrada, no passado dia 26 de maio, com apenas duas crianças mas, nem por isso, deixou de ter o mesmo brilhantismo.

As crianças foram preparadas pela catequista Sandra Reis que se dedicou com o mesmo entusiasmo como se de um grupo maior de crianças se tratasse.

Parabéns aos pais que nunca desistiram de entregar os seus filhos ao cuidado da catequista.

Esperamos ver no próximo ano mais crianças a receberem este sacramento na nossa Igreja.

Nelson Oliveira

ANADIA

Arciprestado reunido em Dia de Corpo de Deus

No passado dia 30 de maio, o Arciprestado de Anadia reuniu-se na igreja Matriz de S. Paio de Arcos para celebrar o Dia de Corpo de Deus.

Esta festividade contou com a presença de todas as mordomias, acompanhadas pelos seus juízes, as entidades civis e militares (bombeiros e GNR), os escuteiros, os sacerdotes das diferentes paróquias e a banda arciprestal, a grande novidade deste ano, que animou de forma sublime a eucaristia e a procissão, sendo, maravilhosamente, orientada pelo catequista e acólito Hugo Silva.

Durante a homilia, o padre António Torrão realçou a importância de abrirmos o nosso coração para Jesus Cristo entrar, tal como abrimos a porta da custódia para colocar lá dentro o Cristo consagrado na hóstia. Assim, todos nós temos a missão de ser custódias!

No final da eucaristia, realizou-se a adoração ao Santíssimo Sacramento, seguida da procissão pelas principais ruas da cidade com o acompanhamento das centenas de fiéis paroquianos, formando uma grande e bonita moldura humana, rezando e cantando ao longo de todo o seu percurso.

Paulo Cardoso

ANIVERSÁRIO

Madureirinha

Completou 10 anos, no passado dia 4 do corrente, o menino Bruno Alexandre de Almeida Faria. É filho de Jorge Miguel da Silva Faria, residente em Madureirinha, e de Carmen Cristina Graça de Almeida, residente em Esgueira. É irmão de Diogo e Matilde Costa Faria.

É ainda neto materno de Odília e Arcindo, residentes em Levira, e, paterno, de Arnaldo Duarte Faria e Cremilda da Silva Ferreira, residentes em Madureirinha.

Jornal da Bairrada associa-se aos pais, irmãos e avós do pequeno Bruno, apresentando-lhe muitos parabéns e o desejo de uma vida muito feliz.

TAMENGOS

GroovArt encanta no Mercado da Aldeia

Os alunos da Academia de Artes da GroovArt atuaram na noite de 30 de maio no Mercado da Aldeia, em Tamengos.

Perante as mais de três centenas de pessoas, que se encontravam a jantar no exterior, num ambiente de convívio bastante agradável, tocaram e cantaram êxitos nacionais e internacionais muito do seu agrado, comprovado pelos aplausos recebidos ao longo do espetáculo.

Esta escola de música tem revelado por todo o concelho de Anadia e não só, o talento dos seus jovens no canto e no instrumental, fruto do resultado, também, do empenho e dedicação dos seus professores.

De entre as diversas atuações futuras, destaque para a presença da Academia no dia 16 de agosto, na Praça da Juventude, em Anadia, no evento promovido pela câmara municipal, "Às Sextas na Praça".

Paulo Cardoso

PEREIRO

Aniversário da Associação Desportiva e Cultural do Pereiro

Comemorou, no passado dia 1 de junho, 45 anos de existência a ADCPereiro. Para assinalar esta data a direção elaborou o seguinte programa: Dia 9, às 8h30 - caminhada rota "ASCP"; às 13h será o almoço de confraternização na antiga Escola Primária do Pereiro e, a partir das 18h, animação musical com o grupo "ali à latas". Haverá também surpresas para as crianças.

António Duarte

AGUADA DE BAIXO

Mão fatal promove convívio

No sábado passado, a Mão Fatal voltou a fazer o seu convívio, o que já não acontecia desde a pandemia. A organização conseguiu juntar cerca de uma centena de amigos de Aguada de Baixo para confraternizarem no Parque de Campismo, num almoço convívio, este ano com a ausência das boas gentes de Cinfães - nem mesmo o amigo Mário Silva esteve presente, bem como eu próprio, por estar doente.

Parabéns à organização por reiniciar este convívio e votos de sucessos à nova organização da iniciativa para 2025.

Idálio Torres

AGUADA DE CIMA

Encontro dos sportinguistas

No próximo dia 15, no Parque do Sabugueiro, em Aguada de Cima, um grupo de sportinguistas organiza um encontro convívio com um almoço, onde os sportinguistas podem levar os seus familiares e amigos.

Se és sportinguista aparece no Parque do Sabugueiro, para festejar a conquista do campeonato nacional.

Idálio Torres

REQUEIXO, N.ª SRA. DE FÁTIMA E NARIZ

Junta inaugura área de serviço para autocaravanas no Carregal

No dia 25 de maio, a Junta de Freguesia de Requeixo, N.ª Sra. de Fátima e Nariz inaugurou a área de serviço para autocaravanas no Parque Ribeirinho do Carregal.

Para além do presidente da Junta de Freguesia, Miguel Silva, estiveram presentes dezenas de caravanistas, dirigentes associativos, membros autárquicos, o presidente da Associação de Amigos do Parque da Pateira do Carregal, Filipe Teixeira e o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves.

Este equipamento servirá de apoio a todos aqueles que, cada vez mais, procuram as margens da Lagoa da Pateira no município aveirense, com capacidade para cerca de 30 viaturas, valorizando toda a envolvente dos parques Ribeirinhos de Requeixo e do Carregal.

A via ciclável e pedonal que liga os dois referidos parques também já se encontra concluída.

FERREIROS - ANADIA

Em ano desafiante, Caves São Domingos aumenta produção e renova equipamento

Em contraciclo com a maioria do país, as Caves São Domingos planeiam, já no corrente ano, aumentar substancialmente a produção, sobretudo nos espumantes, setor que mostra cada vez mais procura e tem cada vez maior impacto na faturação da empresa.

Com 20 hectares de vinhas próprias e mais 80 hectares de vinhas pertencentes a viticultores em produção exclusiva para as Caves São Domingos, a empresa procura, já para a campanha de 2024, aumentar exponencialmente a compra de uva a agricultores da região da Bairrada, designadamente, dos concelhos de Mealhada, Cantanhede, Anadia e Oliveira do Bairro, lançando uma campanha de compromisso com os produtores de uva destes territórios, convidando-os à celebração de protocolos de aquisição de uva, no sentido de levar avante, com a colaboração destes e com base numa política de envolvimento das comunidades, o crescimento da sua produção de vinhos e espumantes.

Investimentos em equipamento e aumento da compra de uva, marcam 2024

Ponderada a evolução das vendas, que a empresa antevê continuem a crescer, avançou-se para a aquisição de uma prensa pneumática com capacidade de para 30 toneladas que irá duplicar a capacidade da empresa, tornando todo o processo de receção, escolha e prensagem da uva mais célere, permitindo, com isso, um melhor tratamento da uva, criando mostos de fruta mais autêntica e num perfeito estado sanitário.

Iniciada há quase uma década, a campanha rumo à sustentabilidade plena continua no seio das Caves São Domingos, com práticas que se iniciam nas vinhas e terminam no embalamento dos vinhos, através de procedimentos de maximização ecológica e diminuição extrema da pegada ecológica e uso racional dos recursos, designadamente, os hídricos.

4.º CONCURSO ENOLÓGICO CIDADES DO VINHO

Cantanhede e Mealhada conquistam Grande Ouro e Ouro

A 4.ª edição do Concurso Enológico Cidades do Vinho atribuiu 100 medalhas, sendo 36 Medalhas de Grande Ouro e 64 Medalhas de Ouro.

Num total, vieram para a região da Bairrada sete medalhas, cinco para Cantanhede e duas para a Mealhada.

Este evento decorreu em Gouveia, de 9 a 12 de maio, e juntou 30 provadores que avaliaram cerca de 400 vinhos que se apresentaram a concurso.

O evento, único em Portugal, por promover simultaneamente os vinhos e os seus territórios de origem, é uma organização conjunta da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) e da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), contando com apoio do programa Wine in Moderation e, nesta edição 2024, do Município de Gouveia.

Para a Bairrada, a Adega de Cantanhede conquistou uma Grande Medalha de Ouro, com o vinho branco Marquês de Marialva Grande Reserva, e quatro medalhas de Ouro para o branco Marquês de Marialva Reserva, para o vinho tinto Marquês de Marialva Grande Reserva Vinha, para o espumante Marquês de Marialva Blanc de Noirs e para o vinho tinto Conde de Cantanhede Reserva.

Também dois vinhos da Adega Rama, no Município da Mealhada, ganharam a Grande Medalha de Ouro neste concurso. Foram eles: Milheiro Selas Grande Reserva Tinto e Tributo Rama O Pinguinhas Tinto.

ANADIA

Applause Band abre ciclo de espetáculos "Às Sextas na Praça"

O ciclo de espetáculos "Às Sextas na Praça" 2024 arranca no próximo dia 7 de junho, pelas 22h, com a atuação da banda anadiense "Applause Band". Esta iniciativa decorre até ao dia 20 de setembro, numa organização do Município de Anadia.

"Às Sextas na Praça" é um projeto de dinamização cultural ao ar livre, que pretende preencher com música as noites de sexta-feira, na Praça da Juventude, em Anadia, numa organização da Câmara Municipal de Anadia.

Para o mês de junho estão previstas ainda mais duas atuações, no dia 14, com Gonçalo Gomes, e, no dia 28, com os "The Eighties".

O ciclo de atuações sofrerá um interregno, no dia 21, devido à realização do certame da "Feira da Vinha e do Vinho" que decorre entre 19 e 23 de junho, no Vale Santo, em Anadia.

Este ciclo de espetáculos tem como objetivo contribuir para a animação do centro da cidade nas noites de verão, seguindo a fórmula de sucesso que alia a cultura e a confraternização, num espaço ao ar livre, com entrada gratuita, dando palco a artistas e a géneros musicais variados, capazes de agradar aos mais diversos públicos.

PROGRAMAÇÃO

7 junho – Applause Band
14 junho - Gonçalo Gomes
28 junho – The Eighties
5 julho – Colmeia – Folk Ancas
12 julho – Banda Tempo
19 julho – On off
26 julho - Incantus
2 agosto – B'Label
9 agosto – Dina Pinto (fado)
16 agosto – Groovart – Academia de Artes
23 agosto – Ecos D'adega
30 agosto – The Founders
6 setembro – Meninos da Sacristia
13 setembro – Orquestra Desigual da Bairrada
20 setembro – Rob's Angels

"FANTASIA"

Guitarrista e alaudista Tiago Matias lança terceiro disco a solo

O guitarrista e alaudista Tiago Matias acaba de lançar "Fantasia", o seu terceiro disco a solo. O disco já está disponível para venda nas plataformas digitais (Spotify, ITunes, etc.) e nas lojas FNAC, em Portugal, e em todo o mundo.

Depois de "Cifras de Viola" (2022) - um dos quatro nomeados na categoria de melhor disco de música erudita/clássica dos Prémios Play Vodafone em 2022 - e "Sospiro" (2023), "Fantasia" é editado pela Arte das Musas e patrocinado pela Direção Geral das Artes / Ministério da Cultura com o apoio da Antena 2.

O disco contém música contemporânea portuguesa para tiorba de Anne Victorino d'Almeida, Fátima Fonte, Luís Cardoso, Fernando Lapa e Sérgio Azevedo. É o primeiro disco a nível mundial integralmente composto por música contemporânea para tiorba. O projeto inclui ainda um livro com a música gravada em disco, editado pela AVA Editions. O lançamento contempla uma digressão de 10 datas, uma delas em Aveiro, no dia 9 de junho.

Natural de Aveiro, Tiago Matias é diretor do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol (Oliveira do Bairro), investigador no Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e doutorando em Estudos Artísticos na Universidade de Coimbra.

4 de junho: Mosteiro de Alcobaça
5 de junho: Convento de Cristo (Tomar)
6 de junho: Museu Nacional de Etnologia (Lisboa)
7 de junho: Museu Nacional Grão Vasco (Viseu)
9 de junho: Teatro Aveirense (Aveiro)
10 de junho: Museu Nacional de Conímbriga (Condeixa-a-Velha)
11 de junho: Museu Nacional Machado de Castro (Coimbra)
12 de junho: Museu Nacional de Frei Manuel do Cenáculo (Évora)
15 de junho: O'culto da Ajuda (Lisboa)
16 de junho: Palácio de Mafra

ÁGUEDA

Festival i! celebra 15.ª edição nos dias 13 e 14 de julho

Já é conhecido o cartaz do Festival i! que, este ano, tem como epicentro o Parque Municipal da Alta Vila, em Águeda, nos dias 13 e 14 de julho. Espetáculos, jogos, oficinas, instalações, histórias, street food...Não faltam propostas para os bebés, crianças e toda a família. A entrada é livre.

Com novas datas e instalado em pleno pulmão da cidade de Águeda, o Festival i! celebra este ano a sua 15.ª edição, reunindo as famílias com a natureza, durante dois dias de festa para todas as idades.

Arawake (Catalunha, Espanha), Bitocas Fernandes, Chão de Oliva, Chão Nosso, Cia. Marimbondo, Encerrado para Obras, Fábio Superbi, JAM (Catalunha, Espanha), Jogos do Hélder, Montse Rivera e Mercedes Prieto, Teatro Plage, Tiago Sami Pereira, Tosta Mista e WeTumTum são alguns dos nomes que vão passar pelo Festival. Haverá ainda lugar para a estreia de novas criações d'Orfeu dirigidas a público infantil e familiar.

Organizado pela d'Orfeu AC, em coprodução com o Município de Águeda e com o apoio da Direção-Geral das Artes, o i! terá também sessões escolares que arrancam já este mês, levando vários espetáculos a algumas escolas do concelho.

O programa detalhado estará disponível brevemente no site da d'Orfeu.

BASQUETEBOL

Equipa feminina Sub-16 dos Atómicos conquista a Taça Distrital

Os Atómicos SC realizaram, nos dias 25 e 26 de maio, no Pavilhão Municipal de Oliveira do Bairro, a fase final da Taça Distrital de Sub-16 Feminino, recebendo as equipas do Anadia, Campinho e Illiabum. No final, o troféu acabaria mesmo por ficar em casa, com a equipa dos Atómicos SC a sagrar-se vencedora.

Enquanto clube anfitrião, a secção de Basquetebol dos Atómicos SC, apoiada pelos pais, familiares e amigos, preparou toda a logística necessária para proporcionar as melhores condições a todos os clubes e em particular às atletas do Atómicos SC.

O Pavilhão Municipal de Oliveira do Bairro encheu-se de cor e muito foi o público que assistiu aos jogos, principalmente na final, que se realizou no domingo.

Os jogos decorreram num ambiente de competição salutar, nos quais as atletas dos clubes participantes demonstraram o seu empenho e dedicação pela modalidade, procurando atingir os seus objetivos.

Competição

No primeiro dia da competição, os Atómicos SC impuseram-se ao Illiabum por 87-10, enquanto que o Anadia venceu a equipa do Campinho por 56-33.

No jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugar, a equipa do Illiabum foi mais forte e levou de vencida o Campinho por 35-29. No jogo da final, entre Atómicos e Anadia, um jogo inteiramente bairradino, o muito público presente incentivou a equipa dos Atómicos que, através de um início de jogo muito forte, com rápidas transições e recuperações de bola, atingiu rapidamente uma vantagem, que nunca permitiu a aproximação da equipa do Anadia, vencendo no final a competição por 73-13.

Jogaram pela equipa dos Atómicos: Beatriz Sousa, Daniela Portugal, Constança Rodrigues, Salomé Vida, Núria Moreira, Maria Rodrigues, Telma Santos, Carolina Cruz, Magna Teixeira, Sofia Sousa, Suria Moreno, Ariana Silva, Luísa Abreu e Naydmilsa Napoleão.

Treinadores: Fábio Costa e Celeste Oliveira

FUTEBOL

Tomás Rocha é campeão nacional pelo FC Porto

O jovem Tomás Alegre Rocha, natural da Curia, sagrou-se campeão nacional Sub 15 2023/24 da 2.ª Divisão, ao serviço do Futebol Clube do Porto.

Tomás Rocha mostrou, desde cedo, uma aptidão e gosto pelo desporto. Aos 7 anos, iniciou o seu percurso no Bairradafut, tendo ainda passado pelo Anadia Futebol Clube de 2017 a 2020 e pelo Oliveira do Bairro em 2020/21. Aos 11 anos surge a oportunidade de ingressar no FC Porto, equipa pela qual acaba de vencer o Campeonato Nacional Sub 15 da 2.ª Divisão.

A jogar a defesa central, tem disputado vários torneios nacionais e internacionais ao serviço do FC Porto, tendo disputado e vencido o conhecido torneio Ibercup em 2022 e, mais recentemente, o Madrid Easter Cup, em 2024. Tem sido também convocado para torneios ao serviço da Seleção Distrital do Porto.

É um atleta dedicado, que tem mostrado que fora das quatro linhas também se constrói o futuro. Ex-aluno do Colégio Nossa Senhora da Assunção, onde estudou do 1.º ao 7.º ano, e atual aluno do Colégio Júlio Dinis, no Porto, tem procurado equilibrar a formação pedagógica com a formação desportiva. E com sucesso, tendo sido já neste ano letivo reconhecido pelo seu excelente desempenho escolar.

FUTSAL FEMININO

III Falcão Cup traz 18 equipas de todo o país a Oliveira do Bairro

A secção de futsal feminino do Oliveira do Bairro Sport Clube (OBSC) vai voltar a organizar o Falcão Cup, que vai já na 3.ª edição. Esta grande festa do futsal feminino de formação terá lugar em Oliveira do Bairro, no próximo fim de semana, dias 8, 9 e 10 de junho, este ano com os escalões Sub-15, Sub-17 e Sub-19. No total, participam 18 equipas de vários pontos do país, com diversas associações de futebol representadas, como Lisboa, Porto, Aveiro, Braga, Viana do Castelo, e Setúbal.

A guarda-redes da Seleção Nacional, Maria Odete Rocha (na foto), será a madrinha do torneio e está já confirmada a presença do Selecionador Nacional, André Teixeira, nos três dias, inclusive na cerimónia de entrega de prémios, marcada para o dia 10, às 18h.

No escalão Sub-19, participam o Oliveira do Bairro SC (AF Aveiro), Futsal Feijó (AF Setúbal), Aliados Lordelo e Gondomar (AF Porto), Santa Maria FC (AF Braga) e Sporting CP (AF Lisboa).

No escalão Sub-17, Oliveira do Bairro SC (AF Aveiro), GRC Nun Alvares (AF Braga), Futsal Feijó (AF Setúbal), GD Castanheira (AF Viana do Castelo), CC Ordem (AF Porto) e SL Benfica (AF Lisboa).

No escalão Sub-15, Oliveira do Bairro SC (AF Aveiro), GRC Nun Alvares (AF Braga), Futsal Feijó (AF Setúbal), Aliados Lordelo (AF Porto), Santa Maria FC (AF Braga) e SL Benfica (AF Lisboa).

Os jogos têm início às 10h de sábado e decorrem até às 21h (uma hora cada jogo); no domingo, há jogos das 9h às 20h; e na segunda-feira, dia das meias-finais e finais, das 9h às 17h. No total, haverá 33 jogos em três dias.

O torneio é homologado pela AFA, com quatro árbitros.

O torneio vai envolver 350 pessoas, entre atletas, staff e pessoal de apoio, e conta com a colaboração da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, e diversos patrocinadores.

Mais uma vez, o "quartel-general" da secção ficará montado no IPB (Instituto Profissional da Bairrada), para refeições e dormidas.

Entidade formadora

Com apenas três anos, a secção de futsal feminino do OBSC tem feito um bom trabalho, prova disso é a recente conquista da Certificação de Entidade Formadora de 3 estrelas para o Futsal. É mais um incentivo para a secção e para o clube.

FUTSAL

Azenha organiza torneio

A Associação Desportiva Recreativa e Cultural da Ribeira/Azenha vai organizar um torneio, com seis equipas, cujo início está marcado para 10 de junho (feriado nacional).

Participam Almedina; Narcótic; BM Gás; Kacimbão; Marópinta e Jomabel Caleiras. No dia 10, há dois jogos, o primeiro começa às 21h30, o segundo às 22h30 (Almedina--Jomabel Caleiras e Narcótic--Marcópinta.

No dia 15, sábado, decorrem os seguintes jogos: Almedina-BM Gás e Narcótic-Kacimbão.

Plácido Santos Silva

BILHAR

Mário Cerveira conquista 1.º pódio nacional para o CCR

O atleta do CCR Outeiro de Baixo, Mário José Cerveira, alcançou o pódio no Campeonato Nacional de Pool Português Veteranos, sendo este o primeiro pódio nacional para a secção de Bilhar do CCR Outeiro de Baixo.

Nesta competição da Federação Portuguesa de Bilhar, participaram 172 atletas nas fases regionais, dos quais 32 foram apurados para a fase final da competição.

A fase final decorreu no Hotel Termas & Spa do Bicanho, em Soure.

Mário José Cerveira perdeu na meia-final por 6-4 para o atleta da Académica de Coimbra Luís Torres, tendo este perdido a final para o colega de equipa Manuel Pereira, que se sagrou bicampeão de veteranos.

UNIÃO COLUMBÓFILA DO CÉRTIMA

1.º lugar na prova de fundo

A equipa Santos Santos Santos Wings (João Santos e Hugo Santos) ficou, no passado dia 18 de maio, em 1.º lugar na prova de Fundo - solta de Ariza (1º Zona 4 - Leste da ACD Aveiro) e conquistou o 3.º lugar do distrito de Aveiro, contra 7581 pombos enviados. A "atleta" (pombo com a anilha 2222663/2022) voou a 543.361,2 km, a uma média de 1,255.024m/m, até ao seu pombal, em Sangalhos.

Encruzilhada

Rodrigo Ferreira
Colaborador

O FC Porto venceu a Taça de Portugal, mas nem por isso o começo da nova temporada está a ser fácil. Esperava-se que o troféu de final de época minimizasse a turbulência gerada pelas eleições e que motivaram a saída de Pinto da Costa da liderança do clube, mas a verdade é que, à entrada de junho, os dragões ainda não têm treinador definido nem um planeamento de pré-época e de época efetuados.

Na verdade, os alarmes soaram no telemóvel de André Villas-Boas quando a notícia de que o escolhido para sucessor de Sérgio Conceição era, na realidade, Vítor Bruno, seu atual adjunto. Homem da casa há sete anos, à semelhança do líder da equipa técnica, que está familiarizado com o plantel e que conhecerá todos os departamentos, algo que pode permitir uma espécie de transição entre o reinado de Pinto da Costa e aquela que se espera uma nova era com AVB ao leme.

No entanto, essa possibilidade não foi bem vista por todos, sobretudo por Sérgio Conceição e os restantes adjuntos, que vieram a terreiro alegar "traição" de Vítor Bruno em relação ao seu "chefe". Acaba por ser uma reação estranha, na medida em que não é um processo novo nos azuis e brancos (relembre-se que Vítor Pereira substituiu o próprio Villas-Boas, quando este partiu para o Chelsea, em 2011) e porque é absolutamente incomum que o treinador que sai de um clube tenha qualquer voto na matéria em relação ao seu sucessor. Ademais, Conceição referiu que a sua saída, apesar da renovação a dois dias das eleições (o que só por si é bastante reprovável), não custaria nem mais um tostão ao clube. Ora, parece que essa receita seria verdade até Sérgio ter de lidar com a promoção do seu atual adjunto.

Parece evidente que a decisão de Vítor Bruno em querer aceitar este novo projeto é perfeitamente natural, uma vez que é uma oportunidade única, sobretudo porque quem dificultou este processo foi exatamente Sérgio Conceição e a direção anterior, que com aquela renovação dificultaram e muito o planeamento de 2024/25 por parte da nova estrutura.

Por esta altura, quando os rivais já se vão apetrechando, o FC Porto não tem treinador, não sabe quais os jogadores que contam e os que não contam (relembre-se que até existiam jogadores a treinar à parte), quais os projetos de formação que se poderão mostrar, que posições reforçar ou que adversários de pré-época serão escolhidos. Será, por certo, um dossiê para André Villas-Boas resolver rapidamente, sendo que parece claro que está um pouco nas mãos de Sérgio Conceição nesta fase, na medida em que, sem custos, é a única das partes que pode rescindir o contrato unilateralmente. Assim aconteceu!

Russo Artem Nych mete "gelo" nas altas temperaturas e foi o vencedor

Depois de conquistar, pelo segundo ano consecutivo, o Grande Prémio Internacional das Beiras e Serra da Estrela, Artem Nych, da equipa Sabgal--Anicolor, mostrou estar em grande momento de forma e, semanas depois, venceu a 44.ª edição do Grande Prémio ABIMOTA. Num Grande Prémio marcado pelas altas temperaturas e dez contagens de montanha, o ciclista russo, ao ganhar a primeira etapa que ligou Proença-a-Nova ao Caramulo, não mais largou a camisola amarela, tal como o seu colega de equipa, Mauricio Moreira, a segunda posição.

João Fonseca

A organização do Grande Prémio ABIMOTA apostou na edição de 2024 em duas etapas de grau de exigência elevado, que se tornou ainda mais com a forte canícula (temperaturas acima dos 30 graus) durante os três dias da prova.

A primeira etapa, entre Proença-a-Nova e o Caramulo, na distância de 163km e com quatro contagens do prémio da Montanha, era um grande teste para os verdadeiros campeões, para ciclistas de barba rija, uma espécie de etapa rainha da Volta a Portugal, e que podia decidir as contas finais do Grande Prémio, aliás como veio a acontecer.

Numa ligação plena de sobe e desce e a favorecer os trepadores, os 107 corredores em representação de 16 equipas deram o corpo às balas desde o primeiro metro. A etapa, apesar do muito calor, seria bastante movimentada, com César Fonte, da Rádio Popular - Paredes - Boavista a vencer as três primeiras contagens de Montanha, e Miguel Valls (Centro de Ciclismo de Loulé) a serem os grandes protagonistas.

Porém, a Sabgal-Anicolor ia comandando as "tropas" e acabou por tirar partido disso, embora não tenha ganho coletivamente. Mas colocou, num final de etapa empolgante, dois ciclistas, com o russo, de 29 anos, a ser o mais rápido. Gastou menos 32 segundos do seu colega de equipa Mauricio Moreira que, com as bonificações, ficou com um avanço de 36 segundos na geral, e a 1.28m de Afonso Silva (Tavira SC Farense), terceiro classificado, o que antevia que o Artem Nich muito dificilmente não terminaria de amarelo na chegada a Águeda, onde está sediada a equipa profissional da Sabgal--Anicolor. As previsões confirmaram-se, sucedendo assim a Rafael Reis, seu colega de equipa, na lista de vencedores do Grande Prémio ABIMOTA.

"Estou muito feliz pela vitória, sem o trabalho dos meus companheiros seria muito difícil vencer este Grande Prémio, marcado pela exigência."

Ganhar em casa voltou a ter um sabor especial para a estrutura de Águeda

Depois de Rafael Reis ter ganho em 2023, o Clube Desportivo Fullracing, onde está integrada a equipa Sabgal-Anicolor, voltou a fazer história na sua casa, em Águeda, com Artem Nych a sagrar-se vencedor do 44.º Grande Prémio ABIMOTA, cuja terceira e última etapa foi conquistada pelo argentino Nicolás Tivani (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho).

Francisco Peñuela ganhou a classificação por pontos e a Rádio Popular-Paredes-Boavista foi a melhor equipa. Luís Gomes (Kelly-Simoldes-UDO) garantiu na última tirada o topo na classificação da montanha, enquanto Bruno Silva (Tavfer--Ovos Matinados-Mortágua) foi o primeiro nas classificações autarquias e bolinhas, Venceslau Fernandes (AP Hotels & Resorts-Tavira-SC Farense) ganhou as metas volantes, Viacheslav Ivanov (Efapel Cycling) foi o melhor jovem e Fabricio Crozzolo (Technosylva Maglia Bembibre) impôs-se entre os corredores das equipas de clube.

João Fonseca

Jorge Almeida, presidente da Câmara Municipal de Águeda, com os três primeiros classificados

Como ficou expresso na página anterior, a primeira etapa entre Proença-a-Nova ao Caramulo podia decidir muita coisa de quem iria celebrar em frente à Escola Adolfo Portela, em Águeda. Quem assim pensou não se enganou, pois Artem Nych, especialista na montanha, passou incólume nas subidas e descidas, apesar da resistência de vários corredores ao longo dos 163km na procura da melhor classificação e chegou em solitário para vestir a camisola amarela.

A exigência da etapa provocou uma chegada a conta--gotas, com os primeiros sete corredores adiantados face ao primeiro pelotão, que cortou a meta 3m43s depois de Artem Nych.

Num final espetacular, o russo gastou o tempo de 4.46,35h, mais 32 segundos do seu colega de equipa Mauricio Moreira, ganhando ainda mais quatro segundos com as bonificações.

Chegada ao sprint

A segunda etapa teve início e final em Vouzela (em frente à Câmara Municipal), numa viagem de 138km que, diga-se, foi bastante movimentada e com várias tentativas de fuga.

A etapa, que contou com menos dez corredores, a exemplo da primeira, também era de grau elevado, com a subida ao alto da Serra de São Macário, com uma descida bastante acentuada e com quatro contagens de montanha.

No ciclismo nada é impossível, a primeira etapa deixou a classificação geral muito selecionada, mas não eram esperadas grandes surpresas, dado que a Sabgal-Anicolor, uma das melhores equipas portuguesas, iria defender Artem Aych e Mauricio Moreira da concorrência. Assim foi.

Santiago Mesa (Efapel Cycling) venceu, ao sprint, após 3.52,36h. O colombiano bateu sobre a linha da meta o argentino Tomás Conte (Aviludo-Louletano - Loulé Concelho) e o venezuelano Francisco Peñuela (Rádio Popular-Paredes-Boavista), com Luís Mendonça (Sabgal-Anicolor) e Diogo Gonçalves (ABTF Betão-Feirense), todos com o mesmo tempo, a fecharem o quinteto mais rápido em Vouzela.

Na geral ficou tudo na mesma, com os dois homens da estrutura de Águeda nos primeiros lugares, Artem Nych com 36 segundos de vantagem sobre Mauricio Moreira.

Emoção até final

A derradeira etapa, de novo marcada pelo forte calor, decorreu entre a Vagueira e

Águeda, num pelotão de 89 ciclistas, onde tinham 148km pela frente. As dúvidas estavam centradas se Artem Nych se sagrava vencedor do 44.º Grande Prémio ABIMOTA; a luta pela geral por equipas (comandava a Rádio Popular-Paredes-Boavista com mais 20 segundos do que a Sabgal-Anicolor) e quem seria o melhor trepador (a etapa tinha duas contagens de montanha) com César Fonte (Rádio Popular-Paredes-Boavista) e Luís Gomes (Kelly-Simoldes-UDO) separados por um ponto.

A etapa foi renhida desde os primeiros quilómetros com vários corredores a tentarem descolar do pelotão. As tentativas de fuga foram sempre neutralizadas e era previsível que o vencedor fosse encontrado ao sprint. E mais uma vez os corredores da América Latina foram mais rápidos.

O argentino Germán Nicolás Tivani foi o mais rápido, deixando o venezuelano Francisco Peñuela (Rádio Popular-Paredes-Boavista) no segundo posto. O terceiro foi o português Diogo Gonçalves (ABTF Betão-Feirense).

Artem Nych chegou integrado no pelotão (17.º lugar), segurando a camisola amarela. O colega de equipa Maurício Moreira foi o segundo, a 36 segundos, e Afonso Silva (AP Hotels & Resorts-Tavira-SC Farense) fechou o pódio, a 1m34s.

João Fonseca

Os vencedores das oito camisolas fizeram a festa em Águeda

Contas feitas, a tirada em nada alterou a geral, que foi marcada logo de início, pela etapa inaugural.

A mudança mais significativa acabou por Luís Gomes (Kelly-Simoldes-UDO) retirar do topo da classificação da montanha César Fonte (Rádio Popular-Paredes-Boavista), ele que liderou desde o início e para a sua equipa que venceu coletivamente.

Dever cumprido

No final em Águeda, a festa foi grande no seio da estrutura do Clube Desportivo Fullracing. Rúben Pereira, diretor desportivo da Sabgal/Anicolor, referiu que "foi uma vitória bonita para a nossa equipa, porque ganhar em casa é sempre bom. Foi uma bela vitória para dar a todos os aguedenses e a todos os patrocinadores e parceiros da estrutura. É uma vitória de toda a equipa: Artem, Maurício, Oliver, Reis, Sousa, André e Mendonça, todos contribuíram para esta vitória. É um dia importante para toda a estrutura, porque ganhar em casa é sempre bom e muito especial".

Satisfeito estava também Vital Almeida. O diretor da prova afiançou que o balanço foi extremamente positivo: "Foi um Grande Prémio difícil, mas foi previsto e desenhado nesse sentido. Foi uma prova a sério para ciclistas a sério e estamos muito orgulhosos."

O presidente da ABIMOTA acrecentou que "organizámos três etapas bastante competitivas, duras, com grande exigência, com um acumulado de 9 mil metros de subida, tendo ainda o calor sido um extra, mas faz parte do ciclismo".

Vital Almeida deixou uma palavra de agradecimento às forças de segurança (GNR e Motards) pelo "excelente trabalho, num trajeto que não foi fácil, mas o serviço prestado foi impecável".

Relativamente à 45.ª edição, Vital Almeida tem a certeza de que irá para a estrada em 2025, mais uma vez com o selo de "honrar a tradição do Grande Prémio ABIMOTA com a qualidade que o tem caracterizado ao longo destes anos".

A organização do Grande Prémio ABIMOTA, ao longo destes 44 anos, não se esquece de quem deu muito àquela que é a segunda corrida por etapas mais antiga do país. Antes da partida em Proença-a-Nova para a primeira etapa, foi prestado um minuto de silêncio a Fernando Emílio, jornalista do jornal A Bola, que faleceu a 10 de maio último, e foi sempre presença assídua na cobertura dos grandes prémios.

Manuel Zappa
com Hélder Alves

CLASSIFICAÇÕES

Geral individual. 1.º Artem Nych (Sabgal-Anicolor) – 12h135m40s; 2.º Maurício Moreira (Sabgal-Anicolor) a 36s; 3.º Afonso Silva (Tavira-SC Farense) a 1.34m; 4.º Keegan Swirbul (Efapel Cycling) a 1.38m; 5.º Hugo Nunes (Rádio Popular-Paredes-Boavista) a 1.54m; 6.º Tiago Leal (Rádio Popular-Paredes-Boavista) mt; 7.º Viacheslav Ivanov (Efapel Cycling) a 2.07m; 8.º Francisco Peñuela (Rádio Popular-Paredes-Boavista) a 3.43m; 9.º Diogo Gonçalves (ABTF Betão-Feirense) a 3.49m); 10.º David Domingues (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho) a 3.53m.

Geral por Equipas. 1.ª Rádio Popular-Paredes-Boavista, 37h54m41s; 2.ª Sabgal-Anicolor, a 20s; 3.ª AP Hotels & Resorts-Tavira-SC Farense, a 11m08s; 5.º ABTF Betão-Feirense, a 12m31s.

Geral por Pontos. 1.º Francisco Peñuela (Rádio Popular-Paredes-Boavista); 2.º Germán Tivani (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho); 5.º Diogo Gonçalves (ABTF Betão-Feirense).

Geral Montanha. 1.º Luís Gomes (Kelly-Simoldes-UDO); 2.º César Fonte (Rádio Popular-Paredes-Boavista); 3.º Artem Nych (Sabgal-Anicolor).

Metas Volantes. 1.º Venceslau Fernandes (Tavira-SC Farense).

Geral Autarquias. 1.º Bruno Silva (Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua).

Juventude. 1.º Viacheslav Ivanov (Efapel Cycling).

Geral Bolinhas. 1.º Bruno Silva (Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua); 2.º Mauricio Moreira (Sabgal-Anicolor).

Equipa de Clube. 1.º Fabricio Crozzolo (Technosylva Maglia Bembibre).

ATLETISMO

Leandro Ramos e Solange Jesus representam Portugal nos Europeus de Atletismo

Os oliveirenses Leandro Ramos e Solange Jesus estão entre os 49 representantes de Portugal nos Campeonatos da Europa de atletismo de 2024, que se realizam de 7 a 12 de junho, em Roma. Com Pedro Pablo Pichardo a defender o título do triplo salto, mas sem as lesionadas Auriol Dongmo e Patrícia Mamona, a atleta Solange Jesus, natural de Oliveira do Bairro, e Cátia Azevedo, de Oliveira de Azeméis participam, respetivamente nas provas da meia maratona e na de 400 metros, sendo que a oliveirense ainda integrará a estafeta feminina lusa de 4x400 metros.

Já o atleta do Benfica, também natural de Oliveira do Bairro, Leandro Ramos, competirá no lançamento do dardo.

Nesta 26.ª edição dos Europeus, Portugal vai bater o recorde de selecionados, mais seis do que os apresentados em Munique'2022, o anterior máximo, com 24 atletas masculinos e 25 femininos, e mais sete do que os selecionados para Barcelona'2010.

Referência ainda para a presença de atletas que representam ou já representaram clubes da região, como Susana Godinho, do Recreio de Águeda, que participará também na meia maratona, e de Omar Elkathib, atleta do Sporting que fez formação no CAOB, Clube de Atletismo de Oliveira do Bairro.

NATAÇÃO

Columbófila organiza torneios

A Secção de Natação da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense (ASSSCC) está a organizar dois torneios, no próximo fim de semana, dias 8 e 9 de junho, nas Piscinas Municipais de Cantanhede.

No sábado, dia 8, realiza-se o Torneio de Natação Cidade de Cantanhede, com início às 15h.

Destinado exclusivamente a clubes e/ou seleções convidadas pela organização, vão participar nesta competição 16 clubes, num total de cerca de 210 nadadores.

No domingo, dia 9, a mesma secção da Columbófila organiza o VIII Torneio de Natação "Joaquim Padilha", a partir das 9h30. Destinado exclusivamente a nadadores do escalão de cadetes, vão participar nesta competição 15 clubes, num total de mais de duas centenas de nadadores.

Ambos os torneios contam com o apoio do Município de Cantanhede, União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça, e patrocinadores.

ATLETISMO

CAOB sagra-se campeão distrital sub-16

O Clube de Atletismo de Oliveira do Bairro (CAOB) sagrou-se este fim de semana Campeão Distrital Sub-16, por equipas, na pista de Vagos. Com 16 medalhas conquistadas nas mais diversas disciplinas, o CAOB venceu coletivamente em femininos, e garantiu o 3.º lugar, em masculinos.

Foram nove lugares de ouro conquistados pelos atletas oliveirenses, que dominaram praticamente todas as corridas planas do programa.

Nas provas de velocidade, Mariana Ferreira e Isac Cruz venceram as finais feminina e masculina dos 80m. Já no meio fundo, Pedro Freitas e Carolina Cruz foram ainda mais dominadores, com dobradinhas nos 800 e 1500m.

Nas disciplinas técnicas, destaque ainda para novas vitórias de Mariana Ferreira e Isac Cruz, nas provas de triplo salto e lançamento do dardo, respetivamente.

Medalhas de prata foram seis, com Isac Cruz a conquistar a única da sua equipa, no setor masculino, ao sagrar-se vice-campeão no salto em comprimento.

Em femininos, Margarida Santos foi 2.ª na sua estreia nos 300m. Igual classificação conseguida por Matilde Ferreira, no lançamento do dardo, e ainda por Luana Lopes, no triplo salto. Esta última viria a repetir a medalha, nos 300m barreiras.

Nota final para a 2.ª posição alcançada pelo CAOB na estafeta 4x80m, através de Maria Bernardo, Matilde Oliveira, Ana Bernardo e Margarida Santos. E ainda para o lugar de bronze conquistado por Ana Mel Ribeiro, no lançamento do dardo, a encerrar as contas.

ATLETISMO

ADREP em destaque na Taça da AAA em Vagos

A ADREP esteve presente na 2.ª jornada da Taça da Associação de Atletismo de Aveiro, realizada em Vagos, onde os seus atletas alcançaram bons resultados, incluindo recordes pessoais e estreias promissoras.

Nas eliminatórias dos 100m femininos, Cristiana Ramos ficou em 5.º lugar na série 1, com um tempo de 14seg93. Rita Figueiredo terminou em 6.º lugar na série 2 com 14seg92, estabelecendo um recorde pessoal, enquanto Matilde Bragança, na sua estreia, terminou em 8.º lugar.

Em masculinos, na série 1, Leonardo Soares registou 11seg94 ficando em 5.º lugar, seguido por José Fidalgo, em 7.º, com 12seg14. José Marcelino, na sua estreia competitiva, terminou em 6.º na série 2, com 13seg87 e Diogo Costa ficou em 4.º lugar na série 3, com um tempo de 12seg00.

No salto em comprimento feminino, Ariana Teixeira obteve a 2.ª posição com um salto de 4m51, um recorde pessoal. Mariana Maia ficou em 3.º lugar com 4m28, também com recorde pessoal e Paula Garcia alcançou o 4.º lugar com 3m96.

Na mesma disciplina, mas no setor masculino, Diogo Costa, na sua estreia, alcançou o 2.º lugar com um salto de 5m49. Leonardo Soares ficou em 3.º lugar com 5m48, estabelecendo um recorde pessoal, enquanto José Fidalgo terminou em 5.º lugar com 5m23, também com recorde pessoal.

Nas provas de lançamentos, no martelo 4kg, Susana Flores venceu com a marca de 29m33.

No disco 2kg, Tiago Nunes ficou em 3.º lugar com 42m03, seguido por Marcelo Reis em 4.º com recorde pessoal de 39m81. Já no disco 1kg, Susana Flores ganhou com 39m29, a sua melhor marca da época, enquanto Ariana Teixeira ficou em 2.º lugar com um recorde pessoal de 36m65.

Na estafeta 4x100m femininos, a equipa composta por Mariana Maia, Paula Garcia, Rita Figueiredo e Cristiana Ramos terminou em 3.º lugar com um tempo de 58seg01, na sua estreia competitiva.

No cômputo geral, a ADREP conquistou o 2.º lugar coletivo com um total de 95 pontos.

O Estádio Municipal de Vagos recebeu ainda o Campeonato Distrital Sub-16, onde a ADREP marcou também presença. Nas eliminatórias dos 80m femininos, Clara Jesus ficou em 5.º lugar na 2.ª série com um tempo de 11seg75; Lara Silva foi 4.ª na 1.ª série com 12seg22 e Matilde Ruivo alcançou o 5.º lugar na 1.ª série com 12seg23.

Nos 4x80m femininos, a equipa formada por Matilde Ruivo, Angeles Santos, Lara Silva e Clara Jesus, em estreia competitiva, obteve o 7.º lugar geral com um tempo de 45seg30.

Nos 80m barreiras (0.76 feminino), Angeles Santos destacou-se com um 5.º lugar, completando a prova em 15seg12.

No salto em comprimento, Matilde Ruivo obteve o 15.º lugar com 3,69m; Clara Jesus ficou em 17.º com saltos de 3,64m; Angeles Santos alcançou o 19.º com 3,58m; Beatriz Jesus o 24.º com 3,40m e Victoria Santos finalizou em 30.º lugar com um salto de 3,07m.

PROTOCOLO

Mealhada vai ser casa do Rugby do Centro

A Câmara da Mealhada assinou um protocolo com o Comité Regional de Rugby do Centro para a utilização do Campo de Treinos da Mealhada pela modalidade, em coordenação com o Grupo Desportivo da Mealhada, entidade que "gere" esta infraestrutura desportiva.

É um protocolo tripartido que vai possibilitar a utilização, gratuita, do Campo de Treinos da Mealhada, atualmente ao serviço do Grupo Desportivo da Mealhada, pelos atletas de rugby.

"O Comité Regional de Rugby do Centro tem necessidade de estabelecer um local que permita centralizar a realização das atividades da Academia Regional do Centro e das Seleções Regionais do Centro", justifica o documento assinado, adiantando que caberá a esta entidade a organização "de convívios e torneios dos escalões de formação (Sub-14), em datas previamente acordadas com o Município de Mealhada, em articulação com o Grupo Desportivo da Mealhada".

António Jorge Franco, presidente da Câmara da Mealhada, congratula-se com a possibilidade de desenvolvimento de mais uma modalidade no Município. "Dispomos de excelentes infraestruturas desportivas e quanto mais as potenciarmos, melhor. O desporto deve estar presente na vida das nossas crianças, dos nossos jovens e até dos adultos e seniores e é com gosto que recebemos aqui a Academia Regional do Centro e das Seleções Regionais do Centro, que poderão estender a sua atividade também aos nossos clubes, possibilitando o desenvolvimento da modalidade", afirma o autarca.

FUTSAL

ADREP vence a Taça de Aveiro em Iniciados

Depois de pela primeira vez na história da ADREP, a equipa de infantis se ter sagrado campeã distrital, um feito alcançado com um registo invicto, e da equipa de benjamins alcançar o tricampeonato, agora foi a vez da equipa de iniciados fazer a festa na final da Taça Distrital, depois de ter derrotado o CRECUS, por 10-1, no jogo decisivo da competição, que decorreu no passado fim de semana no Pavilhão Municipal da Branca.

Mas não foi só a equipa de iniciados do clube da Palhaça que esteve presente na festa dos escalões jovens de futsal da Associação de Futebol de Aveiro. Em competição esteve a formação de juniores, que acabou por não ter a mesma sorte, ao perder com o Novasemente, na final, por 4-5.

Nada que retire a temporada fantástica da ADREP nos escalões de formação de futsal com a conquista de três títulos distritais.

Campeã olímpica Rosa Mota recebida na Câmara Municipal de Cantanhede

A campeã olímpica Rosa Mota foi recebida pela presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, na passada segunda-feira, dia 3 de junho, nos Paços do Concelho.

A receção aconteceu no âmbito do convite feito pelo Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria para a atleta estar presente na cerimónia de encerramento dos "Jogos Olímpicos da Liberdade", no Complexo Desportivo de Febres.

Rosa Mota esteve ainda na Feira Gandaresa e no Sarau Cultural que marcam o encerramento das atividades extracurriculares deste ano letivo do Agrupamento.

Helena Teodósio evidenciou a importância do desporto para a criação de regras, disciplina e valores nos mais jovens e agradeceu a presença de Rosa Mota, salientando a importância de ter uma campeã olímpica, uma atleta de renome mundial envolvida em ações de promoção do desporto junto dos mais novos.

A campeã olímpica agradeceu o convite e felicitou o trabalho que a autarquia tem vindo a fazer salientando que "vale a pena apostar no Desporto".

A sessão contou ainda com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso.

FUTEBOL

Fernando Pereira vai treinar o Fermentelos

Depois de ter conduzido o União de Lamas ao Campeonato de Portugal, fruto do título distrital conquistado no Campeonato SABSEG, Fernando Pereira, que ainda tem, este sábado, a supertaça para tentar vencer frente ao Estarreja, vai ser o próximo treinador do Sporting Clube de Fermentelos, sabe, de fonte segura, o JB.

O técnico, de 55 anos, regressa a um clube da Bairrada, depois de já ter treinado o Recreio de Águeda, durante várias (intercaladas) épocas e o Anadia Futebol Clube, para um projeto aliciante no clube da Pateira.

Recorde-se que o Fermentelos desceu na temporada agora finda ao Campeonato da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Aveiro e o objetivo é regressar à elite do futebol distrital aveirense, quiçá, em dois anos, ao Campeonato de Portugal.

O percurso de Fernando Pereira foi imaculado. Pegou na equipa à 8.ª jornada (outubro do ano passado), substituindo no cargo Fábio Pais.

A sua estreia aconteceu em Oliveira do Bairro, com uma vitória por 3-0 e, daí para a frente, a formação de Santa Maria da Lamas revelou grande consistência até a levar ao título distrital e o regresso, vários anos depois, aos campeonatos nacionais.

Tiago Borges hipótese para o OBSC

Estava praticamente dado como certo na União Desportiva de Bustos, mas segundo informações recolhidas, Tiago Borges, ex-jogador do Anadia FC, e que pretende seguir a carreira de treinador, é hipótese para treinar o Oliveira do Bairro, depois da saída, por mútuo acordo, de Zé Carlos para o Paços de Brandão.

HORÓSCOPO

Maria Helena Martins
T.: 210 929 040 / 210 929 030
amigamariahelena@mariahelena.pt • www.mariahelena.pt

Carneiro
Carta da Semana: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Tenha pensamentos positivos, não desanime perante situações que não pode mudar. Saúde: Não terá que se preocupar a este nível, está em boa forma. Dinheiro: Terá algumas dificuldades para cumprir prazos. Números da Semana: 1, 3, 24, 29, 33, 36. Pensamento positivo: Afasto a falsidade através do afeto sincero.

Touro
Carta da Semana: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Amor: Pode chegar à conclusão que um relacionamento amoroso em desgaste há muito terminou. Saúde: Tendência para dores musculares. Dinheiro: Possibilidade de fazer bons negócios. Avance com prudência. Números da Semana: 7, 11, 18, 25, 47, 48. Pensamento positivo: Cultivo a alegria no meu coração e ela dá-me frutos de Paz.

Gémeos
Carta da Semana: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado. Amor: A sua família necessita que lhe dê mais atenção. Dê a mão a quem dela precisa. Uma palavra de consolo será sempre bem recebida. Saúde: Deve ter mais cuidado com os seus ossos. Dinheiro: O esforço profissional vai ser reconhecido. Números da Semana: 4, 6, 7, 18, 19, 33. Pensamento positivo: Protejo aqueles que amo com cuidado e amor.

Caranguejo
Carta da Semana: Cavaleiro de Copas que significa Proposta Vantajosa. Amor: Pequenos desentendimentos poderão deixá-lo muito magoado. Veja sempre os desafios como uma oportunidade para melhorar. Saúde: O seu organismo pode ressentir-se de esforços desadequados. Dinheiro: Torna-se urgente uma mudança de atitude. Seja mais ativo. Números da Semana: 9, 11, 25, 27, 39, 47 Pensamento positivo: Encaro os obstáculos como oportunidades de melhorar.

Leão
Carta da Semana: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: Pode ter notícias de alguém especial. Lembre-se que na vida não há impossíveis, apenas objetivos mais difíceis de alcançar! Saúde: Cuidado com os rins, beba mais água. Dinheiro: Poderão surgir boas oportunidades neste campo, não as deixe fugir. Números da Semana: 10, 20, 36, 39, 44, 47. Pensamento positivo: Os amigos ajudam-nos a vencer os obstáculos, a união faz a força.

Virgem
Carta da Semana: Rainha de Paus, que significa Poder Material e que pode ser Amorosa ou Fria. Amor: Domine a sua agitação, permaneça sereno e verá que tudo corre bem! Saúde: Sentir-se-á em boa forma. Dinheiro: Surgirão novos projetos que lhe permitirão obter mais segurança. Números da Semana: 7, 18, 19, 26, 38, 44. Pensamento positivo: O poder de concretizar os meus planos está na força com que acredito em mim.

Balança
Carta da Semana: 5 de Copas, que significa Derrota. Amor: Lute pela sua felicidade, não se deixe vencer pelos obstáculos. Só você é responsável pelo seu caminho! Saúde: Procure fazer algum tipo de desporto. Dinheiro: Maré pouco favorável para investimentos. Números da Semana: 1, 8, 42, 46, 47, 49. Pensamento positivo: Eu venço as emoções negativas tendo pensamentos positivos.

Escorpião
Carta da Semana: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização, Respeito. Amor: Vai arrebatar corações, estará com um grande poder de sedução. A vida é um dom maravilhoso. Agradeça a Deus por ela! Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Pode agora comprar aquele objeto que há tanto deseja. Números da Semana: 4, 9, 11, 22, 34, 39. Pensamento positivo: Acredito que tenho o poder de concretizar aquilo que desejo.

Sagitário
Carta da Semana: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Procure ser mais seletivo nas suas amizades. Se escutar o seu coração e agir de acordo com a sua intuição será mais feliz! Saúde: Poderá sofrer de alguma rouquidão. Beba chá de cascas de romã. Dinheiro: Tenha algum cuidado com as pessoas que trabalham consigo, pois se lhes abrir o jogo poderá sair prejudicado. Números da Semana: 1, 2, 8, 16, 22, 39. Pensamento positivo: Sou leal às minhas convicções!

Capricórnio
Carta da Semana: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Não diga nada antes de pensar bem naquilo que vai dizer, pois a impulsividade joga contra si. Saúde: Cuide melhor dos seus pés. Dinheiro: Não deixe que outros tomem decisões ou falem por si, imponha o respeito no seu local de trabalho. Números da Semana: 7, 13, 17, 29, 34, 36. Pensamento positivo: Com esforço e trabalho consigo alcançar as minhas metas.

Aquário
Carta da Semana: O Carro, que significa Sucesso. Amor: Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afetiva. Não dê ouvidos a calúnias e intrigas! Saúde: Dê mais atenção à sua saúde, não negligencie sintomas de mal-estar. Dinheiro: Período pouco favorável a grandes investimentos. Números da Semana: 7, 11, 19, 24, 25, 33. Pensamento positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

Peixes
Carta da Semana: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Não se precipite numa decisão importante. Analise todos os factos e pense friamente. As decisões precipitadas não lhe serão favoráveis. Saúde: Cuidado com os resfriados. Dinheiro: Exponha as suas ideias de forma clara e objetiva para que elas surtam o efeito que deseja. Números da Semana: 5, 15, 17, 22, 31, 40 Pensamento positivo: A minha intuição ensina-me sempre o caminho a seguir!

RECEITA DA SEMANA

Tem uma receita que gostaria de partilhar com os leitores do Jornal da Bairrada?

Faça-nos chegar através do e-mail jb@jb.pt ou do nosso facebook.

Pudim de coco

Ingredientes

180 g de açúcar
150 g de coco ralado
100 g de farinha maisena
1 lata de leite condensado
1 litro de leite de coco
300 ml de leite
Coco ralado tostado para decorar

Coloque todos os ingredientes num tacho, misture bem e leve a lume brando, por cerca de 20 minutos ou até engrossar, mexendo sempre. Retire do lume, deite numa forma com buraco, previamente passada por água, e leve ao frio, durante cerca de 3 horas. Desenforme e decore com coco ralado tostado.

Para tostar o coco ralado, espalhe-o num tabuleiro e leve ao forno até dourar.

SOPA DE LETRAS

Encontre nesta sopa de letras palavras relacionadas com **Brinquedos na nossa Infância**:

- ☐ Arco
- ☐ Berlindes
- ☐ Bicicleta
- ☐ Bola
- ☐ Bonecas
- ☐ Carrinhos
- ☐ Ioiô
- ☐ Patins
- ☐ Pião
- ☐ Soldadinhos
- ☐ Tambor
- ☐ Triciclo
- ☐ Trotineta
- ☐ Legos

```
T R I C I C L O I A I T P
C A E S M A N S O H N N N
R A T E L C I C I B U A x
E C U I D A D O S U O E A
S A B F T S E S L A F L P
T R O T I N E T A D I B A
I I A V I G N E O R L N T
M B T I G E T T B N H T I
E O L S A L E G O S O G N
N N I E D O S N A I S A S
T E V D O N S F L O S L E
O C O N R Ç O A A I E E Z
M A A I N Á H O D Ô M A J
E S I L A I N Ã O A R A E
I N R R N C I I R H A I I
P O G E S R R P E L P R C
B H E B O R R C O R C A O
R O L M N F A R T T S D Z
S H A A H E C A Z A M D I
A Q Ç Q O Q X I Q M R E E
R I C O S A P Z Z B Z C R
S O L D A D I N H O S C O
E D U C A Ç A O U R V O D
```

SUDOKUS

9		1	5				6	
				8	7	1		
		4		1			2	
6	3				4			7
			7		1			
7			6				8	3
	8			7		5		
		9	1	2				
	4				5	8		2

							7	2
	6	9	3					8
1			9	7				
			5		3			4
	9	7				8	3	
5			7		9			
				1	8			9
9					5	6	1	
6	2							

CONTACTOS ÚTEIS

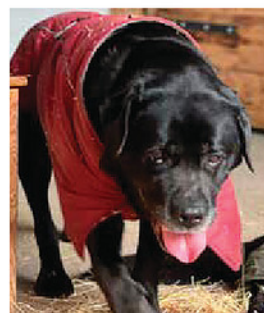
Centros de Saúde
Águeda - 234 610 210
Anadia - 231 519 600
Cantanhede - 231 419 258
Oliv. Bairro - 234 730 430
Mealhada - 231 202 023
Vagos - 234 799 700

Bombeiros
Águeda - 234 610 100
Anadia - 231 512 122
Cantanhede - 231 410 000
Oliv. Bairro - 234 740 370
Mealhada - 231 202 122
Vagos - 234 799 750

Hospitais
Águeda - 234 611 000
Anadia - 231 510 420
Cantanhede - 231 419 210
Mealhada - 231 209 050

GNR
Águeda - 234 622 417
Anadia - 231 512 341
Cantanhede - 231 422 446
Oliv.Bairro - 234 748 318
Mealhada - 231 202 351
Vagos - 234 791 512

Cão desaparecido: pedido de ajuda

O Max desapareceu no dia 24 de maio, no Troviscal, Oliveira do Bairro (possivelmente pode ter sido acolhido por alguém). É um cão de porte médio, tem chip, labrador, não está castrado e tem uma pelagem preta. O focinho é esbranquiçado, pois já tem alguma idade. Fugiu com uma manta vermelha (como é visível na imagem). Dá-se recompensa a quem encontrar o Max.
Contacto: 933 655 217

RELAÇÃO ENTRE A TIROIDE E OS OUVIDOS

Será que a perda auditiva pode ser causada por problemas na tiroide?

No passado mês de maio assinalou o Dia Mundial da Tiroide (25 de maio) e é importante destacar a relação que existe entre a saúde auditiva e as doenças da tiroide.

Relembramos a importância da tiroide no nosso organismo, assim como a sua ligação à audição.

A tiroide é uma glândula endócrina que está localizada na zona do pescoço que desempenha um papel essencial na regulação de vários mecanismos fisiológicos, nomeadamente a frequência cardíaca, o metabolismo celular, o sistema digestivo, a regulação térmica, entre outros.

No entanto, quando ocorre uma disfunção da tiroide, manifestada por condições como hipotiroidismo, hipertiroidismo, nódulos na tiroide, bócio ou cancro, pode impactar não apenas a saúde de geral, mas também a audição.

Estima-se que 1 milhão de portugueses tenha disfunções da tiroide e mais de 300 milhões de pessoas por toda a europa.

Há estudos que já demonstraram que distúrbios da tiroide, como hipotiroidismo e hipertiroidismo, podem levar a problemas auditivos, incluindo zumbido nos ouvidos e perda de equilíbrio. É, por isso, fundamental estarmos mais atentos aos sinais do nosso corpo e tomarmos medidas para proteger a nossa saúde auditiva, especialmente se tivermos problemas de tiroide. Neste sentido, recomendamos os seguintes cuidados:

1. Consulte um médico especialista – Caso tenha recebido o diagnóstico de distúrbios da tiroide, ou suspeita que possa ter problemas nesta glândula, consulte um médico especialista para fazer uma avaliação e recomendação do tratamento mais adequado, orientando-o sobre a melhor forma de gerir a sua condição clínica e quaisquer impactos que a mesma possa ter na sua audição.

2. Realize exames auditivos com regularidade – Faça exames de audição regulares com um profissional de saúde auditiva, a fim de identificar alguma mudança que possa ocorrer devido a problemas de tiroide ou outras causas.

3. Mantenha um estilo de vida saudável – Adote hábitos saudáveis que promovam o seu bem-estar geral, incluindo uma dieta equilibrada, exercício físico regular e gestão de stress. Um estilo de vida saudável é um passo importante para ajudar na saúde da tiroide e na saúde auditiva.

4. Evite a exposição a ruídos altos - A exposição prolongada a ruídos com volume muito alto pode ser prejudicial para a sua audição e causar danos permanentes. Portanto, sempre que ouvir música com auscultadores, ajuste o áudio para um nível seguro. Já em ambientes ruidosos, como concertos ou jogos de futebol, utilize protetores auditivos.

5. Siga o tratamento recomendado – Se o seu médico prescrever medicação, ou outros tratamentos para problemas da tiroide, siga as indicações dadas por ele cuidadosamente. Controlar a doença é essencial para ajudar a minimizar o impacto na saúde dos seus ouvidos.

6. Esteja atento aos sintomas – Saiba reconhecer os sintomas ligados à sua audição, como o zumbido nos ouvidos ou a dificuldade em ouvir sons suaves, e caso se verifique fale com um médico especialista ou profissional de saúde auditiva.

TORNEIRO MECÂNICO

Procuram-se candidatos com experiência em tornos convencionais.
Para trabalho diversificado de produção de componentes de manutenção e de pequena série.
Vencimento de acordo com a experiência.
Integração nos quadros de empresa estável.
Metalomecânica em ANADIA.
Candidaturas: geral@costa.pt / 231 510 122

RICOS SABORES

ESTAMOS A RECRUTAR

PARA FUNÇÕES
NA NOSSA LOJA (**TALHO**)

Contactar: 915 870 871

ESTAMOS A RECRUTAR

Oferta de emprego
Técnico Contabilidade e/ou Contabilista Certificado (M/F)
Oiã – Oliveira do Bairro

Competências:
- Experiência mínima de 3 anos preferencialmente em gabinete de contabilidade
- Envio das declarações mensais fiscais obrigatórias
- Responsável, autónomo e com espírito de equipa
- Damos preferência a quem tenha conhecimento do TOCONLINE
- Disponibilidade Imediata

Oferecemos:
- Boas condições de trabalho
- Formação contínua
- Vencimento compatível com a experiência e conhecimentos demonstrados

Contactos: luisbouca@gmail.com

VENDE-SE OU ALUGA-SE

ARMAZÉM com cerca de 700 m2, bons acessos, situado em Marvão, Covões
Contactar: 925 465 064

TOMA-SE CONTA DE PESSOAS IDOSAS

OLIVEIRA DO BAIRRO
964 802 889

FALECIMENTOS

Avelãs de Caminho

Faleceu no passado dia 26, no Hospital de Salreu – Estarreja, a nossa conterrânea Maria Fernanda Rosa de Oliveira, a qual contava 85 anos de idade, deixando viúvo Joaquim de Oliveira Marques Vidal.

O funeral da extinta, que foi revestido de grande manifestação de pesar, foi realizado na nossa Igreja, onde o corpo esteve em câmara ardente e onde foram celebradas todas as exéquias fúnebres, findas as quais, foi transladado para o nosso cemitério, onde o seu corpo foi sepultado em sepultura de família.

À família enlutada e, em especial, aos seus familiares nossos assinantes, Jornal da Bairrada apresenta sentidos pêsames.

Ezequiel Cardoso

† 5.º ANIVERSÁRIO LUTUOSO

ANTERO FERREIRA DE MELO (SR. LIMA)
Vila Verde
(faleceu a 26 maio de 2019)

Pai, Senhor Lima, foste um bom Pai. Foste nosso amigo de verdade. Obrigado, Pai querido, meu verdadeiro amigo. Não existe nenhum filho melhor que o Pai. Peça perdão aos seus pais e ofereça-lhe flores enquanto eles vivem aqui na terra.

Querido Pai, obrigado também pelo exemplo, trabalhador de excelência que foste na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao longo dos teus mais de 40 anos de serviço, trabalhador honesto, presente, humilde, educado, transparente, amigo, sério, mãos limpas. Tu Pai, o que tens não é roubado... nunca foste com as tuas mãos àquilo que não te pertence!

Nós continuamos contigo Pai.

Teus filhos

† AGRADECIMENTO

PALMIRA JESUS COSTA
81 anos
Sá - Sangalhos

Seu marido, Humberto Simões Mendes; filho, Jorge Humberto Costa Mendes; nora, Alexandra Maria dos Santos Sousa Mendes; neta, Filipa dos Santos Mendes e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 31 de maio de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Meneses Bartolomeu — Oliveira do Bairro - Sangalhos - Telef. 234748244 - Telem. 967016571 - 966130377

† AGRADECIMENTO

CATARINA MANUEL PRATAS QUINTAS SANTOS
51 anos
Aguada de Cima / Aguada de Baixo

Suas filhas, Francisca Quintas, Constança Quintas e Beatriz Quintas; seus pais, Manuel Quintas e Laura Manuela Correia Pratas Quintas e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 2 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

A família informa que será celebrada missa de 7.º dia, sábado, dia 8 de junho, pelas 19h, na igreja de Aguada de Baixo, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignaram a assistir a este piedoso ato.

A família reconhecida

"Agência António Abrantes - Vale Grande - Águeda - Telfs. 234666198 - 234622915 - Telm. 917545284"

AGRADECIMENTO

MARIA LOPES DA SILVA
92 anos
Palhaça

Sua marido, Manuel António Martins; seus filhos, Maria dos Anjos da Silva Martins, António Martins da Silva, Marta Fernanda Martinez Vieira e Carlos Roberto Martins da Silva; seus genros, suas noras, seus netos, sua bisneta e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 31 de maio de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Agência Funerária de Manuel Sousa Pereira, Lda - Praça de S. Pedro, n.º 92 r/ch - Palhaça - Telf. 234751589 ou Telm. 967077178"

AGRADECIMENTO

MÁRIO FERREIRA DOMINGUES
75 anos
Póvoa do Carreiro - Troviscal

Sua esposa, Alda Maria Barbosa Ferreira Domingues; seus pais, Manuel António da Silva Domingues (falecido) e Olinda de Jesus Ferreira; filhos, netos, bisnetos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 30 de maio de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

AGRADECIMENTO

CARLOS ANTUNES
101 anos
Viúvo de Ofélia da Conceição Martins
Bemposta - Vilarinho do Bairro

Suas filhas, Licínia Carlos Martins Antunes Alves e Maria Celeste Martins Antunes Silva; genros, Fernando Castanhas Alves e António Silva; netos, bisnetos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 31 de maio de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

AGRADECIMENTO

MÁRIO AREOSA
92 anos
Mamarrosa

Sua esposa, Maria de Jesus dos Reis Areosa; filhos, Maria de Fátima dos Reis Areosa, José Gregório Areosa dos Reis (falecido) e Juan Mário Areosa Reis; genro, Fernando Rodrigues Oliveira; netos, bisnetos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 1 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

Fale connosco

234 740 390 (Chamada para rede fixa nacional)

jb@jb.pt

facebook.com/jornaldabairrada

6 | junho | 2024

Tempo

SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA
14.ºC/25.ºC	15.ºC/32.ºC	16.ºC/26.ºC	15.ºC/25.ºC

GAFANHA DA NAZARÉ

Caravela Vera Cruz volta ao Cais dos Bacalhoeiros

A Caravela Vera Cruz regressa ao Cais dos Bacalhoeiros, na Gafanha da Nazaré, entre os dias 28 de junho e 7 de julho.

No âmbito do Festival Mareato, a Câmara Municipal de Ílhavo vai proporcionar um treino de mar e vela a 48 jovens, distribuídos por quatro viagens na Caravela, entre Lisboa, Peniche e Gafanha da Nazaré.

As viagens são dirigidas a jovens entre os 14 e os 30 anos, residentes no Município de Ílhavo. Em cada viagem, a caravela leva 12 instruendos, distribuídos por intervalos de idade: entre os 14 e os 18 anos, entre os 19 e os 24 anos, entre os 25 e os 30 anos. A seleção de instruendos é por ordem de entrada da inscrição, que pode ser feita através de preenchimento de formulário disponível no site da Câmara Municipal de Ílhavo.

A primeira viagem realiza-se no dia 27 de junho, entre Lisboa e Peniche com embarque às 9h; no dia seguinte, à mesma hora, arranca a segunda viagem, entre Peniche e Gafanha da Nazaré. O desembarque da terceira viagem está marcado para 7 de julho, às 17h, com partida na Gafanha da Nazaré, rumo a Peniche. A quarta e última viagem tem partida no dia 8 de julho, às 10h, em Peniche, atracando em Lisboa no dia seguinte. As viagens incluem dormida em beliche, alimentação e seguro de embarque, mas não incluem as deslocações dos participantes de e para o local onde a caravela estará aportada.

Sob a orientação de uma tripulação experiente, os instruendos têm a oportunidade de experimentar todos os aspetos associados à navegação do navio, desde içar as velas, ajudar nas manobras e ir ao leme.

As inscrições abrem no início da próxima semana, através do preenchimento de um formulário online, disponível no website do Município de Ílhavo.

Esta iniciativa visa fomentar a tradição marítima e incutir o gosto pelo mar junto dos mais jovens, permitindo uma memorável experiência, assim como uma breve instrução no treino de mar.

Durante a estadia, no Cais 12 do Cais dos Bacalhoeiros, na Gafanha da Nazaré, a Caravela estará aberta a visitas (em data e horário a definir), e possibilitará duas saídas de cais, para 40 pessoas em cada.

Tripulada pela Aporvela (Associação Portuguesa de Treino de Vela), a Caravela Vera Cruz é uma réplica exata das antigas caravelas inventadas e usadas pelos portugueses, durante o período dos Descobrimentos, nos séculos XV e XVI. Esta embarcação foi construída no ano 2000 no estaleiro naval de Vila do Conde, no âmbito da comemoração dos 500 anos do Descobrimento do Brasil.

CLUB DE ANCAS

Burros recebem cuidados veterinários e participam em passeio

Club de Ancas e Marlene Rosa e Hugo Seabra

No passado fim de semana, o projeto "O Burro – Património Cultural da Aldeia de Ancas" deu um passo decisivo para cumprir um dos seus principais objetivos: garantir, com o inestimável e qualificado suporte da AEPGA - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino, o apoio ao criador e o bem-estar animal, mas também promover passeios pela aldeia, por forma a habituar os animais a estas saídas para o campo, uma vez que, segundo apurámos, os burros que integram este projeto vão participar na tradicional corrida de burros que trouxe grande projeção à festa em honra de Nossa Senhora da Assunção que se realiza a 17 de agosto, em Ancas.

Repovoamento sustentado

Em Ancas, depois do mapeamento e registo prévio realizado ao conjunto de burros na esfera do projeto do Club de Ancas, Miguel Nóvoa (responsável da AEPGA) e Zélia Cruz (veterinária da AEPGA) levaram a cabo um trabalho de formação, identificação e colocação de chips, consulta/diagnóstico, tendo em vista o devido acompanhamento administrativo (registo) e veterinário dos 24 burros, domiciliados em Ancas, Sangalhos, Amoreira da Gândara e Aguim (Anadia), Serena (Oliveira do Bairro), Ventosa do Bairro (Mealhada) e Quilho (Mortágua).

As visitas técnicas e o apoio ao criador vão contar com mais um conjunto de ações ainda no corrente ano, na certeza de que a estratégia de salvaguarda e valorização do gado asinino da região da Bairrada vai permitir um acompanhamento responsável e um repovoamento sustentado destes fantásticos animais na região.

Acrescente-se que só a aldeia de Ancas tem 12 burros integrados neste projeto, um aumento significativo depois de em agosto do ano passado, numa ação de resgate animal, 12 burros (9 fêmeas e 3 machos), provenientes de Corroios, terem vindo para a região, tendo sinto entregues a criadores. Uma "aquisição" que se traduziu já no nascimento de 6 crias, estando outra para nascer em outubro deste ano.

No âmbito desta iniciativa, no último domingo, dia 2 de junho, também pela mão do Club de Ancas, realizou-se um passeio com 10 simpáticos burros do projeto (alguns dos quais realizaram o seu primeiro passeio, no passo certo que é o ritmo que o burro dá), numa visita ao património natural e edificado da aldeia, que juntou meia centena de pessoas. Uma manhã de convívio e descontração, seguida de um saboroso almoço de "Arroz de Galo", que juntou cerca de 80 convivas no salão de festas do Club de Ancas.